ANNO LXIII — NUMERO 117

TERÇA-FEIRA 24 DE MAIO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 23 de Maio, ás 4 horas e 15 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas, pelo cabo submarino).

Na Camara dos Deputados, em sessão de hoje, o Sr. conselheiro Francisco Antunes Maciel, apresentou um requerimento pedindo cópia do acto do Ministerio da Guerra, em virtude do qual foram mandadas trancar as notas dos officiaes militares.

Approvado um requerimento de urgencia para continuar a discussão da materia, encerrou-se depois de orarem os Srs. Antunes Maciel, Barão de Cotegipe, Lourenço de Albuquerque, Coêlho Rodrigues e Alves de Araujo.

Tendo o governo feito questão de confiança, e procedendo-se a votação nominal, foi o requerimento rejeitado por 62 votos contra 28.

Propoz a questão de confiança por parte do governo o Sr. Coêlho Rodrigues.

Além dos Deputados que compõem a opposição e a dissidencia, já conhecidos, votaram contra o governo os Srs. Vieira da Silva, Alencar Araripe, Alvaro Caminha, Bernardo de Mendonça Sobrinho, Moreira de Mendonça, Souza Campos, Ferreira Vianna, Andrade Figueira, Marcondes Figueira e Miranda Ribeiro Sobrinho.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BRUXELLAS, 21 de Maio.

As GRÉVES que declararam-se ultimamente entre os operarios das minas de carvão de Charleroi tem augmentado em grandes proporções e já attingiram o circulo de Mons.

Continua-se a receiar serias desordens, visto o estado de irritação dos grevistas.

PARIS, 21 de Maio.

SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu acabam de deixar esta capital, voltando para o Brazil por via de Lisbôa onde devem embarcar no paquete francez GIRONDE da companhia dos Messageries Maritimes.

PARIS, 22 de Maio.

Um tratado fixando as bases de uma acção commum relativamente á extradicção de criminosos acaba de ser concluido entre a França e a Republica do Mexico.

FORTALEZA 23 de Maio, ás 9 horas da manhã.

Parece impossivel desencalhar o paquete CEARA'.

O paquete ESPIRITO SANTO foi hontem para prestar soccorros ao CEARA' e já voltou aqui com as malas e passageiros que deviam seguir pelo paquete americano ALLIANÇA mas este vapor sahio sem os levar.

LISBOA, 23 de Maio, ás 3 horas e 35 minutos da tarde.

SS. AA. o Conde e a Condessa d'Eu já partiram para o Rio de Janeiro a bórdo do paquete francez GIRONDE da companhia dos Messageries Maritimes.

RIO DE JANEIRO, 23 de Maio, ás 4 horas e 45 minutos da tarde.

Hoje na Camara dos Deputados foi repellida por 62 votos contra 28 uma moção de censura ao ministerio apresentada pelo conselheiro Francisco Antunes Maciel sobre a solução da questão militar, o Sr. Barão de Cotegipe, presidente do conselho, fallou explicando a conducta do governo.

Agencia Havas filial em Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

ELECTRICIDADE

(*Extrahido*)

DAS ESCOLAS E DA BIBLIOTHECA DO POVO

METEOROS ELECTRICOS

CAPITULO XXI

ELECTRICIDADE ATMOSPHERICA. ELECTRICIDADE HABITUAL DO AR E DAS NUVENS; SUAS CAUSAS. RELAMPAGO, TROVÃO, RAIO; CHOQUE, RAIO; CHOQUE REFLEXO PÁRA RAIO. AURORA POLAR.

(*Continuação*)

Dá-se o nome de choque reflexo á recomposição instantanea do fluido accumulado sobre superficie do solo, por effeito da influencia da electricidade de uma nuvem. Esta recomposição effectua-se no momento de cahir o raio, e é tão intensa que pode fulminar, a distancia, qualquer animal.

Com o fim de proteger os edificios contra os destruidores effeitos do raio, defendem se com pára-raios, que são hastes metallicas, terminadas em ponta por um lado, e communicando, pelo outro, com o solo por meio de um conductor continuo. Os pára-raios são collocados na parte mais elevada dos edificios que protegem.

A sua protecção realiza-se pelo exgotamento da electricidade accumulada pela parte superior do edificio a qual vai recompondo lentamente a da nuvem; quando, porém, a quantidadede fluido existente na nuvem é tão grande que o fluido contrario que se escapa pelo pára-raios não é sufficiente para o neutralisar, a descarga effectua-se, mas neste caso, entre a nuvem e a ponta do pára-raios, seguindo a faisca por este e pelo conductor, até ao solo. O pára-raios deve estar intimamente ligado com os corpos metallicos de grande superficie que n'elle se contenham.

As auroras polares são meteoros luminosos que se observam junto dos polos da terra, e com mais frequencia junto do polo norte: segundo o polo em que se apresenta o meteoro, assim se denomina aurora boreal e aurora austral.

Do tratado de meteorologia por Bacquerel extrahimos a seguinte descripção de uma aurora boreal observada em Bassekop, na Laponia noruegueza, a 70 gráos de latitude.

« Entre as quatro e as oito horas da tarde, o nevoeiro que ordinariamente cobre a parte norte de Bassekop, começa a colorir-se na parte superior. A coloração torna-se, pouco a pouco, regular e fórma um arco, de um amarello pallido, que tem as extremidades voltadas para a terra e a parte mais alta no meridiano magnetico.

« Bem depressa começam a aparecer uns ricos, escuros, que dividem regularmente a parte luminosa do arco: formam-se raios luminosos, que se alongam e retrahem, ora lenta ora instantaneamente, augmentando e diminuindo de brilho. As extremidades destes raios mostram uma luz vivissima e formam um arco mais ou menos regular. A extensão dos raios é variavel, mas todos convergem para o mesmo ponto do céo, correspondente ao prolongamento do polo boreal da agulha de inclinação; algumas vezes estes raios chegam a tocar-se no ponto para que convegem, e afiguram-se ao observador como parte de uma immensa cupula luminosa.

« O arco continua a subir para o zenith, apresentando no seu brilho um movimento ondulatorio. As vezes uma das suas extremidades eleva-se acima do horisonte, ou mesmo ambas. Então as curvas tornam-se mais pronunciadas e mais numerosas; o arco não é mais do que uma grande fita de raios luminosos, que se unem e se afastam em muitas partes, formando graciosas curvas, se dobram sobre si mesmas, offerecendo á vista o que se chama corôa boreal.

« O brilho dos raios, variando subitamente de intensidade, attinge o das estrellas de primeira grandeza; os raio dardejam com rapidez, as curvas formam-se e desenrolam-se como as ondulações de uma serpente. Depois, começam a colorir-se os raios: a base torna-se vermelha, o centro verde, e a côr amarello claro continua a predominar no extremo superior. Pouco a pouco, o brilho vai diminuindo, côres vão desapparecendo, e o meteoro extingue-se...»

Por aqui ficamos. E n'isto ciphramos o que relativamente a Meteoros electricos entendemos dever dizer no presente volume.

(*Continua.*)

PARTE OFFICIAL

Repartição da Policia

2ª secção.—N 478.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 23 de Maio de 1887. —Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos :

No dia 21 :

A' ordem do Dr. Delegado do 1· districto da capital, Cosme Beringuel de Souza e Brasiliano Santiago Felippe, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Eutropio Tassiano da Fonseca Barroso, por disturbios.

No dia 22 :

A' ordem do subdelegado do Recife, José de Sant'Anna, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 1· districto de S. José, Francisco José de Oliveira, por crime de furto.

A' ordem do do 1· districto da Bôa-Vista, José Penha e Antonio da Silva, este como alienado, até que tenha o conveniente d stino, e aquelle por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2· districto, João Bezerra de Araujo, conhecido por João Magro, por disturbios.

Entre as estações de Parnamerim e Jaqueira, da via-ferrea do Caxangá, ao amanhecer o dia de hontem, foi encontrado morto dentro de um riacho que alli existe, o individuo de nome Luiz Ferreira do Espirito-Santo, conhecido por Luiz Carneiro, solteiro, de 42 annos de idade.

Das diligencias procedidas pelo respectivo subdelegado, verificou-se que esse individuo era dado ao vicio da embriaguez, pelo que é de presumir que nesse estado tropeçasse e cahisse naquelle riacho, onde foi encontrar a morte.

Deu-se sepultura ao cadaver no cemiterio do Arraial.

Communicou-me o subdelegado da Pesqueira em officio de 15 do corrente, que no dia 13 tambem deste mez, apresentou-se voluntariamente e foi recolhido á cadeia do referido termo, o criminoso Antonio Salustiano das Neves, alli pronunciado no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal.

No lugar Cabeça de Boi, do termo de Gravatá, no dia 17 do mez proximo findo, o individuo de nome Antonio Soares de Lima, armado de uma faca de ponta ferio gravemente com cinco facadas a José Ferreira da Silva, sendo preso em flagrante.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto.

Ainda no dia 18 daquelle mez, o subdelegado do 1· districto do referido termo, prendeu o individuo de nome Braz Luiz Ferreira, como pronunciado no termo de Bezerros, em crime de ferimentos graves.

No engenho Pimentel, do termo do Cabo, no dia 16 do corrente, o individuo de nome Bento Nunes Pessoa, ferio gravemente a Manoel Athaide de Medeiros, sendo preso em seguida.

Abrio-se o competente inquerito sobre este facto que já teve o destino conveniente.

Participou-me o subdelegado do districto de Beberibe ter, em data de 21 feito remessa ao juizo competente dos inqueritos policiaes procedidos contra o individuo conhecido por Manoel Mestre e outros, pelos ferimentos praticados na pessoa do escrivão daquella subdelegacia, alferes Felix Ferreira da Silva.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto*.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Procedente da Europa chegou ante-hontem á tarde o vapor francez *Ville do Ceará*, que foi portador da mala que devia ter vindo pelo *Nile* e que só agora recebemos, trazendo as noticias que em seguida publicamos, além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa, sob a rubrica *Interior*, bem como das trazidas pelo paquete inglez *Tagus*, hontem chegado.

Hespanha

A 30 de Abril, o ministro da guerra leu a camara dos deputados um despacho que dá noticia de uma victoria das tropas hespanholas sobre os rebeldes do archipelago de Galó, perto das Philippinas os rebeldes foram completamente derrotados, perdendo toda a sua artilharia.

A camara votou unanimemente felicitações ao exercito.

O imperador da Allemanha dirigio um telegramma á rainha regente de Hespanha, concebido nos termos mais carinhosos, agradecendo-lhe em nome do exercito allemão o brinde do retrato de Affonso XII ao regimento de que o rei de Hespanha foi coronel honorario.

O imperador diz no seu telegramma que o exercito allemão recebeu com grande prazer esta lembrança.

Falleceu victima de uma febre perniciosa o antigo e distincto jornalista, D. Benigno Joaquim Martinez, correspondente de varios periodicos portuguezes, e um dos homens, que com maior enthusiasmo se tinha dedicado á nobre tarefa de estreitar os laços de affectos entre Portugal e Hespanha.

De actividade extraordinaria, de honradez impolluta, de instrucção vasta, amigo de seus amigos e carinhoso pai de familia, Benigno Joaquim Martinez, deixa com a sua morte um grande vacuo a preheencher.

No dia 15 de Agosto deste anno deve inaugurar-se em Cadiz uma exposição maritima nacional, iniciada e levada a cabo pela deputação provincial, protegida pelo governo hespanhol, e auxiliada pela municipalidade daquella cidade e pelas das mais povoações da respectiva provincia. Serão admittidas na exposição todas as industrias hespanholas, que tenham alguma relação com a construcção e armamento de navios de todas as classes, com a navegação e com a pesca.

Tambem serão admittidos navios de construcção estrangeira, mas que naveguem com bandeira hespanhola.

A exposição dividir-se-ha em duas grandes secções :—exposição fluctuante,—exposição em terra firme.

A primeira estabelecer-se-ha na bahia de Cadiz e a segunda nos terrenos proximos, onde se levantarão o palacio da exposição, galerias, campo de experiencia, sa'ão de concertos e conferencias.

A expedição hespanhola, dirigida pelo engenheiro Cervero, que recentemente fez uma travessia de parte do grande deserto, fez varias descobertas interessantes que damos em seguida.

Um grande numero de attitudes escrupulosamente determinadas demonstra a impossibilidade do *mar interior*.

A aridez do deserto não é tão grande como geralmente se crê.

Ha vegetação no Sehara. E' possivel fortilisar dar vida áquellas immensas regiões pedregosas, seccas, desprovidas de arvoredo, pobres e faltas de aguas superficiaes, porém abundantes d'aguas subterraneas.

Em Barcelona celebraram-se ultimamente as *jáchs flarals canz* solemnidade do costume, assistindo autoridades, litterattos catalães, valencianos, aragonezes e provençaes.

Aproveitando esta occasião, o jornal *Li Arch de Sam Martin*, orgão regionalista muito accentuado, fez uma tiragem especial de cerca de..... 80:000 exemplares, para serem distribuidos gratuitamente em todos os sitios publicos, e expedidos para toda a Cataleinh'a.

N'sse numero figuram artigos assignados por Fernés, Narciso Roca, Falguera, Claremunt, Almirall, Gurqui e outros nomes de escriptores conhecidos pelas suas defezas do regionalismo e até por certa tendencia separatista.

No mesmo numero figura tambem uma mensagem dirigida a Parnell, felicitando-o em nome do jornal e annunciando-lhe a messa d'um album com milhares de assignaturas de pessoas que desejam a liberdade e a independencia de que a Cataleinha n'outro tempo gozou.

A mensagem, depois de manifestar sympathia a Irlanda, termina affirmando o desejo de que os irlandezes possam o mais prompto possivel devolver semelhante obsequio.

A resposta a esta carta não está assignada por Parnell, mas subscreveu-a em seu nome Eduard O'Sikeley.

N'esta resposta diz-se que quando chegou a carta, presidia Parnell ao grande *meetings* da Liga Agraria, e foi saudada com phreneticas acclamações.

Depois falla largamente dos soffrimentos da Irlanda. Da Cataleinha na Falla. Apenas ao terminar responde ao grito de *gode save* Ireland com o de « Deus torne independente a terra Catala ! »

A cousa fez barulho em Barcelona e deve ser por alguns dias objecto de varios commentarios.

No dia 3 do corrente resolveu-se por meio das armas, nos arredores de Madrid, uma pendencia de honra entre dous militares, ficando um delles gravemente ferido.

A Hespanha vai reformar a sua lei do imposto do sello e emprehendidos os sellos postaes cujo preço tanto para a peninsula, como para as colonias será naturalmente reduzido.

Já se tem reunido a commissão parlametar encarregada de dar parecer sobre a respectiva proposta.

Progridem com grande rapidez os trabalhos para a *exposição das Philippinas*, que deve celebrar-se no palacio do Retiro quasi completament transformado.

Está se arranjando um formoso lago, onde se esperam animaes amphibios das ilhas Philippinas, bem como plantas aquaticas d'aquella região; uma estufa monumental para plantas e flores; o pavilhão para os productos que cultiva, naquelle vasto archipelago, a companhia de tabacos das Philippinas; uma pequena officina para que operarios indigenas; e varias habitações pequenas de madeira destinadas á algumas familias daquellas ilhas, vindas expressamente para darem a conhecer seus trabalhos e occupações habituaes, e até o modo de navegar pelos rios nas ligeiras embarcações de que se servem, e que para esse fim trazem de Maurila e Lugar.

Semelhante exposição é de muitissima importancia, como facilmente se prevê. São muito variadas e muito ricas as collecções, que se esperam daquellas paragens : assim em productos naturaes como das artes e das industrias, que em muitos ramos constituem poderosos elementos, os quaes bem cultivados, podem chegar a ser verdadeiro thesouro.

— Apenas a menina D. Emilia Villacampo chegou a Melilla e vio o modo quasi cruel como tratam alli seu infeliz pae, gravemente enfermo escreveu aos deputados da maioria republicana, participando-lhe, e rogando-lhes o levem ao conhecimento do Sr. Sagasta.

O illustre presidente do conselho, logo que recebeu d'aquelles deputados as informações necessarias, prometteu attender ás instancias da menina Villacampo, em tudo quanto tivessem de justas.

Não se pode duvidar, que esta menina é o anjo da guarda de seu pae.

Acabam de ser recebidas cartas, de Vich, que asseguram que os habitantes daquella povoação insultaram horrivelmente o seu prelado, faltando a todas as considerações devidas ao seu caracter.

França

Teve a desejada solução pacifica o celebre incidente da fronteira allemã.

Schnaebelé foi posto em liberdade, no sabbado ultimo.

O governo allemão prescindio de reconhecer que a prisão se tivesse feito em territorio francez, ou se tivesse armado uma cilada ao agente francez, e entendeu simplesmente que o convite que foi feito pelo commissario allemão ao commissario francez constituia um salvo conducto. D'esta forma o governo allemão dispensou-se de apreciar as questões do facto, a que se haviam cingido os funccionarios encarregados do inquerito.

E assim terminou de uma forma satisfactoria para todos o incidente que por alguns dias poz em sobre-salto a politica internacional.

O *Journal de la Meurthe* dá conta d'uma entrevista que M. Crawford, do *Daily News*, teve com Schnaebelé no bufete da *gare* de Metz, na occasião em que este ultimo tomava um *bock*, esperando o comboyo.

Crawford narrou succintamente a Schnaebelé os incidentes occorridos durante o seu captiveiro. Schnaebelé não tinha podido lêr jornal algum durante a sua permanencia forçada em Metz. Tinha na occasião comsigo o *Metzer Zeitung*.

Neste momento, approximou-se um *reporter* d'um allemão que Schnaebelé acolheu friamente, mas com delicadeza. Depois delle ter partido, Schnaebelé referio que tinha sido muito bem tratado pelos allemães; a sua cellula era grande e haviam-lhe concedido mediante uma contribuição que mandasse vir o comer de um restaurant.

O juiz encarregado de instruir o processo disse-lhe muitas vezes que, se se provasse a violação do territorio, seria immediatamente posto em liberdade.

— Fui capturado em territorio francez, disse Schnaebelé; posso jural-o quantas vezes quizerem. Consta-me que os lavradores diziam o contrario. Eu insisti, porém, nas minhas declarações porque eram a pura verdade. Mas, no meu entender, a minha melhor defeza foi a carta do Sr. Gautsch, (o funccionario allemão que me preparou o *guet opens*) o qual provava a minha boa fé e demonstrava que eu fôra a uma entrevista solicitada por motivo de serviço, portanto irrecusavel.

O Sr. Schnaebelé foi mettido no segredo logo no dia em que foi preso, por isso ignorava todos os incidentes que se lhe seguiram. Provava-o uma carta que o escreveu á sua esposa, que só foi expedida depois de lida pelas autoridades allemães e que terminava assim :

« Espero que este caso não tenha feito muita bulha.»

O Sr. Schnaebelé ha de sem duvida ter ficado admiradissimo quando soube que a Europa toda fallava delle havia dez dias.

Até no fundo da Hungria se tem fallado d'elle. Um jornal de provincia hungaro diz que o commissario francez tem uma irmã em Debreerin. Esta senhora chama-se Anna Maria Schnaebelé e dá lições de lingua franceza.

— A *France*, accedendo ao pedido do Sr. Schnaebelé para não dar seguimento á subscripção aberta com o fim de lhe ser offerecida uma cruz de brilhantes, declara encerrada a subscripção e annuncia que as quantias já subscriptas vão ser entregues á sociedade de Soccorros Mutuos de Alsacia Lorena.

O embaixador da Allemanha deve regressar amanhã á Paris.

O Sr. Herbette conferenciou hontem com o Sr. Flourens, e teve hoje larga conferencia com os Srs. Grévy e Goblet. Voltará para Berlim dentro de 15 dias.

Um jornal francez, a *Laterne*, escreve a respeito do incidente de Pagny :

« O verdadeiro motivo da prisão do commissario de Pagny é talvez muito simples. Um d'estes dias chegou a Alsacia Lorena o general Waldersee, o braço direito de Molke e o seu successor eventual; vinha inspeccionar as fronteiras. Por essa occasião devia enviar a França uma nuvem de espiões que fossem inspeccionar as linhas francezas e voltassem em seguida a Metz com as suas informações.

Ora a unica gare da fronteira onde os comboios são bastante frequentados por viajantes allemães para que alguns officiaes disfarçados podessem passar sem grande risco de serem reconhecidos, é a de Pagny. Mas alli achava-se o commissario Schnaebelé, que não deixaria passar nenhum.

E' portanto possivel que quizessem desembaraçar se d'elle por alguns dias, desorganisar o serviço de vigilancia em Pagny, e aproveitar isso para lançar em França uma multidão de espiões que deviam completar além da fronteira de viagem de inspecção do general.

A casa editora Kugllmann, de Paris, acaba de pôr a venda *La France Martyre*, do Sr. Jules Lermins. Diz o *Figaro* que « é uma exposição severa e imparcial, das violencias commettidas pelos invasores em 1870. Livro para meditar e conversar. »

— Segundo informações enviadas de Berlim ao *Journal des Debats*, a approvação unanime dos creditos militares supplementares pela commissão do orçamento é alli muito commentada, e assegura-se que as communicações confidenciaes do ministro da guerra produziram funda impressão, e que é já muito consideravel o numero das pessoas implicadas na conspiração da Alsacia.

A maioria dos jornaes russos é de opinião que o desfecho do incidente Schnaebele não exclue a possibilidade de novas complicações.

Citam os commentarios da imprensa allemã, segundo os quaes, o governo francez deveria impedir os seus funccionarios de commetterem actos pouco em harmonia com as relações de bôa visinhança.

O *Nouveau Temps* faz notar que os funccionarios francezes devem abster-se de animar por qualquer modo directo os manejos anti-allemães na Alsacia Lorena; mas o que senão póde, todavia exigir, é que entreguem aos allemães os patriotas francezes cujas opiniões constituem para aquelle um acto de alta traição.

Nenhum governo francez poderia proceder d'esse modo; o allemão, comtudo, deseja-o, esperando assim desanimar os patriotas alsacianos-lorenos.

A *France* recebeu do Sr. Schaebelé a seguinte carta, publicando em seguida os paragraphos que tambem transcrevemos :

« Paris 1 de Maio de 1887.

« Sr. director.—Estou o mais possivel commovido com a idéa generosa que teve de abrir em minha honra uma subscripção para me ser offerecida uma cruz da Legião de Honra, e agradeço-lhe do fundo do coração esse testemunho de sympathia, assim como a todas as pessoas que já responderam ou tencionem responder ao seu convite.

« Mas, desejando eu continuar a ser sempre o que tenho sido, o servidor obscuro do meu pais, venho supplicar-lhe que não dê seguimento a esse projecto.

« Digne-se, Sr. director, aceitar a homenagem da minha grande consideração e vivo reconhecimento—(Assignado)—*G. Schnaebelé*. »

« Resta-nos inclinar-nos perante a vontade que exprime o commissario de Pagny-sur-Moselle, diz a *France*. Está encerrada a nossa subscripção, porque continual-a seria alterar-lhe o caracter. O modo porque os nossos leitores e amigos corresponderam ao nosso convite, basta para mostrar que uma palavra patriotica encontra sempre echo no nosso paiz.

« Remettemos as sommas recebidas á Sociedade de Soccorros-Mutuos dos Alsacianos-lorenos. Julgamos corresponder assim aos sentimentos dos subscriptores, a que agradecemos vivamente o terem querido associar-se á nossa manifestação a favor de uma victima do dever. »

— Na recepção diplomatica, no dia 4 de Maio, do ministro dos negocios estrangeiros, o conde de Munster embaixador da Allemanha em Paris, congratulou-se com o Sr. Flourens por voltar a França depois de acalmada a emoção produzida pelo incidente de Pagny e manifestou a convicção de que as relações entre os dous paizes hão de continuar a ser das mais cortezes.

O Sr. Flourens respondeu affirmando os sentimentos pacificos que nunca teem cessado de inspirar o governo da republica.

Estados-Unidos

O *New-York Times* julga dever acreditar, depois de numerosos indicios, que a fracção mais adiantada do partido nacionalista irlandez, nos Estados-Unidos, se prepara para commetter uma nova série de attentados por meio de dynamite em Inglaterra, durante as festas do jubileu da rainha.

O *New York Times* pede ao governador do estado de New-York que promulgue o *bill* approvado pela legislatura local com o fim de impedir a remessa clandestina de materias explosivas para o continente: « E' esta a primeira medida a tomar, diz o jornal americano, para punir as conspirações contra uma nação amiga. »

Dizem de New York que o Sr. Patrick Egan, patriota irlandez, communicou ultimamente a uma commissão composta de funccionarios e notaveis americanos varias cartas antigas assignadas por Pigotti, e a commissão verificou que estas cartas e a carta do *Times*, attribuida ao Sr. Parnell, provem da mesma lettra.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 7 de Maio

Depois de algumas pequenas escaramuças parlamentares, encetou-se a discussão da resposta ao discurso da corôa, achando-se inscriptos os mais notaveis oradores da opposição. Abrio os debates o Sr. José Dias Ferreira.

Na primeira parte do seu discurso floreteou em linguagem quasi sempre amena mas ironica sobre diversos assumptos, carregando a mão no attentado constitucional da dictadura, sendo para notar que em as duas unicas vezes que foi ministro o illustre ex-chefe do ex-partido constituinte exerceu amplamente a dictadura. Estes telhados de vidro que teem mais ou menos os nossos politicos de primeira plana, pelo facto de terem sido poder, tira-lhes o prestigio moral ás censuras. Na segunda parte da sua, aliás natural oração parlamentar, o Sr. José Dias Ferreira occupou-se magistralmente da questão da concordata com a Santa-Sé.

Responde-lhe o Sr. Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros e com grande felicidade, segundo asseveram os criticos ministeriaes.

O Sr. Barros Gomes estuda muito e reveste os seus discursos de grande força de argumentação. E' portanto um curioso duello oratorio este, em que dois vultos da tribuna portugueza se estão batendo. Quasi todo o corpo diplomatico tem assistido, nas tribunas reservadas, a estas ultimas sessões da camara dos deputados.

Na camara dos pares tambem deverá ser interessante a discussão da resposta ao discurso da corôa sobretudo na parte que diz respeito á concordata.

Ante-hontem chegou a Lisboa o Sr. arcebispo resignatario de Braga, D. João Chrysostomo Amorim Pessoa, de cuja interessante «memoria» sobre o real padroado do Oriente. O erudito prelado tomará parte n'essa discussão, segundo ouvi.

— A camara municipal de Lisboa abrirá dentro em pouco um concurso publico para adjudicação da illuminação da cidade e casas particulares. O concurso será aberto por um anno, sendo as propostas enviadas em envolucro lacrado e sob a caução de cem contos do réis (fortes) que será elevada ao duplo, por occasião da assignatura do contracto definitivo.

Segundo o projecto do caderno de encargos, o preço do gaz (que é actualmente de 55 réis por metro cubico) deverá ser reduzido para os particulares a 45 réis e para os usos municipaes a 30 réis por metro cubico.

Os concessionarios devem dar participação ao municipio dos seus lucros, na razão de 15 por cento.

Os postos photometricos, apparelhos e installações deverão ser entregues pelos adjudicatorios, que ficam submettidos a uma serie interminavel de multas e penalidades.

Além da companhia actual parece que haverá tambem propostas de duas emprezas estrangeiras. A actual tem sempre distribuido aos accionistas dividendos magnificos, tendo sido o ultimo 23 por cento.

— Continuam as censuras da imprensa opposicionista ao projecto da reforma da pauta geral das alfandegas.

Já começou a cobrar-se em todas as alfandegas do continente e ilhas o imposto especial de 2 por cento para as obras dos melhoramentos do porto de Lisboa.

O illustre deputado pelo Porto o distincto publicista Oliveira Martins, apresentou ha dias uma proposta de lei que diz respeito a situação agricola do paiz. O Sr. Oliveira Martins esteve para fazer parte do actual gabinete, se fosse avante o projecto de desligar do ministerio das obras publicas os negocios da agricultura, desdobramento que não se effectuou todavia. No projecto em questão trata-se de um conjuncto de providencias administrativas ou de interesse material, taes como a creação do credito rural, o arrestamento dos terrenos incultos, o saneamento dos pantanos, arborisações, regulamentação para a transmissão da propriedade rustica, etc.

Não está muito em uso no parlamento portuguez o dar-se andamento as propostas da iniciativa de algum ou alguns membros das camaras; mas é de crer que, em vista da situação especial do autor desta a que me estou referinho, a camara se occupe della de accordo com o governo.

— Uma « gréve » dos tripulantes e arraes das fragatas que se empregam no Tejo para a carga e descarga dos navios, prolongou-se por alguns dias durante os quaes o commercio teria saffrido bastante se o governo não tivesse procedido com a maior energia. Cento e tantas praças de marinhagem dos navios de guerra foram immediatamente destacadas para tripularem fragatas, em serviço da alfandega, mediante uma gratificação diaria, relativamente convidativa. A descarga de navios por atracação foi permittida, tomadas as medidas convenientes de fiscalisação, nas pontes do arsenal da marinha, da alfangega e da companhia dos caminhos de ferro portuguezes. Entretanto os fragateiros iam em grande pandega para Cintra e os seus representantes discutiam com os donos das fragatas as suas exigencias, que não eram assás modestas.

Mas como vissem que elles ficariam de peior partido se teimassem, porque os donos das fragatas estavam já resolvidos a recrutar novas campanhas em Aveiro e na outra-banda (do Tejo), o accordo fez-se, mediante um rasoavel augmento de salarios e a « grève » acabou sem incidentes desagradaveis. Um ou outro grevista mais alcoolisado, excedeu-se e pagou na Boa-Hora em boa moeda sonante os seus desmandos.

— No dia 4 do corrente partio de Lisbôa S. A. o principe Leopoldo de Hohenzollern seguindo para Madrid onde conta demorar-se poucos dias antes que vá para a Allemanha.

Sua esposa, a senhora infanta D. Antonia tem-se dado tão bem neste regresso aos ares patrios, que cedeu á instancia d'el-Rei seu irmão e ainda permanecerá por algum tempo em Lisbôa.

S. A. está effectivamente melhor dos seus padecimentos, graças á doçura do nosso clima.

— Coquelin, o primeiro commediante do mundo, no seu genero, que tinha ido ao Porto dar algumas recitas, voltou a Lisbôa, onde deu mais quatro. Ante-hontem foi a representação de despedida definitiva, sendo muito obsequiado.

— A senhora duqueza de Bragança, D. Amelia, ja tem estado no theatro. A primeira vez que S. A. Real sahio, desde que é mãi, dirigia-se ao venerando templo dos Jeronymos onde com o filhinho esteve dando graças a Deus pelo bom successo.

Dentre de algumas semanas S. A. Real o principe D. Carlos e sua esposa irão viajar, devendo demorar-se em Inglaterra em companhia dos Srs. condes de Paris alguns dias. Nas festas do jubileu da rainha Victoria S. A. Real representará seu augusto pai.

— A recente morte de D. Benigno Martinez, advogado e escriptor hespanhol, causou grande magoa em Portugal.

Em todos os jornaes vieram, esta semana, artigos biographicos e referencias saudosas ao estimavel jornalista castelhano, que por tantas vezes e em tão difficeis conjecturas demonstrou a sua entranhada sympathia pelos portuguezes.

Era de uma actividade prodigiosa. Sem descurar as lides da advogacia, collaborava simultaneamente para alguns jornaes portuguezes, hespanhoes, francezes, americanos e até inglezes. Se não era um talento notabilissimo, D. Benigno Martinez tinha muito bom senso pratico e a sua dedicação por tudo quanto é nosso, rarissima em estrangeiro, havia-nos captivado de um modo singular. Seu filho, o ja distincto advogado madrileno D. Fructos Martinez y Lombreras dirigio uma circular, em sentidos termos, a todas as pessoas de Portugal com quem seu fallecido pai estava relacionado, protestando-lhes o seu affecto e promettendo, com o dever de quem respeita e adopta plenamente os sentimentos paternos como seus proprios, a mesma cordealidade e dedicação com que o fallecido escriptor se havia sempre consagrado a servir-nos e a engrandecer-nos.

— Foi agraciada com o titulo de Baroneza de Paulo Cordeiro a Sra. D. Adelaide Cordeiro de Souza Pereira de Araujo Sequeira Pessoa, sobrinha do fallecido e abastado capitalista João Paulo Cordeiro e viuva do Sr. Olympio Pessoa, official do exercito.

— Foi já decretada a expropriação dos terrenos e predios necessarios para a construcção da grande estação central de caminho de ferro, que vai estabelecer-se junto do Rocio. Como é sabido, o praso para as obras é de 32 mezes, que já começaram a correr, e a companhia tinha necessidade de effectuar as diligencias previas de expropriação antes de 25 de maio, para não perder um semestre de tempo.

O projecto definitivo do grande tunel deve ser apresentado á consideração da junta consultiva na proxima semana, e é por isso de esperar que os trabalhos comecem do lado das Aguas Livres e nos poços intermedios, ainda no corrente mez de Maio.

A estação será uma obra collossal. A nave central terá o dobro da largura da estação de Santa Apollonia, cujas dimensões ja são avantajadas. Nessa nave serão assentes seis linhas ferreas, em dous grupos de tres, para o embarque de passageiros, com tres caes, um ao meio e dois aos lados. O caes do meio terá dez metros de largura. Além dessas linhas e caes, haverá as convenientes linhas de resguardo, e caes de carga e descarga para as mercadorias de grande velocidade.

No topo d'aquellas linhas haverá uma grande plataforma, sobre a qual abrirão as differentes salas de espera. Cada um dos grupos de linhas terminará em tres placas giratorias, para os comboyos poderem dar a volta, sem necessidade de mudarem a posição da machina, como succede em Santa Apollonia. As linhas convergem para um tunel com duas vias. Esse tunel dará serventia para a linha de Cascaes, para a linha de Cintra, para a linha de Tarres e tambem para as linhas de Norte e Leste por meio do ramal da circumvallação. Para tornar mais commodo este serviço, a companhia pensa em assentar dupla via nesse ramal.

A grande estação central ficará com a fachada da entrada em frente ao theatro de D. Maria II, occupando todo aquelle lado do Largo de Camões.

O macisso de casas, do lado occidental da rua do Principe, que vai desde o prolongamento da da linha dos cafés Martinho e Suisso até a entrada da Avenida da Liberdade não é expropriado pela companhia. A expropriação abrange, porém, os terrenos, que ficam na rectaguarda dessas casas e uma larga facha, desde o começo da Avenida até á calçada da Gloria. Calcula-se em mais de 500,000 metros cubicos o volume de terras, que d'alli teem de ser tiradas para assentamento da grande estação central e suas dependencias.

E' provavel que este volume de terras seja aproveitado para as obras do porto ou seu prolongamento até Belém.

A fachada da estação recuará dez metros no actual alinhamento. Seria preferivel se recuasse até o alinhamento da Avenida; mas é impossivel fazel-o, porque não ficaria espaço sufficiente para os serviços da estação. Nestas circumstancias, conviria que a camara municipal expropriasse a mesma facha de dez metros na casaria até o principio da Avenida.

Surge, porém, uma difficuldade. A camara não nada em abundancia, e tem pendentes outras expropriações, tambem muito necessarias para o embellezamento da capital.

Esta difficuldade torna-se maior, por outra consideração. O monumento aos Restauradores está no eixo da Avenida e da rua do Principe. Se esta rua recuar dez metros do lado occidental, tem de recuar espaço igual do lado oriental, para se manter a harmonia da perspectiva. Ora, os predios alli são de um valor elevado. E' certo, porém, que estas expropriações não poderão deixar de fazer-se, logo que a camara esteja desafogada de finanças. A entrada para Avenida, que já hoje é acanhada, tornar-se-ha mais acanhada ainda, como grande movimento, que a estação central ha de alli attrahir.

Para regular a circulação na rua do Principe e largo de Camões, que já hoje é embaraços com o grande numero de carruagens, carros Ripert e carros americanos que por alli circulam será indispensavel fazer aquelle alargamento, e talvez estreitar o recinto interior do Rocio, fazendo recuar o alinhamento do arvoredo para deixar maior espaço livre aos vehiculos de toda a especie.

Neste sentido, faz um bom serviço a companhia dos caminhos de ferro portuguezes prestando-se a recuar desde já dez metros no alinhamento da sua estação, facilitando assim para o futuro aquella solução, que sem isso se tornaria impossivel.

Do que fica exposto, vê-se que estas obras são verdadeiramente grandiosas e que ellas hão de concorrer poderosamente, com as demais que estão projectadas, para a transformação completa de Lisboa.

A verdade é que a attenção da grande maioria da população de Lisboa tem-se occupado em commentar estes projectos, que dentro em pouco principiarão a ser executados, merecendo-lhe mediocre interesse as peripecias e incidentes parlamentares.

De palavriado andam todos fartos.

LISBOA—13 de Maio

Um incidente parlamentar occorrido na sessão de 7 d'este mez (sabbado) já deu em resultado a sahida de um dos ministros da corôa e uma serie de debates acalorados, preoccupando vivamente a opinião do paiz.

Eis o caso: o deputado Sr. Ferreira de Almeida, que é 1º tenente da armada e faz parte da maioria progressista, tinha feito n'aquella sessão varias considerações desfavoraveis ao estado actual da disciplina, a proposito de uns tiros dados de noite contra as sentinellas do arsenal de marinha por uns grumetes ebrios, trazendo tambem para a tela das suas censuras o facto de se terem dado licenças a varios officiaes da armada que não as haviam requerido pelas vias competentes.

O ministro da marinha e ultramar, Sr. Henrique de Macedo respondeu serenamente ás apreciações do Sr. Ferreira de Almeida. Diga-se a verdade, o tom d'esta discussão, comquanto não fossem dos mais cordeaes, não ultrapassara, todavia, os limites admittidos nas discussões parlamentares.

Logo que a sessão foi encerrada o Sr. Henrique de Macedo dirigio-se para a carteira onde o Sr. Ferreira de Almeida estava ainda arrumando os seus papeis e disse-lhe que não tinha medo de ameaças nem alli nem lá fóra. Respondeu-lhe o deputado não sei que phrases a que o ministro redarguio com vivacidade.

Então o Sr. Francisco de Almeida alçou a mão para o Sr. Henrique de Macedo e deu-lhe uma bofetada. Muitos deputados não tinham feito reparo n'aquella altercação extra-parlamentar e iam já sahindo da sala das sessões.

O que ambos disseram apenas o ouviram as pessoas mais proximas e alguns membros do corpo diplomatico que estavam ainda na respectiva tribuna.

Os outros ministros conversavam ainda na sua bancada com alguns deputados, quando se sentio grande reboliço. Via-se então o Sr. Henrique de Macedo agarrado por alguns deputados e o Sr. Ferreira de de Almeida agarrado por outros. Estando já encerrada a sessão e não estando já na sala o presidente da camara, o ministro da guerra (Sr. Visconde de S. Januario) correu para o grupo bradando « prendam aquelle homem! » e fazendo diligencia para prender o deputado que esbofeteara o seu collega da marinha, esquecendo-se n'um momento de hallucinação que, sendo elle official da armada, o Sr. Henrique de Macedo era o seu chefe mais elevado em hierarchia.

Interpozeram se varios deputados, impedindo o ministro da guerra de avançar para o Sr. Ferreira de Almeida, afim de evitarem novo conflicto. Foi então que o Sr. deputado Fuschini, no meio do tumulto occasionado por quelle incidente deu o braço ao Sr. Ferreira de Almeida, retirando-o da sala.

Quando se mandava ordem á guarda do palacio das côrtes para prender o Sr. Ferreira de Almeida já este havia sahido do edificio.

Immediatamente foi expedida ordem ao commandante geral da armada para que fizesse perseguir sem perda de tempo aquelle official e o prendesse a qualquer ora e onde o encontrasse. Os ministros reuniram-se em conselho no gabinete de presidente da camara e d'alli foi expedida uma ordem ao commissario de policia para que puzesse toda a força policial em perseguição do delinquente e realisasse a captura d'elle a qualquer hora entregando-o depois ao commandante geral da armada.

As folhas ministeriaes de domingo, accentuaram bem que a immunidade parlamentar cessa nos casos de flagrante delicto a que corresponda pena maxima, e que todos estes actos de perseguição ao delinquente foram consecutivos, não podendo haver duvidas a respeito da classificação do facto criminoso, visto haver sido praticado por um official da armada contra pessoa do ministro da marinha.

A policia foi logo em perseguição do Sr. Ferreira de Almeida, não o encontrando no hotel em que se alojava, no largo de S. Paulo.

Um grupo de agentes da policia vio-o subir a rua larga de S. R que e correu sobre elle chegando ainda a deitar-lhe a mão. O Sr. Ferreira de Almeida desembaraçou-se d'elles e entrou n'uma casa d'aquella rua, fechando precipitadamente a porta. A policia então fez cerco á casa, dispondo-se a esperar pelo nascer do sol para arrombar a porta e effectuar a prisão.

Pouco depois, dois amigos do Sr. Ferreira de Almeida foram procurar o ministro do reino, pedindo-lhe que mandasse retirar a policia pois que o Sr. Ferreira de Almeida se entregaria ao official de marinha que fosse encarregado de o prender. Assim se fez.

Tendo apparecido o Sr. Lopes Banho, que andava procurando o Sr. Ferreira de Almeida por ordem do commandante geral da armada, dirigio-se á casa onde estava recolhido este official, sendo lhe promptamente aberta a porta, e entregando-se o Sr. Ferreira de Almeida á prisão.

O preso foi conduzido n'uma carruagem ao quartel dos marinheiros militares e d'alli n'um escaler a bordo do couraçado *Vasco da Gama*.

Consta que o deputado Ferreira de Almeida será mudado do couraçado para o quartel de marinheiros, continuando sob prisão, visto que pelo seu estado de saúde não podia continuar a bordo.

O officio que o Sr. Ferreira de Almeida dirigio ao presidente da Camara dos Deputados protestando contra a sua prisão e assim concluido:

« Illm e Exm. Sr.—Tenho a honra de communicar a V. Exc. que sou impedido de comparecer á sessão de amanhã, porque ás 12 horas da noite de sabbado fui preso e conduzido ao couraçado *Vasco da Gama*.

« Como cidadão e deputado da nação portugueza, no pleno gôso de todos os direitos e garantias que as leis me concedem, protesto perante V Exc. e perante a Camara contra a violação dos artigos da Carta Constitucional e seus additamentos.

« Não tendo resgido contra a força a que serenamente me submetti, cabe-me agora o dever de appellar para os meus direitos cuja salvaguarda entrego a V. Exc. e aos deputados da nação portugueza, porque n'este momento em mim se encarna um principio liberal offendido e uma garantia parlamentar menosprezada, da qual aliás dependem hoje o meu nome, a minha carreira e o meu futuro.

Deus guarde a V. Exc. Bordo do *Vasco da Gama*, em camara de official, em 8 de Maio de 1887.

« Illm. e Exm. Sr. presidente da Camara dos Srs. Deputados.—(a) *José Bento Ferreira de Almeida*, deputado pelo circulo n. 92. »

Imaginem a sensação que produziram estes factos. Immediatamente se dividio a opinião. Os ministeriaes consideravam muito constitucional a captura do Sr. Ferreira de Almeida, apezar de ser deputado da nação, vendo n'elle apenas um official da armada que pôz mãos violentas no ministro da marinha e allegam que as immunidades parlamentares tem por excepção o flagrante delicto, e apesar da prisão se ter effectuado seis horas depois d'aquelle deploravel conflicto na Camara, entendem que sendo a perseguição feita immediatamente, a captura por aquelle modo foi legalissima.

As opposições, e muita gente que não milita em nenhum dos partidos, estão ainda convencidas, após tantos e tão porfiados debates na tribuna e na imprensa, que houve um attentado ao systema representativo, capturando-se um deputado sem licença da respectiva camara, e fazendo lhe um processo commum segundo os codigos militares e perante os tribunaes militares; —que não houve motivo para infringir aquellas immunidades que assistem aos representantes da nação, por isso que o delicto de que se trata não é dos que devem ser punidos com a maxima pena, pois não houve premeditação, nem a aggressão ao seu superior foi feita debaixo d'armas nem em actos de serviço militar propriamente dito; —que na pendencia figurou o Sr Ferreira de Almeida só como deputado e o Sr. Henrique de Macedo como ministro. O fundamento da argumentação para os adversarios do governo tem sido o codigo penal militar, sem se recordarem, porém, que esse codigo está unicamente em vigor para o exercito de terra, e que para a armada regulam ainda (!) os artigos de guerra de 1799, muito mais draconianos, e perante o que elles dispõem, a offensa do Sr. Ferreira de Almeida ao seu ministro deve ser punida com a pena capital.

Disse-se, pela imprensa e não o vi desmentido, que o Sr. presidente do conselho (José Luciano de Castro) logo depois do incidente mandara aconselhar ao Sr. Ferreira de Almeida que se evadisse para fóra do reino; mas o facto é que o Sr. Ferreira de Almeida não acceitou o conselho, nem procurou evadir-se. O que elle não queria era ser agarrado por policias civis. Como militar brioso entregar-se-hia logo que visse um official da sua patente ou de patente superior para o prender.

— Na sessão de 9 (segunda-feira) leu-se na camara dos deputados um officio do Sr. presidente do conselho de ministros, communicando que S. M. el-rei se dignára aceitar a demissão que o Sr. conselheiro Henrique de Macedo lhe pedira, do cargo de ministro da marinha e ultramar, nomeando para o substituir e interinamente, o Sr. ministro dos negocios estrangeiros, Henrique de Barros Gomes.

Leu-se depois o officio do Sr. Ferreira de Almeida, que acima fica transcripto.

Finda a leitura, o Sr. José Luciano de Castro, presidente do conselho, explicou os motivos do melindre pessoal que levaram o Sr. Henrique de Macedo a pedir a sua demissão. O Sr. ministro da marinha associou se ao governo nas medidas que este julgou necessarias para desaggravar a disciplina e manter o prestigio do poder, sacrificando assim os seus sentimentos pessoaes ás mais elevadas conveniencias publicas; mas, cumprido esse indeclinavel dever de sua posição, o Sr. Henrique de Macedo insistio obstinadamente em se retirar do poder, allegando, além de outros motivos de cavalheiros o escrupulo pessoal que não queria por forma alguma influir, ou parecer que influia no andamento e decisão do processo instaurado contra um official da armada.

O Sr. Lopo Vaz declarou em seu nome e em nome dos seus amigos da opposição regeneradora que deplorando vivamente o incidente occorrido depois de encerrada a sessão de sabbado, e respeitando profundamente os honrados escrupulos do Sr. Henrique de Macedo, tinha duas perguntas a formular ao governo:

1.ª Em que lei ou em que complexo de leis se fundara o governo para mandar prender o Sr. Ferreira de Almeida;

2.ª Qual foi a autoridade administrativa que assignou o mandado de prisão?

Começa aqui o discussão juridica.

O Sr. presidente do conselho respondendo ao *leader* da opposição e expoz as disposições legaes em que o governo se fundára para tomar uma providencia energica que desaggravasse a disciplina militar e a dignidade do poder tão profundamente offendidas.

Redarguio-lhe ainda o Sr. Lopo Vaz, contestando que houvesse flagrante delicto.

Replicou lhe o Sr. Beirão, ministro da justiça, provando que os artigos de guerra de 1799 não são legislação absoluta, mas legislação vigente, a unica applicavel á armada, a unica que se applica todos os dias nos tribunaes de marinha.

Depois do discurso do ministro da justiça, o Sr. Julio de Vilhena (regenerador) apresentou uma moção de respeito ás immunidades parlamentares, repetindo as considerações formuladas pelo Sr. Lopo Vaz.

O Sr. Francisco de Campos (progressista) apresentou e sustentou a seguinte moção de ordem:

« A Camara, satisfeita com as explicações do governo, sobre o lamentavel incidente, succedido depois de encerrada a ultima sessão, e que aos tribunaes cumpre apreciar e julgar liberrimamente respeitando os escrupulos do ex-ministro da marinha, o Sr. Henrique de Macedo, por cujo caracter continua professando a mais alli consideração, e mantendo a sua plena confiança no governo passa á ordem do dia ».

O Sr. Fuschini (regenerador) renovando a questão das immunidades parlamentares, lamentou que o governo não tivesse acceitado um accordo que a opposição lhe propozera antes de se abrir a sessão.

Parece que este accordo, a que o governo não adherio, era ser posto em liberdade durante algumas horas o official de marinha de que se trata, pedir-se á Camara dos deputados autorisação para o prender e proseguir o processo e no que o réo seria julgado pela Camara constituida em tribunal. Se o accordo fosse acceito, a opposição não diria palavra sobre o caso.

Repito: o ministerio não acceitou:

O Sr. José Luciano deu a este respeito francas explicações, dizendo que não foi acceito o accordo porque o governo já não se respeita com a autoridade legal necessaria para soltar o preso.

Esta mesma resposta fôra communicada pelo Sr. Barros Gomes, ministro dos estrangeiros, ao Sr. Lopo Vaz.

Julgada a materia discutida, em votação nominal, foi votada a moção do Sr. Francisco de Campos.

A moção teve só um voto contra e 83 a favor. A minoria retirara-se da sala, tendo declarado por bocca do Sr. Julio de Vilhena que protestava contra a decisão da maioria.

O Sr. Dias Ferreira, que ficára na sala, votou contra a moção.

E' inutil entrar nos promenores de todas as tentativas que ha tres ou quatro sessões se tem feito por parte da maioria para recomeçar a questão e renovar argumentos ja respondidos.

O Sr. Henrique de Macedo recebeu da opposição e da maioria lisongeiras homenagem ao seu correcto procedimento. S. Exc. esteve no seu ministerio para se despedir de todos os empregados.

O Sr. Barros Gomes já tomou posse daquella pasta.

O Sr. Ferreira de Almeida foi muito visitado a bordo do « Vasco da Gama », até que foi ordem para ficar incommunicavel.

Este official fazia 40 annos no proprio dia em que se deu o conflicto.

N'uma reunião da maioria que houve ante-hontem, fizeram se importantes declarações por parte do governo e da maioria, em ordem a mostrar que são infundados os boatos de crise ministerial, bem como os que indicavam a proxima sahida do Sr. visconde de S. Januario, da pasta da Guerra.

Indigita-se o Sr. Antonio Ennes para a pasta da marinha e ultramar.

PERNAMBUCO

Assembléa Provincial

30ª SESSÃO Em 26 de ABRIL DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM SR. DR. JOSÉ MANOEL DE BARROS WANDERLEY

(Conclusão)

O Sr. Gonçalves Ferreira—(Não devolveu seu discurso).

O Sr. Costa Ribeiro—(Não devolveu seu discurso)

O Sr. Ferreira Jacobina—Sr. presidente, V. Exc. e muitos dos nobres deputados sabem que eu nunca fui pintor (riso)...

O Sr. Praxedes Pitanga—Desenha regularmente.

O Sr. Ferreira Jacobina... e muito menos que soubesse fazer a combinação de cores para colorir quadro algum.

O Sr. Praxedes Pitanga—Isto faz qualquer curioso de pintura.

O Sr. Ferreira Jacobina—Seria bastante feliz se manejando com pulso delicado e mão firme o pincel eu pudesse desenhar os quadros que me viessem á imaginação, ou que fossem a repercussão do intimo da minh'alma, porque neste caso teria de apresentar as impressões dolorosas que sinto á vista dos factos que testemunho, e de outros de que tenho noticia todos os dias.

Infelizmente para o nobre deputado tambem foi S. Exc. injusto dando-me qualidades que não tenho e predicados que desejaria possuir, mas que me faltam absolutamente. (Não apoiados).

Eu não procurarei colorir de forma alguma as considerações justificativas do meu requerimento, pelo contrario, disse com a maior franqueza: não quero ser politico, esqueço me dessa qualidade sómente para vêr se o Sr. presidente da provincia tomando conhecimento desse facto dava providencias, visto que o seu delegado não se contentou em praticai o a primeira vez, mas repetio-o, e ameaça continuar até que o cidadão victima do attentado, ou abandone a sua familia naquelles sertões, ou tem por força de ser esbordoado.

O Sr Visconde de Tabatinga—Na terceira vez mettem-lhe o páo. (Riso).

O Sr. Ferreira Jacobina—Quando tractei do facto, eu disse que sabia que o meu requerimento não seria approvado, mas que ao menos esperava que a discussão aqui suscitada, chegaria ao conhecimento de V. Exc., ainda que tivesse uma vida de reclusão, (aparte do Sr Gonçalves Ferreira) porque sempre algum amigo lhe havia de dizer o que aqui se passa.

O Sr. João de Oliveira—Salvo se os amigos tem interesse em occultar-lhe a verdade.

O Sr. Ferreira Jacobina—Mas agora, pelo aparte do nobre deputado pelo 1º districto, fico sabendo que S. Exc. não tem uma vida reclusa, mas ao contrario está em contacto immediato com toda a população do seu partido nesta provincia. S. Exc. recebe de todos os seus correligionarios as provas da maior dedicação e adhesão de que o cercam pelo prestigio inherente á sua alta posição.

O que me alegrou, pois, foi eu dar occasião ao nobre deputado, quando o Sr. presidente da provincia não era accusado, de vir defendel-o e de manifestar a sua dedicação e zelo pela administração. Seja S. Exc. feliz por isto.

Emquanto S. Exc. outras vezes declarou que deixaria passar as accusações, agora em que no meu requerimento não ha accusação, S. Exc. vem defender o Sr. presidente da provincia! Faz muito bem o nobre deputado.

Das outras vezes S. Exc. não se levantou, porque não podia contestar as accusações que se faziam, agora que não ha accusação S. Exc. dá a sua prova de dedicação manifesta a sua adhesão a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Não louvo por isto o nobre deputado, mas acho que está no seu direito. O Sr. Pedro Vicente dirije a administração a contento do nobre deputado e do seu partido. O que importa o sacrificio da liberdade do cidadão para quem não veio aqui governar conforme o exigem os interesses da provincia? Basta que governe conforme o reclamam os interesses do partido conservador.

Pois S. Exc. não dirige esta assembléa conforme os interesses do seu partido? Portanto, o que se segue é que a liberdade do meu partido ha de ser sacrificada.

Mas tem razão S. Exc. Ha muito que desconfio que os partidos politicos neste paiz só fazem justiça aos seus, recalcando a liberdade dos adversarios.

E nesse sentido S. Exc. tem toda a razão, porque sabe que este é o principio da anarchia.

O Sr. Gonçalves Ferreira dá um aparte.

O Sr. Ferreira Jacobina—Apulcho de Castro foi ainda victima do regimen anarchico da autoridade. Eu não estava na côrte neste tempo, mas me pareceu que o sacrificio de Apulcho de Castro foi motivado pela homenagem das autoridades a uma autoridade maior.

O que se fez com Apulcho de Castro na capital do imperio, é o mesmo que se procura fazer aqui com o cidadão Fortunato Pinheiro. Elle foi insultado, ameaçado, quando transitava pacificamente, com o direito que tem qualquer cidadão, por um delegado revestido de toda a autoridade legal. Entretanto este cidadão nada havia feito, nem uma injuria havia dirigido e quero crer mesmo que nem conhecia esse delegado de policia.

E', pois, conveniente, Sr. presidente, que a administração da provincia tenha sciencia deste facto, para que elle não se reproduza, porque se esse delegado procede assim com Fortunato Pinheiro, amanhã poderá proceder de igual modo com qualquer um outro.

O nobre deputado pelo 1º districto, que ainda ha pouco honrou-me com o seu aparte, veio fazer reviver uma questão de todos os dias. Porque hontem nós eramos censurados por um facto desagradavel, procura S. Exc. justificar factos raros, condemnaveis, querendo como que traçar uma norma de conducta para o seu partido, baseando-a nos abusos.

O Sr. Gonçalves Ferreira—V. Exc. está enganado. O que eu disse foi que esses factos que eu sou o primeiro a condemnar e a lastimar, eram filhos da nossa organisação.

O Sr. Ferreira Jacobina—Ainda hontem o nobre deputado accusava o meu partido e lastimava a existencia de factos criminosos, de um facto occorrido na côrte, e aqui entretanto as autoridades tomavam providencias e os delinquentes eram punidos. Hoje nós vemos os abusos se reproduzindo, mas continua o exercicio da autoridade criminosa, sem que soffram a minima repressão, dando-se lhes assim direito a que prosiga nos desmandos, nas violencias e nas arbitrariedades. Foi para isto que eu chamei a attenção dos nobres deputados lembrando-lhes o facto da prisão do juiz municipal por uma autoridade subalterna, por um subdelegado que apesar de semelhante delicto continua no exercicio.

Um Sr. Deputado—Se com effeito essa autoridade tivesse prendido ao juiz municipal, não poderia continuar no exercicio.

O Sr. Gomes Parente—O Sr. Gaspar de Drummond explicou isso perfeitamente bem.

O Sr. Ferreira Jacobina—O Sr. Dr. Gaspar de Drummond explica muita cousa com engenho e arte. Agrada quasi sempre, mas não convence, principalmente quando defende uma má causa, uma causa perdida. S. Exc. effectivamente dispõe de grandes recursos intellectuaes, mas os seus recursos não chegam ao ponto de obscurecer a verdade. Tenho argumentado, Sr. presidente, com factos; mostrei que o delegado de harmonia com o presidente da Camara, ainda não ha muito tempo, inutilisaram a eleição de Panellas. Referi o facto de Bom-Jardim em que o delegado faz circulares em seu nome para o pleito eleitoral.

Mas o nobre deputado procura relembrar um facto passado em meu districto. Se S. Exc. effectivamente refere-se ao meu districto, esse facto não pode ser senão o da Grota Funda, facto gravissimo que aniquilou a existencia e a fortuna de uma familia inteira. Eu fui o primeiro a condemnar e a pedir a punição dos culpados nesse negocio. Entretanto S. Exc. nada disto tem feito. (Apoiados).

Sr. presidente, quero mostrar a minha docilidade. Quando fallei pela primeira vez disse que folgava ser hoje o dia de S. Pedro Ratis, santo de minha devoção.

Quero, pois, dar uma prova de minha docilidade, concordando com o nobre defensor do administrador da provincia. Assim acredito que S. Exc. seja um homem de estudos e de probidade, mas penso que no meu requerimento, nem durante toda esta discussão, eu puz em duvida a intelligencia de S. Exc., o seu amor ao estudo e a sua honradez. Eu digo que S. Exc. é tudo isso, mas que não joga com todos esses recursos, de intelligencia, de illustração e de probidade, se não em proveito de seu partido. Ora, quanto seria melhor que S. Exc. dotado de tão raros predicados se lembrasse que nós outros tambem somos cidadãos e que perante a lei ha igualdade de direitos.

Eu sinto que S Exc. não desse ainda prova de sua inteireza de caracter, porquanto ainda não vi S. Exc. tomar uma providencia qualquer no sentido de nos tranquillisar, no sentido de mostrar que só tem por norma de conducta a justiça e o direito.

S. Exc. ainda não nos confirmou de modo algum que esse é o seu intuito e o seu mais ardente desejo. S. Exc. tem despresado as accusações que aqui se tem feito sobre factos narrados pela imprensa e que estão por esse motivo no dominio publico, dando assim lugar a que factos muito mais graves se reproduzam todos os dias. Já disse aos nobres deputados e repito ainda: justificando o requerimento que apresentei, não tenho o menor desejo de molestar o presidente da provincia.

Aproveitando a occasião para tecer-lhe seus elogios. Se S. Exc. não me tivesse attribuido pensamentos e considerações que eu não fiz, certamente eu estaria longe de occupar e abusar a benevola attenção dos meus collegas, mas desde que S. Exc. me attribue o que eu não fiz suppondo mesmo que era meu intuito negar dotes que S. Exc. tem, mas que nem sempre põe ao serviço e dedicação com que deve sempre cumprir seus deveres, certamente eu não teria levantado pela segunda vez a voz e o faço de maneira tão ligeira e delicada a justificação do requerimento, porque estava na esperança que S. Exc. vendo que não se tinha molestado ao senhor tão altamente collocado e a quem affagam e cercam de todo o prestigio, talvez não fizessem questão que o requerimento passasse, porque S. Exc. teve occasião de bem conhecer o facto e o que é verdade é que o facto, não me foi narrado por Fortunato Pinheiro, e mais F. Pinheiro não tem relações intima commigo, nem como redactor de gazetas, nem como politico, e eu só viso em Fortunato Pinheiro um cidadão que foi victima da violencia de uma autoridade sem motivo plausivel, e que essa autoridade não póde continuar no exercicio do commando da força publica.

Sr. presidente, eu desejava para o meu paiz menos licença e mais garantias aos direitos de liberdade e se não fôra esse o sentimento que tenho, certamente diria a Fortunato Pinheiro; resigne-se até que o despotismo leve de rojo e faça a reação.

Vozes—Muito bem, muito bem.

Tendo dado a hora, fica a discussão adiada.

Passa-se á

1ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa em 3ª discussão o projecto n. 22 deste anno (orçamento municipal).

O Sr. Rodrigues Porto (pela ordem) requer e a casa concede encerramento da discussão.

São lidas, apoiadas e entram em discussão conjunctamente com o projecto as seguintes emendas ao art. 3º:

N. 132. Camara Municipal de S. Bento.—Ao § 52 do art. 1º. Depois do n. 20, accrescente-se: 200$000 ao escrivão do jury, sem ter direito a reclamação, deduzida essa quantia do n. 18 do mesmo §.—Rodrigues Porto.—Regueira Costa.

N. 133. Fica a Camara Municipal do Recife autorisada a pagar o que deve de custas a Luiz Cordeiro de Benevides.—Rego Barros.

N. 184. Ao art. 1º §.—Camara Municipal de Páo d'Alho.—Ao n. 14, diga-se: sendo 500$000 para pagamento da divida de Manoel Olavo do Rego Barros, arrematante da ponte do riacho Cussaby.—Rego Barros.

N. 134. Fica a Camara Municipal da Victoria autorisada a pagar o que estiver a dever de custas a Marcelino José Maria de Almeida.—Rodrigues Porto.

N. 136. Fica a Camara Municipal da cidade de Olinda, autorisada a pagar o que estiver a dever a Companhia de Santa Thereza do fornecimento de agua e luz—Ratis e Silva.

N. 137. Onde couber: dentro do praso de tres mezes a contar do 1º do novo exercicio, a Camara Municipal do Recife formulará posturas para execução do disposto no § 11 do art. 66 da lei do 1º de Outubro de 1828 que serão approvadas definitivamente pelo presidente da provincia.—G. de Drummond.—Regueira Costa.—Rogoberto.

N. 138. Ao artigo additivo ás disposições geraes:

Art. A' Camara Municipal do Recife, no prazo de tres mezes, a datar da publicação da presente resolução regulará o serviço de criado confeccionando quer a este fim as precisas posturas.

§ Por criado de servir entende-se toda pessoa de condição livre que mediante salario convencionado tiver ou quizer ter occupação de moço de hotel, hospedaria ou casa de pasto, cosinheiro, copeiro, cocheiro, hortelão, de ama de leite, ama secca, engommadeira ou costureira e em geral o de qualquer serviço domestico.—G. de Drummond.—Regueira Costa.—Rogoberto.

N. 139. Onde couber. A Camara Municipal do Rio Formoso pagará de preferencia integralmente a qualquer outra custa a importancia de 300$000 que está a dever ao tenente José Ignacio dos Santos de custas em que foi condemnada pelo Tribunal da Relação.—G. de Drummond.

N. 140. Additivo as disposições geraes. A Camara Municipal do Recife dentro do prazo de tres mezes a contar da publicação da presente resolução e de accordo com o § 2º art. 66 da lei de 1º de Outubro de 1828, designará local fóra do perimetro da cidade onde seja depositado e incinerado o lixo da cidade.

§ 1º. Para este fim a Camara Municipal poderá despender até a quantia de 20:000$ contractando o serviço por meio de concurrencia publica, com quem melhores vantagens offerecer e com approvação do presidente da provincia.—G. de Drummond.—Regueira Costa.—Rogoberto.

N. 141. Ao § 4 do art. 1º. Eleve-se a verba do n. 6 de 50$ a 400$000 a porcentagem do n. 10 de 10 % a 15 %.—Rego Barros.

N. 112. Fica a Camara Municipal da Gloria do Goitá autorisada a pagar de preferencia ao escrivão Antonio Borges 150$ do que lhe deve de custas.—Sophronio Portella.

N. 143. Fica a Camara Municipal de Olinda autorisada a pagar a Companhia Santa Thereza a quantia de 773$000 proveniente do abastecimento d'agua e luz á cadeia daquella cidade, tirando-se esta quantia da verba de concertos de predios, obras e calçamentos.—Dr. João de Sá.

N 144. Substituam-se as palavras—a contractar com a pessoa a quem convier, até o final do periodo pelas seguintes: a contractar em concurrencia publica com quem melhores vantagens offerecer o gozo do rendimento do mercado publico de S. José, mediante as condições seguintes:—F. Jacobina. »

N. 145. O contractante que melhores vantagens offerecer obrigado dentro do praso de 60 dias, contados do dia da assignatura do contracto, a apresentar a quitação do debito da Camara no Banco do Brasil, emquanto não for entregue essa quitação o contracto não terá effeito. — Ferreira Jacobina.

N. 146. Que será o contractante obrigado a garantir a quitação do Banco, sob pena de perder a importancia de 5:000$000, que será obrigado a apresentar e recolher ao cofre municipal no acto da deliberação do contracto.—Ferreira Jacobina.

N. 147. Que será obrigado a mandar pintar ao menos de 2 em 2 annos. Que a Camará terá fiscalisação no edificio e o modo porque se executam as posturas.—Ferreira Jacobina.

N. 148. Ao aferidor da Camara Municipal do Recife: em vez de 1:400$000, diga-se: 1:400$ de ordenado e 400$000 de gratificação.—Antonio Victor.

Encerrada a discussão e posto a votos, é approvado o artigo 3º com as emendas de ns. 79 a 85, 89, 90, 92, 95, 96, 103, 106, 113, 115 a 117, 119, 121 a 123, 125 a 130, 132 a 134, 136 a 142.

São regeitadas as emendas de ns. 87, 88, 91, 93, 94, 97 a 102, 104, 108 a 112, 114, 118, 124 e 148.

Fica empatada a emenda de n. 107, retirada, a pedido do Sr. F. Jacobina, a de n. 147, e prejudicadas as de ns. 86, 105, 120, 131, 135, 143 a 146.

Procedendo-se, a requerimento do Sr. Rodrigues Porto, á votação nominal da emenda n. 79, dá ella o seguinte resultado: manifestam-se a favor os Srs.: Drummond, Costa Ribeiro, Rego Barros, Julio de Barros, Costa Gomes, Domingues da Silva, Barros Barreto Junior, Lourenço de Sá, Coelho de Moraes, João de Oliveira, Luiz de Andrada, Regueira Costa, Ferreira Jacobina, Affonso Lustosa, Rodrigues Porto, Juvencio Mariz, Rosa e Silva, Constantino de Albuquerque, Sophronio Portella, Antonio Victor, Augusto Franklin, João Alves e Barão de Caiará, (23); e contra, os Srs.: João de Sá, Visconde de Tabatinga, Soares de Amorim, Ratis e Silva, Praxedes Pitanga e Gomes Parente (6).

Procedendo-se, a requerimento do Sr. Barros Barreto Junior, a votação nominal da emenda n. 126, dá ella o seguinte resultado: manifestam se a favor os Srs.: Drummond, Costa Ribeiro, João de Sá, Julio de Barros, Visconde de Tabatinga, Soares de Amorim, Rogoberto, Domingues da Silva, Ratis e Silva, Lourenço de Sá, Luiz de Andrada, Regueira Costa, Affonso Lustosa, Juvencio Mariz, Constantino de Albuquerque, Antonio Victor, Praxedes Pitanga, João Alves, Gomes Parente e Barão de Caiará, (20); e contra os Srs.: Rego Barros, Costa Gomes, Barros Barreto Junior, Coelho de Moraes, João de Oliveira, Ferreira Jacobina, Rodrigues Porto, Rosa e Silva, Sophronio Portella e Augusto Franklin (10).

Passa-se á

2ª PARTE DA ORDEM DO DIA

Continúa a 3ª discussão do projecto n. 34 de 1886.

Vêm á mesa, são lidas, apoiadas e entram em discussão com o projecto as seguintes emendas:

N. 12. Des e que o praso do contracto for superior a 20 annos, a provincia não será, findo elle, obrigada a indemnisação alguma.—Barros Barreto Junior.

N. 13. Os combustores da illuminação das ruas arderão com chamma clara de 12 centimetros de elevação nos bicos fundidos.—Dr. Costa Gomes.

N. 14. A illuminação publica será de 10 horas por noite, em todas as estações do anno.—Dr. Costa Gomes.

N. 15. O preço da illuminação publica não será superior ao que se paga na côrte do imperio por serviço identico, e será realisado em moeda do paiz (papel fiduciario) e bem assim o da illuminação particular.—Dr. Costa Gomes.

N. 16. Na illuminação particular se usará o bico Argand com o apparelho de celaccand e o preço deste não excederá de 240 réis por metro cubico de gaz.—Dr. Costa Gomes.

N. 17. Serão circumstancias preferenciaes na concurrencia para o serviço de illuminação publica e particular da cidade do Recife as seguintes:

a) o maior diametro dos tubos conductores do gaz e a maior distancia dos gasometros.

b) a obtenção da materia do paiz.

c) os soccorros aos estabelecimentos pios e de instrucções publicas provinciaes

d) o maior numero de empregados e obreiros nacionaes ou provinciaes.—Dr. Costa Gomes.

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Procedendo-se á chamada e reconhecendo-se não havar numero para votar-se, fica adiada a votação do projecto.

Entra em 3ª discussão o projecto n. 105 do anno passado.

O Sr. Lourenço de Sá—(Não devolveu o seu discurso.)

Fica a discussão adiada pela hora.

O Sr. presidente levanta a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

1ª parte: discussão da emenda n. 107 ao projecto n. 22 deste anno e continuação da antecedente; 2ª parte: continuação da antecedente e mais 1ª discussão dos projectos ns. 49 e 55 e 3ª dos de ns. 8 e 13, todos deste anno.

REVISTA DIARIA

Praticantes do Correio — Realisou-se nos dias 18, 19, 20 e 21 do corrente o concurso, que estava annunciado para provimento de quatro lugares de praticantes do Correio

Inscreveram-se 55 candidatos, foram approvados 9 e reprovados 37, não compareceram 2 e não concluiram as provas 7.

Foram nomeados praticantes por portaria de hoje do Sr. administrador do Correio os quatro primeiro classificados:

1· Luiz Cavalcante Lacerda de Almeida.
2· José Candido Fonseca de Medeiros.
3· Bianor Gadault Fonseca de Medeiros.
4· Firmino Antonio de Souza Vianna.

Serviram como examinadores os Srs. Drs José Diniz Barreto, Esequiel Franco de Sá e Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho.

Batalha de Tuyuty—E' hoje o 21º anniversario do mais importante feito d'armas na America do Sul, que sob o commando do general Manoel Luiz Osorio, depois Marquez do Herval, ferio-se nos campos de Tuyuty.

Transcrevendo a honrosa referencia feita ao brigadeiro José Clarindo de Queiroz, então 1º tenente, pelo marechal Hermes da Fonseca, que como major commandou o 2º batalhão de artilheria durante a acção, juntamos aos louvores que mereceu os nossos comprimentos a S. Exc. como um dos dignos representantes dos muitos heróes daquelle dia.

A ordem do dia do commandante em chefe do exercito em operações contra o governo do Paraguay, n. 158 de 28 de Junho de 1866, diz:....

« devo dizer que a 3ª bateria destacou uma bocca de fogo ao mando do 1º tenente José Clarindo de Queiroz, que encorporada, primeiro á artilheria do exercito oriental, que batia as baterias paraguayas, seguio depois para a frente em perseguição do inimigo, que retirava, e quando seus esforços por esse lado foram dispensados, tomou posição em frente ao 30 corpo de voluntarios para responder ao canhoneiro de oito ou dez boccas de fogo inimigas que se cruzavam de diversos pontos: esta bocca de fogo soffreu além dos tiros da artilheria inimiga vivo fogo de fuzilaria, e o 1º tenente José Clarindo de Queiroz não desmereceu um momento dos fóros de bravo que já conquistou.

« Pago uma divida de gratidão do batalhão, recommendando os capitães Joaquim Xavier de Oliveira Pimentel, Bernardo J. Vasques e 1º tenente José Clarindo de Queiroz, que tão esplendidamente acreditaram o batalhão, onde quer que tivessem de combater. »

Igreja Evangelica—A Livraria Laporte enviou-nos duas pequenas brochuras, contendo uma o Santo Evangelho, segundo S. Marcos, traducção de Antonio Pereira de Figueiredo, e a outra diversos canticos.

Agradecidos.

Patacho Pirapama—Este patacho de guerra, sahido no dia 25 de Abril do porto do Ceará, ainda não pôde chegar aqui por causa das correntezas do mar e ventos contrarios.

Consta achar-se agora a bordejar nas costas da Parahyba, a espera de viração que o traga ao seu destino.

Companhia dramatica — No theatro Santa Isabel representou-se no sabbado e domingo o drama—*Uma desordem no alto mar*—que agradou geralmente.

Encontrado morto. — Entre as estações de Parnamerim e Jaqueira da via-ferrea de Caxangá, ao amanhecer do dia de hontem, foi encontrado morto dentro de um riacho que alli existe o individuo de nome Luiz Ferreira do Espirito-Santo, conhecido por Luiz Carneiro, solteiro, de 42 annos de idade.

Das diligencias a que procedeu o respectivo subdelegado, verificou, que esse individuo era dado ao vicio da embriaguez, pelo que é de presumir, que achando se embriagado, cahisse n'aquelle riacho, onde foi encontrar a morte.

Deu-se sepultura ao cadaver no cemiterio do Arraial.

Recolheu-se a prisão. — Communicou o delegado do termo de Pesqueira, que no dia 13 do corrente, apresentou se voluntariamente e foi recolhido a cadeia do referido termo o criminoso Antonio Salustiano das Neves, alli pronunciado no art. 193, combinado com o art. 34 do Codigo Criminal.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano—Reunio-se em sessão ordinaria no dia 12 do corrente sob a presidencia do Exm. Sr. conselheiro Pinto Junior.

A' uma hora da tarde, presentes os Srs. Drs. Cicero Peregrino, Baptista Regueira, 1º secretario, Lopes Machado, Ignacio de Barros, João A de Freitas e José Hygino, Augusto Cesar, Augusto Costa e major Codeceira, 2º secretario, foi aberta a sessão e a acta da antecendente lida e approvada.

O Sr. Dr. 1º secretario mencionou o seguinte:

Pelos respectivos herdeiros por intermedio do consocio major Coutra, a espada que pertenceu ao brigadeiro Jose Maria Idelfonso Jacome da Veiga Pessoa de Mello.

Pelas redacções, diversos jornaes desta e de outras provincias.

Foi lido um officio assignado pelos Srs. Dr. José Joaquim Alves de Albuquerque, Hermenegildo Netto de Azeredo Coutinho e Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, avaliando a importancia dos manuscriptos trazidos da Hollanda pelo consocio Dr José Hygino, na importancia de 29:085$000, baseando-se para isto nos seguintes dados: «Edição de 1,000 exemplares verificando se que cada livro contem 720 laudas, que cada lauda tem 28 linhas de cumprimento e 32 letras de largura, que, reduzidos á composição em typo, corpo 10, e em paginas de 50 linhas, sob 60 letras de largura, dá 27 formas de 8 paginas. ao preço de 35$000, inclusive o papel e impressão importa em 945$000, calculando se o numero total das formas que podem dar os manuscriptos examinados, que são 31 formas, approximadamente, prefaz a quantia de 29:085$.

Não se acha comprehendido no calculo acima o preço da encadernação ou brochura de cada exemplar, e bem assim a traducção respectiva.

Passando-se á ordem do dia e não podendo tratar-se do orçamento de 1887 a 1888 por não ter sido ainda remettido pela respectiva commissão, foi deliberado que se remettesse ao Dr. 1 secretario copia do parecer dos impressores sobre a despeza provavel dos manuscriptos colhidos no archivo da Hollanda, afim de ser annexa á petição que o mesmo Instituto, resolveu dirigir a assembléa geral legislativa, pedindo de uma só vez, ou por partes, uma subvenção para auxiliar aquella impressão.

E' approvada uma proposta do Dr. José Hygino e major Codeceira pedindo autorisação ao Instituto para promoverem entre os socios que quizessem, uma subscripção para comprar para a bibliotheca do Instituto uma edição do Barleaus, colorida e em muito bom estado, que lhes fôra offerecida por 100$.

E' lida e remettida á commissão de Historia composta dos Srs. Drs. Pinto Junior, Lopes Machado e Alfredo de Freitas a seguinte proposta:

« Proponho que o Instituto mande tirar uma copia dos manuscriptos seguintes existentes na Bibliotheca Provincial:

Diversas ordens de 1666 a 1678, 5 volumes (falta o 3·).

Registro de ordens reaes desde 1683, 50 volumes (faltam o 4· e o 28·).—12 de Maio de 1887.—Cicero Peregrino.

E' ainda proposto e approvado para socio correspondente o Dr. Miguel Joaquim de Almeida Castro.

E nada mais havendo a tratar-se foi levantada a sessão.

Ferimentos. — No lugar Cabeça de Boi do termo de Gravatá, no dia 17 do mez findo, o individuo de nome Antonio Soares de Lima, armado de uma faca de ponta ferio gravemente com cinco facadas a José Ferreira da Silva, sendo preso em flagrante.

Abrio-se o competente inquerito sobre o facto.

— No engenho Pimentel, do termo do Cabo, no dia 16 do corrente o individuo de nome Bento Nunes Pessoa ferio gravemente a Manoel Athayde de Medeiros, sendo preso em seguida.

Fez-se inquerito que já teve o conveniente destino.

Foi preso.—No dia 18 do mez findo o subdelegado do 1º districto do termo de Gravatá, prendeu a Braz Luiz Ferreira, pronunciado no termo de Bezerros, por crime de ferimentos graves.

Inqueritos.—O subdelegado do districto de Beberibe em data de 21 do corrente fez remessa ao juiz competente dos inqueritos policiaes procedidos contra o individuo conhecido por Manoel Mestre e outros pelos ferimentos praticados na pessoa do escrivão d'aquella subdelegacia, alferes Felix Ferreira da Silva.

Furto de um cão—Do club allemão Concordia havia desapparecido um cão, bonito animal e de raça, que hontem foi encontrado na freguezia do Recife e em poder de Francisco Antonio Duarte, que procurava vendel-o.

Interrogado acerca da proveniencia do cão fez declarações contradictorias e afinal foi obrigado a restituir o animal; sendo detido pelo subdelegado, que depois de averiguar o facto, soltou-o apezar de ter reconhecido ser Duarte o ladrão do cão.

União Aduaneira Americana — Sob o titulo—O Brasil e o projecto de união aduaneira americana, acaba de publicar em Paris o Sr. Gabriel Fermé, da casa Amedé Prince & C., um interessante livro, cuja leitura muito se recommenda ao commercio.

Agradecemos a offerta que nos fizeram de um exemplar.

Grupo-Fraternidade— Como fora annunciado realisou-se ante-hontem o espectaculo que o Grupo Fraternidade promoveu em favor da matricula academica de um nosso comprovinciano.

Foram levados á scena o drama: Cora, a filha de Agar, do Sr. Ribeiro da Silva, e a scena comica: A Macaca do Sr. Gonçalves Junior, e a comedia do Sr. Ribeiro da Silva: Quem o alheio veste na praça o despe.

Todo o espectaculo correu satisfactoriamente, sendo chamados á scena e applaudidos os moços que se incumbiram do desempenho e o Sr. Ribeiro da Silva e Gonçalves Junior.

Nos intervallos fallaram os Srs. academicos Miguel Tinoco, Ovidio Filho e Misael de Souza, que recitaram duas lindas poesias, sendo todos muito applaudidos.

Era Nova— E' este o titulo de uma nova folha academica, que se publicará tres vezes por mez, redigida por habeis moços que frequentam a nossa Faculdade de Direito.

A redacção compõe-se dos Srs.: Nilo Peçanha, Samuel Martins, Olympio de Castro, José Teixeira, João Lima, Gonzaga Bacellar, Estephanio Barroso, Alcibiades Peçanha, João Pereira, Marcos Dolsani, Brito Inglez e Elpidio Souto.

Agradecemos a remessa de um exemplar do primeiro numero que obsequiosamente nos foi feita e desejamos aos jovens collegas as maiores prosperidades.

Ultimas novidades em publicações — A livraria Lombaerts & C. da côrte remetteu-nos o ultimo boletim n. 23 das ultimas novidades, publicadas em Paris, e que se encontram nas principaes livrarias desta cidade.

Agradecemos.

Instrucção Publica—Acha-se publicado o programma de pontos que teem de servir no concurso para provimento de diversas cadeiras de ensino primario.

Pelo illustrado inspector da Instrucção Publica foi-nos obsequiosamente remettido um exemplar, o que muito agradecemos.

Espectaculo em beneficio— No sabbado 28 do corrente, deve ter lugar no Theatro de Santo Antonio, o que promove para conclusão de seus estudos, uma alumna da escola Propagadora da Boa Vista, com a representação das lindas peças: Santinha do páo carunchoso e Tribulações de um estudante.

E' de crer que á beneficiada não falte a protecção publica attento ao justo fim do seu espectaculo.

O crime de Wanderbilt—Deste romance historico, que está a publicar em fasciculos o Sr. academico Manoel da Matta Monteiro Pessoa, recebemos hontem o 9º fasciculo.

Agradecemos.

O Tributo de Sangue.—Pedem-nos para publicar o seguinte:

« E' este o titulo de um drama militar em um prologo, quatro actos e sete quadros por João Baptista P. Côrte-Real.

Elenco:

Primeiro quadro

Ao Paraguay! Ao Paraguay!

A scena passa-se no largo da matriz de Goyanna. O povo ahi reunido festeja o embarque dos voluntarios da patria, e que deve effectuar-se n'aquelle dia. Veem elles para o Recife. O povo entôa o côro:

A aurora pura
Já nos transluz!
Eia natura
Surge co'a luz!

Tudo alegria
Tudo é amor!
Que surge o dia
Gloria ao Senhor!

Os tres irmãos Silvas, João, cadete do 9º batalhão de infantaria, José, guarda-marinha e Pedro, o voluntario da patria, despedem-se de seus pais e patricios.

Pedro, ao despedir-se de Lucinda de Gouveia, sua amada, que jura esperal-o, solteira, até seu regresso do Paraguay, retribue-lhe com igual juramento. Os parentes de Lucinda, que constantemente se oppõem ao seu enlace com Pedro, teem um representante, Roberto de Gouveia, que francamente diz lhe não estar elle em posição de aspirar a mão de uma Gouveia. Pedro orgulhando-se com o nobre titulo de voluntario da patria, e convicto de que neste imperio o homem nobilita-se pelas lettras ou pelas armas, promette nobilitar-se nos campos do Paraguay. Alli no campo da pugna, onde os titulos de nobreza se escrevem não com tinta preta ou azul, mas com tinta rubra, como sóe ser o sangue, que nos corre nas veias ha de levar a effeito o seu intento, e quando voltar coberto de honras, e com o corpo cheio de cicatrizes, deporá aos pés da eleita do seu coração o que houver ganho, comtanto que possa dar-lhe o nome de esposa. Roberto acceita o compromisso.

O povo e os voluntarios, que teem ido ouvir a missa de despedida, que foi dita pelo vigario, entram em scena entoando o côro:

Voluntarios da patria
Eia avante! Marchai!
Ao troar dos canhões
Vossas filas cerrai!

O delegado de policia despede-se dos voluntarios com um enthusiastico improviso. Os voluntarios e povo desfilam para o embarque, entoando o côro:

Eia avante, guerreiros,
Para a frente marchar!
E nos campos da guerra
Ide á patria salvar!

Quadro segundo

Braço á braço, arca á arca!

A scena passa-se á bordo da corveta *Parnahyba*, na batalha naval de Riachuelo.

Ahi se acha de guarnição o 9º batalhão de infantaria, composto na sua maior totalidade de pernambucanos.

O tenente coronel Gaimarães, o capitão Pedro Affonso, os dous goyannenses José, guarda-marinha e João, cadete, ahi se acham.

Pedro Affonso succumbe como um heróe, e os dous irmãos teem occasião de praticarem durante a abordagem do *Parnahyba* por tres vapores paraguayos, actos de bravura.

Garcindo, commandante da *Parnahyba* por entre enthusiasticas acclamações celebra a victoria ganha ao inimigo.

Terceiro quadro

A victoria é nossa!

A scena passa-se nos campos de Tuyuty.

Começa o quadro com a exhibição de uma escola de recrutas, em que um voluntario goyannense, typo gaiato, com quem já ha relações travadas no primeiro quadro. Este typo que entre seus patricios é conhecido por Nequinho, promette amarrar o Lopez, e trazel-o preso pelas cordas para Goyanna.

Fere-se o combate.

Durante elle apparece o legendario Osorio, que nessa batalha immortalisou-se. Pedro, o voluntario, combate as ordens de Osorio, e é ferido, portando se com honra e bravura.

Neste quadro prova-se, que os paraguayos batiam-se como leões, e que os seus prisioneiros eram por nós tratados como irmãos.

Finda-se o quadro louvando Osorio ao exercito pela bravura, que foi exhibida por *todos* durante o combate, e recebendo os dous estandartes tomados ao inimigo pelo alferes Rodrigues Garcia, e cabo Bernardino Ferreira, este do 1º de infantaria e aquelle do 4º batalhão da mesma arma.

Por occasião de louvar á estes dous pelos serviços relevantes, que hão prestado é Osorio victoriado e acclamado pelo exercito, ouvindo-se por todo o acampamento resoar o hymno da victoria.

Quarto quadro

Viva o estandarte brasileiro

A scena representa a praça de Assumpção, onde existe o palacio de Lopes.

E' o dia em que o exercito brasileiro occupa Assumpção.

O povo paraguayo trajando de gala festeja este dia.

Os tres irmãos Silvas depois de dous annos e mezes tem a felicidade de acharem-se reunidos. Todos tres hão ganhado postos e condecorações por sua bravura e heroecidade.

Nequinho tambem ahi apparece, mas infelizmente marcando passo, porque ainda é simples soldado, como iniciára a campanha. Ainda acha-se acabrunhado sob o peso de outro sentimento. Promettera amarrar o Lopes, e no entanto dizem que este fugira para a Bolivia! Desesperançado por este lado, e como a sua missão é *amarrar* elle tem em mente um outro projecto.

A bandeira, que dias antes fluctuara no torreão do palacio de Lopes fôra derribada por uma bala de um nosso encouraçado, mas uma outra nova ahi se acha.

Ao tomar conta desse palacio um batalhão nosso faz baixar aquella bandeira, e erguer o nosso pavilhão, que se desdobra ás auras paraguayas ao som do hymno nacional, e das acclamações do povo.

Quadro quinto

Morte do tyranno

O scenario representa o ultimo acampamento de Lopes nas proximidades de Aquidaban. Lopes ahi está. Faz uma rapida resenha de suas derrotas successivas, e estuda o seu paiz reduzido por sua crueldade á um vasto cemiterio! A afflição está debuxada em seu rosto. Ainda não lhe chegou a parte official da sua vanguarda, que está em *Tuquaras*. Lynch procura socegal-o mandando um ajudante de ordens saber das novidades A' conselho de Lynch manda elle, que sejam exterminados os poucos prisioneiros, e presos paraguayos, que existem em seu acampamento. Esta ordem não se estende com sua mãi, que elle não manda matar, não porque não queira vel-a morta, mas para ainda prolongar-lhe o martyrio? Manda buscal-a. Ella vem e lança-se á seus pés pedindo-lhe, que a mande aliviar dos ferros, que lhe martyrisam aquelles braços, que o embalaram em pequeno! Elle repelle-a, e manda, que os soldados a levem á Resquin com ordem de fusilal-a immediatamente! Ella arroja-se-lhe aos pés e pede-lhe perdão!

Mas a palavra perdão queima-lhe os labios! Perdão só pedem os criminosos, e ella o não é! Revolta-se, e ergue-se. Mostra se sobranceira ao barbaro filho, e como é mãi, diz ella; abençoa-o antes de caminhar para junto do algoz. Acena para os soldados para sahirem, mas neste instante os soldados brasileiros irrompem por todo o acampamento.

Lopes vendo-se perdido atira-se sobre o primeiro cavallo, que lhe está á mão, e foge. Nestes ultimos instantes ainda jura vingar-se mais tarde e parodiando um rei inglez derrotado exclama: *minha republica por um cavallo*.

Pedro o voluntario á frente dos soldados brasileiros aprisiona Lynch, que se cobre com o estandarte inglez; e liberta dos ferros a mãi de Lopes. Esta ouvindo a voz de *Lopes é morto* ajoelha-se e pede á Deus perdão para Lopes, porque sempre era seu filho!

O general Camara entra em scena acompanhado de diversos officiaes, e os felicita pela conclusão da guerra. Noticia a morte do tyranno.

Em scena entra uma padiola com o corpo de Lopes coberto por uma bandeira paraguaya. Camara compungido por aquelle espectaculo declara, que outra era a intenção do Brasil, mas sendo variadas e imprevistas as peripecias de uma guerra, aceitava o facto como um acto consumado e convida o exercito expedicionario á regressar para a patria. A nossa honrosa tarefa, diz elle, está finda, e agora bradamos ao Brasil! Aos nossos patrios lares!

O exercito por entre vivas e enthusiasticas acclamações victoria o vencedor de Aquidaban.

Quadro sexto

Regresso aos patrios lares

A scena passa-se no Arsenal de Marinha do Recife por occasião do desembarque do 53º corpo de voluntarios da patria.

Entre o povo, que anciosamente espera o desembarque, estão os pais de Pedro o voluntario, seus irmãos João e José, que com licença já o precederam na vinda para Pernambuco, e bem assim Roberto e sua irmã Luciada.

Roberto vem esperar Pedro, porque este tem cumprido sua palavra. Nobilitou-se pelas armas.

Pedro desembarca e é por todos recebido com alegria. Deposita aos pés de Lucinda os titulos ganhos com o seu sangue.

Nesta occasião tambem desembarca Nequinho, que perante todos justifica o seu procedimento. Vem casado com uma linda paraguayasita. Prometteu amarrar o Lopes, mas não o tendo conseguido *amarrou* pelos laços do hymineu aquella paraguayasita, que põe desde logo sob a protecção do publico pernambucano.

Desembarca o batalhão, que é recebido pelo povo com grande enthusiasmo. O presidente da provincia da então dirige-lhe uma eloquente saudação.

Um dos nossos distinctos poetas que n'aquella epoca faria em toda a parte scintilar os dotes de sua intelligencia recita uma arrebatadora e enthusiastica poesia.

O batalhão recebe a voz de apresentar armas, e quando o faz surge a apotheose.

São apresentados S. M. o imperador D. Pedro II, voluntario da patria, que partio para o sul e assistio a rendição de Uruguayana, Osorio, fiel representante do exercito, e Tamandaré, da marinha.

O hymno da victoria é então entoado pelo povo.»

Jornal de Medicina—Recebemos de Lisbôa o numero 9 desta revista de publicação quinzenal, cujo summario é o seguinte:

Boletim—Os congressos medicos A. P. Gavilam.

Clinica Cirurgica—Differentes processos cirurgicos de tratamento das hepatites suppuradas. Domingos de Goes e Vasconcellos.

Trabalhos originaes—Quando e como se deve prescrever a cafeina. Henry Huchard.

Sociedade Medica dos Hospitaes de Pariz.—Therapeutica geral da syphilis. Tratamento cirurgico laringites tuberculosa. S. de Sá Valle

Sociedade de Cirurgia de Pariz—Desinfecção dos instrumentos cirurgicos Limites da matriz da unha e applicação a unha incarnada. Sarcomas vasculares malignos. S. de Sá Valle.

Sociedade Imperio Real de Vienna—Novo tratamento dos exsudados pleureticos. Resecção do intestino Experiencias sobre a circulação cerebral. Tuberculose conjunctival. Vias biliares sua cirurgia.

Sociedade Clinica de Londres—Pneumothorax. Excisão do recto, ferida do Peritoneo. Dr. Seakins.

Productos novos—Polygonum hydropiperoides. Lycopus Aletris farinosa.

Necrologia—O professor Gosseline A. G.

Therapeutica—Contribuição para o estudo do tratamento das dispepsias. Dr. Davis.

Formulario.

Noticiario.

Informações uteis.

Victoria—Dessa cidade recebemos o *Lidador* e o *Meteóro* que adiantam as seguintes noticias:

— Na noite de 15 do corrente, no lugar Cascavel, districto de Gravatá, Manoel Francisco assassinou com 5 facadas a Joaquim Moreira.

O assassino e a victima eram companheiros de casa; nesse mesmo dia haviam passeiado e bebido juntos, o que provava estarem de boas relações.

A' noite porem, ouviram-se gritos de: ai que me mataram. Ao chegarem lá já o malvado havia evadido-se.

— Tem apparecido nesta cidade umas moedas de 1$000 falsas, semelhantes as de pratas deste valor.

Vimos uma dellas e verificamos, que apezar de mal feitas podem passar perfeitamente como verdadeira entre os incautos. Ellas são fabricadas com um metal que nos parece nikel e teem os mesmos dizeres das verdadeiras, inclusive a corôa imperial, e são firmadas com a data de 1858.

Sirva isto de aviso ao publico.

Presidio de Fernando—Do nosso correspondente deste presidio recebemos com data de 20 do corrente o seguinte:

No dia 10 do corrente ancorou no porto de Santo Antonio d'esta ilha o vapor *Giquiá*, trazendo a seu bórdo o Sr. Joaquim Pinto de Almeida Junior e José da Fonseca e Silva, aquelle escrivão e este pharmaceutico do presidio; e bem assim um alferes, commandando o destacamento que veio acompanhar a 62 presos.

O desembarque teve lugar no dia seguinte, 17, ás 7 horas da manhã pouco mais ou menos.

No presidio nada tem occorrido que mereça especial menção.

O estado sanitario melhorou consideravelmente e a terrivel beriberi, que estava assolando esta ilha, quasi que tende a desapparecer.

A lavoura, devido á irregularidade do tempo, é este anno pouco productiva

No dia 1.º de Maio deu começo na igreja d'este presidio a solemnisação do mez Marianno esforçando-se o Rvdm. capellão padre Avelino por dar a esta festividade a pompa que ella exige; e distribuindo todas as noutes, ao povo que se aglomera na igreja, um contingente de conselhos salutares chamando-o ao caminho da ordem e do bem.

No dia 25 do mez passado, trigesimo dia do passamento de Antonio Ferreira Lapa, uma das victimas do naufragio do vapor *Bahia*, foi mandada resar, por um amigo do finado e em beneficio de sua alma, uma missa com *requien e memento*.

No dia 14 deste, anniversario do passamento do Exm. Sr. Dr. Correia de Araujo, foi resada igualmente uma missa com *requien e memento* por alma do illustre e sempre chorado morto.

O Sr. capitão Joaquim Agripino Furtado de Mendonça, director do presidio mandára preparar a igreja para esse fim, armando-a de preto e erigindo um cenotaphio magestoso.

Concorreram a este acto funebre, a convite do Sr. director, todos os officiaes da guarnição, todos os empregados do presidio e grande parte de sentenciados.

Hoje segue para essa capital o vapor *Giquiá*, levando a seu bórdo o Sr. alferes Monteiro e sua familia e alguns sentenciados.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Do Club Republicano Academico, em sua séde á rua do Imperador n. 41, em assembléa geral, para tractar-se de assumptos importantes

Da Fraternidade Dramatica, á rua larga do Rosario n. 10, 2º andar, para discutir os seus estatutos.

— Amanhã:

Dos accionistas da ferro-via do Ribeirão ao Bonito, ao meio dia, no escriptorio da Empreza.

Assassinio—Lê-se n'um jornal de Lisboa:

«Na Republica Argentina deu-se, ha dias, um triste acontecimento e que deu causa a allucinação de que um infeliz pai foi accommettido.

«O Dr. Sandoval, um moço de muito talento e já distincto medico, foi chamado para tratar uma criança atacada do cholera. Empregou todos os meios que a sciencia lhe indicava para salvar a criança, mas todos foram improficuos e ella falleceu.

«Da mesma doença foram em seguida atacados tres irmãos da fallecida, que, entregues aos cuidados do mesmo medico em breve tambem succumbiram.

O pai das crianças, allucinado por tantos e tão cruciantes golpes, entrou em casa do Dr. Sandoval e disse-lhe bruscamente:

«— Você matou os meus quatros filhos, pois vai receber por cada um, uma bala do meu revolver.

«E, mal tinha acabado de pronunciar estas palavras, puxou de um revolver, e sem que o medico tivesse tempo de se defender, desfechou-o quatro vezes.

«O infeliz Dr. Sandoval morreu quasi instantaneamente.»

Exposição— Deve inaugurar-se a 1 de Outubro deste anno, na cidade de Paraná, capital da provincia de Entre-Rios (confederação Argentina) uma exposição regimental de productos de industria e agricultura; de machinas e utensis de lavoura, de qualquer procedencia; e, finalmente, de animaes de criação de origem estrangeira.

Universidade de Paris — Segundo consta do relatorio ultimamente apresentado ao ministro da instrucção pelo professor Ernesto Livisse, ha matriculados nesta universidade 3,800 estudantes de direito, 3,700 de medicina, 1,800 de pharmacia, 900 no curso de litteratura, 500 no de sciencias. 35 no de theologia protestante.

Commercio americano— Segundo as estatisticas officiaes, os Estados Unidos importaram em 1886, 44.074,000 dollars (88.158;050$) de café, contra 44.387,000 dollars (88.774:000$) em 1885. A importação de cautchuc bruto foi de 14.180.000 dollars (28:360:000) em 1886, contra 9,697,000 dollars (19.394:000$) em 1885.

Estes productos entram nos Estados Unidos livres de direitos e são na maior parte provenientes do Brasil.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 22 de Maio de 1887:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	23º—9	761m70	19,96	91
9	26º—1	762m72	22,43	90
12	28º—8	761m73	21,07	71
3 t.	28º—9	759m89	21,07	71
6	27º—1	760m38	19,70	73

Temperatura maxima—30º,25.

Dita minima—23º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 4,m8; á sombra: 2,m4

Chuva—1,m3.

Direcção do vento: SE de meia noite até 8 horas e 30 minutos da manhã; S até 9 horas e 50 minutos; SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,98 por segundo.

Nebulosidade media: 0.28

Boletim do porto

Préa mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
B. M.	22 de Maio	9—55 da manhã	0,m45
P. M.	» »	4—22 da tarde	2,m17
B. M.	» »	10—22 » »	0,m51
P. M.	23 de Maio	4—46 » manhã	2,m12

Proclamas de casamentos — Foram lidos nos dias 19 e 22 do corrente mez na matriz da Boa Vista, os seguintes:

Henrique Pereira de Oliveira com Francisca Lucia da Annunciação.

Benedicto Francisco das Chagas com Joanna Martins da Costa.

Carlos Botelho Pereira com Justina Leopoldina de Souza.

João Baptista de Oliveira com Maria Francisca da Annunciação.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua de Agostinho Bezerra n. 4, de moveis e mais objectos.

— Amanhã:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Marquez do Herval n. 73, da taberna ahi sita.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Missas funebres.—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de Manoel Tavares de Aquino; ás 8 horas, na mesma matriz, por alma do tenente-coronel Austriclinio de Castro Sá Barreto; ás 8 horas, na igreja do Carmo, por alma do Dr. Gaspar de Drummond.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja do Espirito Santo, por alma de Fernando Thomaz da Silva; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, por alma de D. Anna da Conceição Bastos de Carvalho; ás 5 horas, na igreja do Pilar, pela alma de Rogerio Alexandre da Fonseca Marques.

Passageiros —Chegados da Europa no vapor inglez *Tagus*:

A. José da Costa, Marcelino da Costa Diniz, José Cabral, Maria Teixeira, José Teixeira, Francisco Nunes, José Rodrigues, Henry Hampshire' Narciso Nogueira, José Moreira da Costa, José de Araujo, Ventura Guimarães, João Nogueira, Januario Andrade, José de Oliveira, Domingos Nogueira, A. Rodrigues Pinto, João Luiz da Costa, Fernando Cela, Wm. Cairens, Manoel Portella, Franck Martin, W. William, Richd Webster.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

José Domingues Maia, Francisco Dias Fernandes, Miguel Soares, Manoel Tavano Leite, Vicencia Cupertina da Silva, Niedles, 2 filhos e 1 criado.

— Sahidos para o Pará no vapor americano *Finance*:

Eduardo Herdman, Antonio Rogerio Gouveia Freire.

— Chegado da Europa no vapor francez *Ville de Ceará*:

King George.

Loteria da provincia — No dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde, se extrahirá á 4ª parte das loterias, em beneficio da matriz de Itambé, e, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

No mesmo consistorio estarão expostas ás urnas as espheras a apreciação do publico.

Loteria da côrte—A 204ª loteria da côrte, pelo novo plano, cujo premio grande é de.... 30:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria do Grão-Pará—A loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 40:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria da provincia—A 4ª parte das loterias em beneficio da matriz da villa de Itambé será extrahida no dia .. do corrente, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes garantidos acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martis Fiuza & C.

Loteria da Parahyba—Esta loteria cujo premio grande é de 20:000$000 será extrahida no dia 26 do corrente ás 3 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa do Ouro á rua do Barão da Victoria n. 40 de João Joaquim da Costa Leite.

Loteria do Espirito Santo—Esta loteria cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 28 do corrente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Feliz na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria da provincia do Paraná—A 13ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, se extrahirá no dia 24 de Maio.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C.

Loteria de Alagoas—A 16ª parte desta loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 15:000$000, será extrahida do dia 25 do corrente.

Os bilhetes acham-se é venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiuza & C., e na Esmeralda, rua Larga do Rosario n. 24.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 22 do corrente:

Existiam 343; entraram 5; sahio 1; existem 347.

A saber:

Nacionaes 312; mulheres 7; estrangeiros 12; escravos sentenciados 3; idem processados 2; idem de correcção 11.—Total 347.

Arraçoados 314.

Bons 296; doentes 18.—Total 314

— Movimento da enfermaria.

Não houve alteração.

Cemiterio Publico—Obituario do dia 21 de Maio:

Joaquim, Pernambuco, 11 mezes, S. José; entero colite.

Maria, Pernambuco, 3 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Damiana Maria da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-Vista; rheumatismo.

Miguel, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; convulsões.

Antonio de Souza, Pernambuco, 70 annos, solteiro, Boa-Vista; diarrhéa.

Alcides Falcão, Pernambuco, 29 annos, solteiro, Santo Antonio; asystolia.

João José Nepomuceno, Pernambuco, 40 annos, casado, Graça; tuberculose.

Manoel de Freitas Lago, Pernambuco, 32 annos, casado, Varzea; enterite aguda.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; aneurisma.

— 22 —

Guilhermina dos Passos Figueirôa, Pernambuco, 68 annos, viuva, S. José; hepatite.

Cyrillo Joaquim Alves, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

José Candido, Africa, 70 annos, solteiro, Boa Vista; enterite.

Carlota Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Maria do Rosario, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista; diarrhéa.

Luiz Pellerim, França, 40 annos, ignora-se o estado, Recife; congestão cerebral.

Anatilde, Pernambuco, 1 anno, Boa-Vista; athrepsia.

Alderico, Pernambuco, 5 dias, Boa-Vista; gastro enterite.

Guilhermino, escravo, Pernambuco, 25 annos, solteiro, S. José; tuberculos pulmonares.

Ignacio Lins de Mello, Pernambuco, 85 annos, viuvo, Santo Antonio; cachexia senil.

Maria, Pernambuco, 70 dias, Santo Antonio; gastro enterite.

Amaro, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; spasmo.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, Boa Vista.

Delfina Maria Braga, Pernambuco, 63 annos, viuva, Boa-Vista; cachexia palustre.

Ananias, Pernambuco, 6 mezes, Boa-Vista; gastro enterite.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Graça; spasmo.

Maria, Pernambuco, Santo Antonio; ao nascer.

Bonifacio, Pernambuco, 7 dias, S. José; spasmo.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Lobo Moscoso, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. Especialidades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

Dr. Barreto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

O Dr. Castro Jesus tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Gama Lobo medico operador e parteiro, residencia rua do S. Borja n. 26. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Manoel Argollo. Residencia e consultorio rua Duque de Caxias n. 86, 1.º andar. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde nos dias uteis. Telephone n. 283.

Dr. Seve, medico, parteiro e operador, rua Princeza Isabel n. 7.

Consultorio Homœopatico

O Dr. Miguel Themudo, medico homœopatico, tem o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar, onde dá consultas diariamente das 12 ás 3 horas. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Barros Guimarães

Pode ser procurado no escriptorio deste *Diario* das 11 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias.

Promotor publico

O 1.º promotor publico, Dr. Freitas Henriques, mudou-se da rua da Aurora para a da União n. 5

—

O Dr. Milet mudou seu escriptorio de advocacia para rua do Duque de Caxias n. 50, 1.º andar.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Drogaria

Faria Sobrinho & C. drogaista por attacado, rua Marquez de Olinda n. 40.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia – Pernambuco.

COMMUNICADOS

Uma explicação necessaria

Não posso deixar passar sem rectificação o que a meu respeito se disse sob este titulo no *Jornal do Recife* de hontem.

Não assegurei ter o Sr. Almeida solicitado o accôrdo, que poz termo á questão, que tinha commigo no fôro desta cidade.

O que affirmei e continuo a affirmar é que esse accôrdo não foi por mim solicitado e que só realisou-se em attenção a intervenção do amigo commum, a que referio se a publicação do *Jornal*.

Nunca recorri a pessoa alguma para alcançar o quer que fosse do Sr. Almeida.

Uma unica vez me entendi com o amigo commum e para o fim unico de declarar lhe que se havia equivocado, pensando que eu acceitava a a proposta de accôrdo, que por parte do Sr. Almeida se achou autorisado a fazer-me.

Nem antes, nem depois desta occasião fallei-lhe sobre publicação de folhetos.

Alguem, que me vota estreita amizade, sabendo algures dessa projectada publicação e entendendo prestar-me um serviço, procurou *sponte sua* o amigo commum e fallou-lhe a este respeito, do que só tive conhecimento posteriormente.

O Sr. Dr. Correia de Araujo, meu advogado, não recebeu pedido nem recommendação minha para accordar-se com o Sr. Almeida, nem antes nem depois de iniciada a acção, nem antes nem depois de julgada esta.

Se depois de interposta a appellação e quando já se achava prompto o traslado dos autos, o meu advogado procurou o Sr. Almeida para effectuar o accordo, fêl-o por pedido do amigo commum e por consideração a este.

Não pretendo voltar a imprensa sobre este assumpto, nem acceito outra contestação ao que deixo affirmado que não seja a que porventura faça o amigo commum.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Barros Guimarães

PUBLICACOES A PEDIDO

O privilegio em beneficio da fabrica da Magdalena

V

Não obstante faltar nos a directoria desta fabrica com a confirmação da offerta feita pelo denodado accionista, que em sua defeza mandou á liça, iremos proseguindo até que a commissão de syndicantia, que lembramos e foi aceita, seja nomeada, o Thesouro Provincial indemnisado das defraudações dos direitos os contrabandistas punidos, a prorogação do privilegio revogada, e, finalmente, a moralidade publica desagravada, e a industria honesta rehabilitada.

Neste intuito já alguma cousa conseguimos. Não se exporta mais algodão bahiano como sendo de Pernambuco! E o que mais admiravel é: Estão suspensas as vendas do panno da Magdalena, apezar do deposito existente no armazem do Bom Jesus.

Por que?

Ignoramos: mas conjecturamos que seja por se haver já neste anno exportado maior quantidade de panno do que a produzida nesta fabrica e sendo agora de temer alguma fiscalisação e syndicancia, cuidam no equilibrio, para evitar multas, descredito e revogação.

Entretanto os directores estrangeiros timoratos vão se retirando para fóra da provincia e do Imperio, (que coincidencia!!) e os supplentes seguindo o mesmo caminho ou esquivando-se deixando a directoria incompleta, e a bomba nas mãos.... digámos antes, nos pés do director nacional permanente: no que achamos que tem razão, os supplentes, segundo o rifão:— quem as armou, as desarme.

O que não achamos razoavel é, segundo ouvimos, andar um official de justiça de Herodes para Pilatos e deste para Caifaz, em procura de directores supplentes, á requerimento de um credor, sem poder encontral-os,

Dissemos acima estrangeiros, não por antipathia, porque temos tanto de cosmopolita como de patriota; mas para mostrar que esta companhia tida e tão protegida como nacional, está longe de o ser; porquanto compõe-se de mais de dous terços de accionistas estrangeiros, como são tambem dous terços de seus directores.

Dito isto, como entre parenthesis, vamos analysar, como promettemos, as explicações dadas pela directoria ou por um director, e pare a competente ordem, dividiremos nos cinco pontos seguintes:

« 1.º Que tomamos isoladamente a fabricação do a. p. sem inquirir o deposito que tinha a fabrica no anno anterior: assim como o que existia em poder dos armazenarios de assucar.

« 2.º Que é publico e notorio ser todo o panno vendido aos sobreditos armazenarios.

« 3.º Que pelos livros da companhia será facil ao fisco ou á qualquer commissão fiscal, verificar o contrabando denunciado, para ser regularmente cobrada sua importancia.

« 4.º Que o panno da fabrica é bem conhecido, e assim de facil verificação aos que são incumbidos da arrecadação do imposto provincial.

« 5.º Que tratemos antes de verificar se favores identicos são ou foram dispensados á esta industria em outras provincias.»

Assim coordenadas as explicações dadas pela directoria da fabrica, vamos contestal-as, esperando facilmente pulverisal-as; até mesmo porque algumas são contraproducentes.

1.º Não tomamos isoladamente a fabricação do a. p.; referimo-nos á denuncia dada por X., fundada provavelmente em dados estatisticos fornecidos pelo Consulado ou Thesouro Provincial.

E' bem possivel que na exportação do ultimo anno estéja incluido o saldo em deposito do anno anterior; mas tambem é provavel que igual ou approximado saldo tenha passado para o anno subsequente; e portanto esses saldos pouco influem para mais ou para menos na importancia do imposto que devia ser arrecadado: tanto assim que já nos annos procedentes a subvenção indirecta montara em 35:000$000, equivalentes a 350 mil saccos, quando a fabrica não produzia tanto panno.

Se se confrontar a importancia da isenção do imposto com a producção desta fabrica, veremos que sempre a exportação da mesma foi maior do que a producção. Facto extraordinario que não deve passar desapercebido, e que cumpre a quem competir averiguar, não só para que os cofres provinciaes sejam indemnisados, como para que a prorogação do illegal privilegio seja competente e ostensivamente cassada. Dizemos ostensivamente porque de facto não existe nem podia existir tal privilegio, como em subsequentes artigos havemos de provar com os respectivos factos e leis do paiz.

2.º Não é tão publico e notorio que todo o panno d'esta fabrica tenha sido vendido aos armazenarios de assucar, como diz a directoria. Ao contrario sabemos que muitos logistas e consignatarios de assucar tambem o compravam em quanto a qualidade e preços regulavam com os das provincias visinhas. Pelos livros da companhia se poderá verificar quaes sejam, d'elles se inquirir o que fôr a bem da verdade.

E' possivel, porém, que n'estes ultimos annos, a companhia não tenha querido vender o panno senão aos accionistas amigos, armazenarios exportadores, para approveitarem o isenção do imposto de 100 rs. por sacco, ou 50 por metro, equivalente á 20 %, sobre o custo na fabrica!

Imposto enorme, que não obstante vae passando desapercebido; e o commercio e a agricultura supportando o a gemer, descrendo da justiça e zelo de nossos representantes, inclinados como estavam a favor dos accionistas d'esta fabrica, que para os illudir alegavam —*provincialismo*— e do prejuizo, quando os balanços da companhia mostram lucros avultados; encobertos em alguns annos, para certos ou determinados fins; mas apparecendo em outros.

Sabemos que a directoria da Associação Commercial Beneficente, reclamou em tempo contra a creação e conservação deste imposto, como injusto e prejudicial á industria fabril e agricola; mas não foi attendida, pela influencia e manejos da directoria e accionistas da companhia que para melhor segurança fizeram-se depois eleger tambem directores da referida Associação, que por este meio deixando de renovar suas reclamações, cahio a questão no abysmo do esquecimento, d'onde pretendemos tiral-a.

Acceitamos, porém, a confissão da directoria para provar; não só que os preços exigidos nos depositos d'esta fabrica, incluindo os 20 % do imposto, são tão excessivos, relativamente á inferior qualidade do panno, que não encontra compradores para consumo da provincia; como que é ao mesmo tempo muito procurado para a exportação! Provavelmente por que de mistura com o das provincias visinhas vão os compradores e exportadores obtendo isenção do imposto para dupla quantidade; assim passando metade por contrabando!

3.º Assim como na 2.ª parte acceitamos a confissão da directoria; assim concordamos, no exame dos livros da companhia, como um dos meios de verificar se houve ou não contrabando: comtanto que o exame principie na data da concessão: para que se não pretexte como já disseram, que a exportação tem sido maior do que a producção, por causa do saldo que passou do ultimo precedente anno.

4.º O panno d'esta fabrica, é na venda de bem conhecido quando ainda em peças; ao menos pela estampa: mas não assim quando em saccos cheios de assucar; porque a estampa desapparece, e o panno toma mais corpo com a humidade. Nem esta é precisa, porque algumas fabricas visinhas tambem sabem confeccionar panno inteiramente igual ao da Magdalena.

5.º A directoria allegando que identicos favores são ou foram dispensados a esta industria em outras provincias, cumpre provar sua asseveração. O emprego da palavra *foram* é indicio de que se alguma cousa se fez n'este sentido, foi opportunamente abolido; assim como deve ser em nossa provincia, quando nossos legisladores tomarem conhecimento da inconveniencia do imposto e abusos commettidos.

Podemos, porém, asseverar, é publico e notorio, que maior parte das emprezas privilegiadas ou subvencionadas, nenhum progresso tem feito no Brasil; principalmente porque n'ellas impera a incuria de par com o esbanjamento, sendo a importancia da subvenção bastante para pingues dividendos aos accionistas; como por exemplo n'esta fabrica da Magdalena, que percebendo no a. p. 37:500$000 de subvenção indirecta, fez com esta um dividendo de 30 contos aos accionistas e guardou o restante para fundo de reserva, deixando os lucros regulares, 53 contos, para despezas, e futuros dividendos.

Em nosso subsequente artigo mostraremos o progresso que a industria textil tem feita nas provincias do Imperio em que não ha fabrica privilegiada, desde 1874, quando a da Magdalena foi inaugurada; ao passo que esta se não vae em decadencia, nada tem progredido.

Depois trataremos da *legalidade* e *convenencia* dos direitos differenciaes de uma para outra provincia.

E temos ainda muito que dizer e revelar sem pressa alguma; porque achando-se encerrada a sessão de nossa digna Assembléa Provincial, a nefanda prorogação de privilegio, e os direitos differenciaes, não podem por emquanto ser ostensivamente revogadas: salvo se nossos toscos escriptos chegassem aos poderes geraes, e estes se dignassem providenciar

Recife, 22 de Maio de 1887.

Y.

—

A familia de Alcides Falcão, agradece aos amigos as inequivocas provas de affeição recebidas por occasião do fallecimento deste.

Apresenta tambem seus protestos de reconhecimento não só a imprensa diaria desta capital, que lhe dirigio palavras de conforto, como ao Illm. Sr. Dr. Mello Gomes, pela solicitude, esforços e dedicação que exerceu junto ao leito do enfermo.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Ao publico

A proposito de um artigo publicado sob esta epigraphe no numero de ante-hontem deste jornal, pelo Sr. major Estevão José Ferraz, manifestando sua satisfação por achar-se restabelecido da grave molestia que o accommetteu ultimamente, cumpro um dever de lealdade declarando que não posso naturalmente aceitar de bom grado encomios a minha pessoa, quando são estes feitos de envolta com censuras a um collega.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Dr João Paulo.

Alerta

Não se entende com o agente de leilões Joaquim Maximiano Pestana o —alerta— do *Jornal do Recife*.

E vá de retro.

Recife, 23 de Maio de 1887.

Joaquim Maximiano Pestana.

Ao distincto corpo commercial

A commissão do Monte Pio dos Voluntarios da Patria encarregada dos festejos pelo 21º anniversario da batalha de Tuyuty, contando com o patriotismo do distincto corpo commercial desta cidade por tantas e innumeras vezes revelado durante a guerra com o Paraguay, anima-se a pedirlhe queira fechar seus estabelecimentos no dia 24 do corrente, das 4 horas da tarde em diante, hora em que começam os festejos com a trasladação das bandeiras, do Instituto Archeologico para o Santa Isabel.

Contando com a aquiescencia ao seu pedido, desde já a commissão apresenta ao distincto corpo commercial os seus agradecimentos.

Recife, 22 de Maio de 1887.

Geroncio dos Santos Teixeira.
Antonio Joaquim Machado.
João Paulo da Rosa Cesse.
Antonio Arthur Moreira de Mendonça.
Silverio F. de Araujo Jorge Filho.
Henrique Cecilio Barreto de Almeida.

413

As preparações despresiveis apenas de ordinario estão em voga por algum tempo, porém a sua prolongação geralmente é de pouca dura, e em breve passa; emquanto que um grande antidoto por excellencia como o *Peitoral de Anacahuita*, e um constante e perpetuo beneficio publico, um verdadeiro thesouro inesgotavel. Póde-se asseverar como um axioma incontestavel, que qualquer classe de tosse, constipação ou catarrho, se allivia e cura mediante o seu uso dentro do espaço de poucos dias e ás vezes dentro em poucas horas. Os bronchites declarados incuraveis pelos medicos, se allivíam e as vezes se curam em uma semana, com esta preciosa e excellente preparação vegetal, a melhor e a mais excellente de todas quantas andam em voga.

Robuste e vigorisa os orgãos da respiração, faz expellir todas as mucosidades e a phlegma; cura a asthma chronica; n'uma palavra não ha um existe um só caso de desarranjo ou molestia dos orgãos ou da garganta, que não sejam curados logo á primeira dóse e geralmente ficam permanentemente curados.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Encontra se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Documento importante (5)

Dia a dia vai augmentando o consumo do *Peitoral de Cambará*, o remedio soberano para as molestias do peito e que tão brilhantes provas já tem dado da sua grande efficacia.

O jornalismo de quasi todo o Imperio não tem deixado de elogiar este excellente preparado; a sciencia consagrou-o eloquentemente, por meio de attestados valiosos, firmados por illustres apostolos da medicina; o povo, essa grande força que representa a voz de Deus, tem prestado as mais eloquentes provas de reconhecimento pelos beneficios prestados á humanidade pelo *Peitoral de Cambará*.

E assim devia ser; porque nada mais digno dos elogios da imprensa, da consagração da sciencia e da gratidão popular, do que aquillo que se destina á cura das enfermidades que mais affligem e maior mal causam á humanidade.

Acabamos de lêr nos tres mais importantes e conceituados jornaes da côrte, o *Jornal do Commercio*, *Paiz* e *Gazeta de Noticias*, uma eloquente prova do que levamos dito, prova que vem juntar-se ás muitas que já teem sido publicadas.

O Exm. Sr. Barão de Avellar Rezende, importante fazendeiro, proprietario da fazenda de Matto-Dentro, na estrada de ferro Leopoldina (estação de Santa Isabel), que liga o Rio de Janeiro á provincia de Minas Geraes, dirigio se, pela imprensa, ao descobridor e preparador do *Peitoral de Cambará*, nos termos mais lisongeiros, que constitue um valioso e importante documento, cuja leitura recommendamos a todos quanto se interessam pelo bem estar da humanidade.

Eis o documento:

« Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares.—
« Atacado de uma forte rouquidão, e sem ter tido
« allivio algum com o uso de muitos medicamen-
« tos receitados, experimentei o seu xarope, Pei-
« toral de Cambará, e em poucos dias a molestia
« cedeu completamente.
« Depois d'este facto tenho aconselhado a di-
« versas pessoas o seu remedio, e todas teem lo-
« grado os melhores resultados. Queira, pois, re-
« ceber minhas sinceras felicitações.
« *Barão de Avellar Rezende.*
«Fazenda do Matto-Dentro, estação de Santa Isa-
« bel, estrada de ferro Leopoldina, 18 de Janeiro
« de 1887.»

O referido preparado vende-se na agencia á cargo dos Srs. **Francisco Manoel da Silva & C.**, rua Marquez de Olinda n. 23.

Frasco 2$500, meia duzia 13$ e duzia 24$.

A agencia envia a quem pedir, condições impressas para as vendas por atacado.

ADVOGADO

DR. CLODOALDO LOPES

RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4

Advogado

(Foro civil e ecclesiastico)

Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes.

Rua do Imperador n. 37 1.º andar.

Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

Externat

Français Anglais

19 - Rua do Hospicio – 19

L'enseignement comprend:

Le portugais, la lecture, la calligraphie, l'arithmetique, l'histoire Sainte, la geographie, l'histoire, tous les travaux d'aiguille, le français et l'anglais theorique et pratique.

Leçons particulières de français et d'anglais. On recoit des 1/2 pensionnaires.

Photographia Hermina Costa

Rua do Barão da Victoria n. 14, 2º andar

A proprietaria deste estabelecimento, já bastante conhecido pelos trabalhos alli executados com mestria e bom gosto, como tambem pela lhaneza e cavalheirismo que costuma-se dispensar áquelles que dignam-se de honral-o com a sua visita e confiança, previne ao publico que, com a acquisição que fez de machinas as mais aperfeiçoadas, está o mesmo estabelecimento em condições de tirar retratos *inalteraveis* por preços inferiores aos dos que teem ultimamente vindos dos Estados-Unidos, e é assim que um retrato de meio tamanho natural tira-se pelo custo de 15$000.

O atelier, modificado e reformado como acaba de ser, tornou-se o mais perfeito possivel para distribuição de luz, de modo que póde-se trabalhar sempre, com bom ou máo tempo, de 9 horas da manhã ás 6 da tarde.

A essas circumstancias accresce ser o pessoal technico habilitadissimo e delle fazer parte o photographo hespanhol D. Joaquim Canélas de Castro que trabalhou nos melhores estabelecimentos, desse genero, em differentes paizes da Europa, e a respeito de quem já os diversos jornaes desta provincia trataram.

Do que fica dito vê-se que está o referido estabelecimento em condições de executar com pericia quaesquer trabalhos de photographia.

Alli encontrar-se-ha sempre expostas á venda grande numero de vistas de alguns edificios publicos, praças, ruas desta cidade e seus arrabaldes.

Fabrica Amor

Lorega & C., successores de João Gonçalves o Hespanhol, estabelecido com fabrica de cigarros á rua Larga do Rozario n. 8, chamam a attenção do respeitavel publico e especialmente dos seus freguezes para as seguintes marcas de cigarros de sua fabrica: Paulo e Virginia, Amor, D. Emilio Castellar, Especiaes, Namorados finos, ditos grossos, Goyaz desfiados, Tres Corôas, ditos desfiados barrigudos, Linho e Goyaz aromaticos.

Os cigarros cujas marcas acabamos de citar são fabricados com os melhores fumos Goyaz e Rio Novo e por isso, como tambem pelo esmero e cuidado da manipulação tornam-se sem competencia nesta provincia.

O credito que pela excellencia dos seus productos ha sempre a Fabrica «Amor» antiga do Hespanhol, gozado entre os Srs. consumidores de tabacos é a mais solida garantia da justa fama dos cigarros de nossa fabrica.

Esperamos, pois, dos Srs. consumidores uma visita ao nosso citado estabelecimento.

Recife, 10 de Maio de 1887.

Telephone n. 453

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Advogado

O bacharel Julio de Mello Filho tem o seu escriptorio de advocacia á rua Primeiro de Março n. 4, 1º annar, onde pode ser encontrado drs 10 horas da manhã ás 3 da tarde

Medico

Dr. Silva Ferreira, de volta de sua viagem á Europa, com pratica nos hospitaes de Paris, Vienna e Londres, onde dedicou-se a estudos de partos, molestias de senhoras e da pelle, offerece os seus serviços medicos ao respeitavel publico desta capital e fóra d'ella, podendo ser procurado no seu consultorio—rua da Cadeia n. 53, de 1 ás 3 horas da tarde, ou em sua residencia temporaria Ponte d'Uchôa 55.

Advogado e professor de linguas

O bacharel Eduardo Alfredo de Oliveira tem aberto o seu escriptorio de advogado á rua 1º de Março n. 4, onde tambem pode ser procurado para leccionar o inglez, francez e allemão, pratica e theoricamente, nos collegios e casas de familia.

Tambem para a commodidade dos estudantes e empregados do commercio, resolveu abrir um curso nocturno das ditas linguas. A tratar no escriptorio acima referido.

Dr. Mello Gomes

Parteiro

Rua de Paulino Camara (antiga da Cambôa do Carmo) n. 36, 1º andar.

Onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades; — Febres, molestias das senhoras e do pulmão, syphilis e soffrimentos da urethra.

Acode tambem a qualquer chamado para fóra da capital.

Dr. João Paulo

MEDICO

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes enfermidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para fora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua da Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 1.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

Clinica medico-cirurgica

DO

Dr. Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia: das 11 ás 2 da tarde.

De noite: das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

EDITAES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino e de conformidade com o art. 119 do Regulamento complementar, se repete o edital relativo ao concurso cuja inscripção será encerrada ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente, por ser domingo o dia 29 em que deveria terminar o praso para a referida inscripção:

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, de conformidade com o aviso do Ministerio do Imperio, n. 4655, de 29 de Outubro ultimo, (abaixo transcripto) faço publico que fica marcado o praso de 6 mezes, contados da data deste, para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. José Hygino Duarte Pereira.

Pelo que, todos os pretendentes ao dito lugar, poderão apresentar-se desde já nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de 20 leguas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem, outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, certidão de baptismo, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou bacharel por uma das faculdades de direito do imperio, ou publica forma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação como provas de serviços prestados ao estado, á humanidade ou á siencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do dec. n. 1286, de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568, de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 29 de Novembro de 1886.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

2.ª directoria.—Ministerio dos Negocios do Imperio.—Rio de Janeiro, 29 de Outubro de 1886.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 5 do corrente, que se deve proceder a concurso na conformidade dos vigentes estatutos para o provimento dos lugares de lentes substitutos que se acharem vagos nessa Faculdade e dos que vierem a vagar.

Declaro, outrosim, a V. S. que deve considerar-se valida a inscripção dos candidatos que se tenham inscriptos para o concurso que não se realisar, annunciado por edital de 18 de Maio do anno passado, e queiram concorrer no que se vai abrir.

Deus guarde a V. S.—Barão de Mamoré.—Sr. director interino da Faculdade de Direito do Recife.

Conforme.—O secretario, José Honorio B. de Menezes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 20 de Maio de 1887.

O secretario,

José Honorio B. de Menezes.

O cidadão Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos, 1º supplente de juiz municipal do termo de Altinho, por S. M. Imperial a quem Deus Guarde, etc.

Faz saber a todos que interessar possa, que tendo sido installado hoje o fôro civil deste termo, fica designado para dia de audiencias as segundas-feiras, e caso este dia seja santificado ou feriado sel-o ha no dia seguinte util; as audiencias serão no paço da Camara Municipal desta villa.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será este afixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Villa do Altinho, 11 de Maio de 1886. Eu Pedro Alves da Costa Couto, escrivão, escrevi.

C. de Vasconcellos.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e em virtude da portaria da Thesouraria de Fazenda, sob n. 87, desta data, se faz publico aos Srs. negociantes que têm polvora no paiol da Imberibeira, que esta Alfandega receberá proposta para o fornecimento de 216 kilos e 360 grammas de polvora grossa propria para canhão, destinada ao serviço da fortaleza do Brum.

Os Srs. proponentes deverão apresentar suas propostas assignadas, fechadas e acompanhadas das respectivas amostras, ás 11 horas da manhã do dia 23 do corrente.

3ª secção, 20 de Maio de 1887.

O chefe,

Cicero B. de Mello.

Concurso para o provimento de cadeiras de ensino primario

De ordem do inspector geral da instrucção publico se faz saber a quem convier que em virtude da determinação do presidente da provincia de 6 de Dezembro do anno passado, e para execução do disposto nos artigos 70 e seguintes do regulamento organico da instrucção publica, acha-se posto em concurso o provimento das cadeiras constantes da relação abaixo publicada, e das que vierem a vagar até a terminação do concurso.

Para isso acha-se aberta nesta secretaria a inscripção dos candidatos a este provimento, com o praso de 40 dias a contar do 1º do corrente, observadas as seguintes disposições do regimento dos concursos:

Art. 1º Os pretendentes ao magisterio, que não tiverem as isenções do regulamento organico da instrucção publica, deverão submetter-se a exame de habilitação para prova de capacidade profissional, nos termos do presente regimento.

Art. 2º A inscripção para este exame, dentro do praso annunciado por edital, requerer-se-ha ao inspector geral, instruida a petição com os documentos comprobatorios dos requisitos legaes, a saber:

§ 1º Maioridade legal.

§ 2º Moralidade, e

§ 3º Isenção de culpa.

Art. 3º Os requesitos do artigo antecedente deverão ser provados:

O do § 1º por certidão de baptismo.

O do § 2º por attestado do parocho ou de quaesquer autoridades do lugar onde residir o concurrente.

O do § 3º pela exhibição de folha corrida.

Art. 4º São dispensados:

§ 1º De exhibir certidão de idade—os candidatos que forem ou houverem sido funccionarios publicos e os que apresentarem algum titulo ou diploma que não obteriam sem a maioridade legal.

§ 2º De apresentar folha corrida—os que exhibirem attestados de procedimento civil e moral, passados pelas camaras municipaes, autoridades judiciarias e policiaes das localidades em que houverem residido nos dous ultimos annos; — os que se achando no exercicio de emprego publico, exhibirem attestados do respectivo chefe; e as educandas do collegio de orphãs e casa de expostos.

§ 3º De exame de habilitação os candidatos que exhibirem:

I. Diploma conferido pela Escola Normal da provincia ou de qualquer outro curso normal primario do imperio.

II. Titulos em gráos scientificos pelas faculdades do imperio.

III. Diploma conferido pelo Gymnasio Pernambucano ou pelo imperial collegio Pedro II.

Art. 5º O inspector geral, se o candidato satisfizer as exigencias legaes, ordenará por despacho a inscripção, a qual se effectuará pela assignatura do candidato em livro competente.

Art. 6º Findo o praso da inscripção o inspector geral remetterá a lista dos inscriptos ao director da Escola Normal, afim de alli realisar-se o exame de habilitação.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

RELAÇÃO A QUE SE REFERE O EDITAL SUPRA

Comarcas	*Localidades*
	Masculino
Cabrobó	Bethlém.
Brejo	Couro d'Anta.
Flores	Carnahyba.
Buique	Pedra de Buique.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Buique	Santo Antonio.
Panellas	S. Benedicto.
Bom Conselho	Campo Alegre.
Panellas	Queimadas.
Cimbres	Olho d'Agua dos Bredos.
Ouricury	Serra Branca.
Cabrobó	Cabrobó.
Bezerros	Mimoso.
Ouricury	Santa Cruz de Sitios Novos.
Brejo	S Vicente da Serra do Vento.
Idem	Rio Doce.
Petrolina	Cachoeira do Roberto.
Cimbres	Nossa Senhora das Dores de Poção.
Tacaratú	Volta.
	Feminino
Buique	Pedra do Buique.
Brejo	Santa Cruz.
Ingazeira	Afogados de Ingazeira.
Panellas	Agua Branca.
Ouricury	Serra Branca.
Garanhuns	Brejão de Santa Cruz.
Ingazeira	Chã do Estevão.
Cimbres	Alagoinhas.
Ouricury	Exú.
Timbaúba	Pindoba.
	Mixta
Caruarú	Lagedo.
Brejo	Riacho Doce.
Bom Conselho	Cavalheiro.
Buique	Santa Cruz.
Tacaratú	Tacacó.
Cimbres	Pão de Assucar.
Caruarú	Calçado.
Tacaratú	Jatobá.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 1 de Maio de 1887.

O secretario,

Pergentino Saraiva de Araujo Galvão.

2ª secção—Secretaria da presidencia de Pernambuco em 21 de Maio de 1887.

EDITAL

De ordem do Exm Sr. presidente da provincia e em observancia do disposto no art. 167 do regulamento annexo ao decreto n. 9,420, de 28 de Abril de 1885, faço publico para os devidos effeitos, que ao provimento dos officios de escrivão privativo de orphãos e ausentes e do crime, por distribuição do termo de Nazareth, concorreram no prazo legal os Srs Affonso de Hollanda Albuquerque Maranhão, Damião Lopes Pereira Guimarães, Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, Manoel Seve Filho, Manoel Martins da Cunha Seabra, Victor Vieira de Mello, Ignacio Vieira de Mello, bacharel Alexandre Correia de Castro, Affonso Marinho Cavalcante, Jeronymo Olympio Cavalcante de Albuquerque, Francisco Pereira do Lago e Antonio Gracindo de Gusmão Lobo. E fóra do mesmo prazo o Sr. Antonio de Burgos Ponce de Leon.

O secretario,

Pedro Francisco Correia de Oliveira.

DECLARAÇÕES

Estrada de Ferro do Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral extraordinaria

Não tendo comparecido na primeira nem na segunda reunião, numero sufficiente de accionistas, afim de deliberarem sobre o assumpto para que foram convocados, são novamente convidados os Srs. accionistas a comparecerem no dia 25 do corrente, ao meio dia, no escriptorio desta Empreza, á Praça de Pedro II, n. 73 1º andar.

Em virtude do disposto no art. 65 e seus §§ do decreto n. 8821 de 30 de Dezembro de 1882, se declara que a assembléa geral funccionará com qualquer numero de accionistas que camparecer á reunião.

Recife, 18 de Maio de 1887.

João Silveira Carneiro da Cunha,

Secretario da Assemblea Geral.

Companhia

dos trilhos urbanos do Recife a Caxangá

Aviso

Os senhores assignantes desta companhia são rogados a tirar suas assignaturas o mais cedo que for possivel, visto que será cobrado a passagem d'aquelles que não possam mostrar o bilhete competente.

A emissão dos bilhetes de assignaturas principiará nos tres ultimos dias uteis de cada mez, findando a 2ª classe no primeiro dia util do mez seguinte.

O escriptorio está fechado nos domingos e dias santificados e nos sabbados depois de 2.30 da tarde.

Roga-se tambem aos senhores passageiros de conservar até o fim da viagem a parte do bilhete não tirada pelo conductor, sendo este considerado a unica prova do pagamento da passagem.

Escriptorio da companhia, 23 de Maio de 1887.

A. W. Stonehewer Bird,

gerente

English Bank of Rio de Janeiro Limited

Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado	£ 500,000
Fundo de reserva	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento do mesmo Banco.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K. Gregory,

Gerente.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico, que pelo presente edital, são intimados o ex-collector das rendas geraes do municipio do Bom Conselho, Francisco Antonio Tavares e seu fiador José Fernandes Tenorio de Luna, para que dentro do prazo de trinta dias, a partir desta data, e sob as penas da lei, recolherem aos cofres desta repartição a quantia de 2:162 610, importancia do alcance e respectivos juros da mora, verificado nas contas de gestão do mesmo ex-collector, concernentes aos semestres de Julho a Dezembro de 1885, e Janeiro a Junho de 1886, exercicio de 1885-1886, e Julho a Dezembro tambem de 1886, exercicio de 1886-1887, e do 1º de Janeiro a 18 de Fevereiro do corrente anno deste ultimo exercicio.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 23 de Maio de 1887.—O secretario,

L. E. Pinheiro da Camara.

O London & Brasilian Bank, Limited, recebe dinheiro em conta corrente com juros de 2 % ao anno.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr inspector, faço publico que no dia 24 do corrente, pagam-se as classes de Gymnasio e Escola-Normal relativamente aos vencimentos de Março proximo findo.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 23 de Maio de 1887.

O escrivão,

Silvino Antonio Rodrigues.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que perante a sessão da junta recebem-se propostas no dia 26 do corrente até as 11 horas da manhã para o fornecimento de alguns artigos necessarios ao almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha.

A relação de taes artigos acha-se nesta secretaria e será fornecida aos proponentes.

Thesouraria de Pernambuco, 21 de Maio de 1887.

O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos Srs. accionistas a virem receber o 78 dividendo na proporção de 5$000 por acção ou 10 por cento cujo pagamento se effectuará n'este escriptorio das 10 horas da manhã a 1 hora da tarde, diariamente até o ultimo d'este mez, e ao depois aos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, 14 de Maio de 1887.

José Eustaquio Ferreira Jacobina,

Director secretario.

A companhia de cavallaria de Pernambuco

Compra no dia 2 de Junho vindouro 17 cavallos para o seu serviço, os quaes deverão ter as seguintes condições: mansos, gordos, que governem bem, com 1m. 48 de altura e sem defeito physico.

As pessoas que os quizerem vender deverão apresental-os no referido dia, ás 11 horas da manhã, no quartel da companhia, afim de serem examinados.

Quartel no Campo das Princezas, 21 de Maio de 1887.

Manoel Feliciano Ladisláo dos Santos.

Alferes agente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris	» De Rothschild Frères.
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers.
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsirk & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento e por letras a prazo.

Cammando das armas

Para satisfazer uma requisição do Exm. Sr. ajudante-general, S. Exc. o Sr. brigadeiro commandante das armas, manda convidar os Srs officiaes honorarios do exercito, residentes nesta provincia a comparecerem neste quartel-general para darem seus nomes, afim de serem feitas as devidas alterações no Almanack Militar.

Secretaria do commando das armas, 18 de Maio de 1887.

O alferes *José Elisiario dos Santos.* secretario interino.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife 23 de Maio de 1887

Não houve cotação.

O presidente,

Antonio Leonardo Rodrigues.

O secretario,

Eduardo Dubeux.

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 16 a 21 de Maio de 1887

Cambio sobre o Rio de Janeiro—60 d/v com 2 % de desconto.

Cambio sobre a Bahia — Negociou se saque a 8 d/v ao par.

Cambio sobre Santos e S. Paulo — Negociou se 60 d/v com 2 % 90 d/v com 3 % de desconto.

Cambio sobre o Rio Grande do Sul—Negociou-se a 90 d/v com 3 % 90 d/v com 3 % de desconto.

Cambio sobre o Pará — Negociou-se o saque a 15 d/v 1/2 % 30 d/ 1 % 60 d/ 3 % e 90 d/ 3 % de desconto.

Cambio sobre Londres—Se fez a 90 d/v 22 1/2 d/v e 22 sendo a ultima cotação 22 1/2 d/ por 1$ do Banco.

Cambio sobre Paris — Se fez a vista 425 rs. o franco a ultima cotação a 454 rs. o franco do Banco.

Cambio sobre Hamburgo — Nada constou officialmente, a ultima cotação a 90 d/v 333 rs. o R. M do Banco.

Cambio sobre Portugal e Lisboa—90 d/v 241 % de premio do Banco.

Cambio sobre Porto—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Montevidéo — Nada consta officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Nada consta officialmente.

Apolices da divida publica de 6 %, ditas provincial de 7 %, Companhias Segur. Indemnisadora, Phenix, Seguro Anfithrite, Pernambucana, Fiação e Tecidos, Beberibe, Santa Thereza, Olinda a Beberibe, Banco de Credito Real, Lettras hypothecarias do Banco de Credito Real, desconto de lettras — Não consta alteração das anteriores cotações.

Generos nacionaes

Aguardente—As vendas foram de 50$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 100$, a pipa.

Assucar—Entraram 61,410—Vendas, branco de 1$700 a 2$500, sumenos de 1$400 a 1$600, mascavado de 1$100 a 1$200, bruto de 1$000, retame 800 rs. frouxo.

Algodão—Entraram—12,531 saccas —Idem—cotamos a 6$800 os 15 kilos.

Arroz em casca—Continúa sem alteração, fez-se vendas a 3$8 0 o retalho é de 4$ a 4$400 o sacco.

Café—Entraram 2,088 saccos que se retalha de 11$ a 14$000 os 15 kilos com 10 %.

Cebolas do Rio Grande do Sul — Sem entrada.

Cera de Carnauba—Continuamos a cotar em lotes de 3$800 a 6$ os 15 kilos.

Couros salgados seccos—Fez-se vendas 310 rs. o kilo.

Couros verdes—Cotamos a 330 rs. o kilo.

Cerveja nacional— Não ha alteração, os precos pela embarricada são 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca — Este artigo continua abastecendo o mercado, cotamos 2$200 e 2$500 o sacco.

Fumo — As vendas constam que são conforme a qualidade.

Gomma de mandioca — Sem alteração. Retalha-se a 2$200 e 2$500 os 15 kilos.

Graixa do Rio Grande do Sul — A 4$500 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Sem chegada.

Genebra nacional—Continua a regular os preços de 3$800 a 9$500 conforme a qualidade.

Mel—Continua a cotação de 40$ por pipa (nominalmente).

Milho — Continua o retalho é de 60 a 70 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Continuam as cotações de 50$ a 80$ o cento.

Idem em cabello - Subio para 110$.

Sal do Assú e Mossoró—Tem sido regulares as entradas, o retalho é 1$ o alqueire.

Sebo cuado—Cotamos a 5$500 os 15 kilos.

Tapioca — Sem chegada, o retalho é de 3$ a 3$400 liquido.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 310 rs. o masso (liquido).

Idem idem da provincia—Retalha-se a 280 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—O retalho é de 80$ a 100$ a pipa.

Vinho do Rio—branco - O retalho é de 110$ a 120$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul — Deposito 55,000 arrobas o retalho é de 6$400 a 7$200 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alfazema—Retalha-se de 8$ a 8$500 os 15 kilos com 10 %.

Arroz da India—Retalha-se a 2$600 os 15 kilos com 10 %.

Alpiste—Retalha-se de 4$800 a 5$ os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris — O retalho é de 3$400 o galão com 10 %.

Dito de dito em latas—O retalho é de 15$000 por lata.

Bacalháo — Deposito 15,000 barricas, que se retalha de 19$000 a 19$500 cada uma.

Banha de porco—O retalho é de 400 a 410 rs. a libra com 10 %.

Batatas portuguezas—O retalho é de 5$.

Ditas Inglezas—Não ha no mercado.

Breu—O retalho é de 14$ a 15$ a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra—Sem alteração, o retalho é de 14$ a 16$ conforme a qualidade.

Canella—O retalho é de 1$500 o kilo.

Cebolas O retalho é de 16$ a 16$500 a caixa.

Cervejas — O retalho é de 6$ a 10$ conforme a procedencia.

Cemento—Continuamos a cotar de 5$500 a 8$ conforme os fabricantes e peso.

Cominhos—O retalho é de 17$ a 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 9,000 barricas, que se retalha de 17$ a 17$500 a barrica pela americana e 22$ a 25$ Triestre.

Feijão—Mercado supprido continua o retalho de 6$ a 9$ conforme a procedencia.

Garrafões vasios—Não ha alteração, vende-se de 450 a 1$ conforme a capacidade.

Doces em calda—O retalho é de 700 a 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—O retalho é de 4$100 a 4$200 o sacco.

Dito de Lisboa—O retalho é de 4$500 a 4$8 0 o sacco.

Genebra—O retalho é de 3$700 a 14$ conforme a qualidade.

Herva doce— Retalha-se a 17$500 os 15 kilos.

Kerosene—Deposito 15,000 caixas que se retalha de 3$200 a 3$300 liquido a lata.

Louça ingleza ordinaria—Sem alteração o retalho é de 80$ a100$ o gigo.

Massa de tomate —Retalha-se de 750 a 800 rs. a libra conforme a qualidade.

Manteiga em barris — Sem alteração, o retalho é de 750 a 800 rs. conforme a qualidade.

Dita em latas — Sem alteração, o retalho é de 1$200 a 1$350.

Massas italianas —O retalho continua de 5$ a 7$0 0 a caixa conforme a qualidade.

Oleo de linhaça—O retalho é de 1$700 o galão em barril.

Passas communs—Não ha no mercado.

Ditas finas—O retalho é de 11$ a caixa.

Papel de embrulho—O retalho é de 500 a .... 1$500 conforme a qualidade e procedencia.

Pimenta da India—O retalho é de 1$450 a .... 1$500 o kilo com 10 %.

Polvora ingleza—Continua o retalho é de 20$ o barril.

Queijos—O retalho é de 2$500 a 2$700 frouxo um.

Sal—Sem entrada nem existencia.

Sardinhas—Sem alteração o retalho é de 300 a 320 rs. o 1/4.

Toucinho de Lisboa — O retalho é de 9$000 os 15 kilos.

Dito americano — O retalho é de 10$000 os 15 kilos.

Velas stearinas — Idem de 300 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa —Idem de 160$ a 175$ a pipa.

Vinho de Lisboa— Idem de 225$ a 240$ a pipa.

Dito francez—Idem a 250$ a dita.

Dito Figueira—Idem de 240$ a 250$ a dita.

Xarque do Rio da Prata — Ainda sem existencia.

Movimento bancario

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1887

Os bancos mantiveram hoje no balcão a taxa de 22 1/8 d sobre Londres.

Vigoraram, portanto, officialmente as tabellas seguintes:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.

Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 533 e á vista 538.

Sobre Portugal, 90 d/v 241 e á vista 243.

Sobre Italia, á vista 434.

Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *English Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.

Sobre Paris, 90 d/v 430 e á vista 434.

Sobre Italia, á vista 434.

Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 537.

Sobre New-York, á vista 2$290.

Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 244 e á vista 243.

Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.

Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.

Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 23 DE MAIO DE 1887

Assucar

Os preços, pagos aos agricultores, foram estes:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 2$000 a 2$100.

3.ª regular, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.

3.ª boa, por 15 kilos, de 2$200, 2$300 e 2$400.

3.ª superior, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.

Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.

Somenos, por 15 kilos, de 1$600 a 1$700.

Mascavado, por 15 kilos, a 1$200 a 1$300.

Bruto, por 15 kilos, de 1$100 a 1$200.

Retames, por 15 kilos, de 840 a 1$000.

O maximo ou minimo dos preços são obtidos conforme o sortimento.

Algodão

Continúa a ser cotado a 6$800 por 15 kilos, o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE MAIO

ENTRADAS	*Dias*	*Assucar* Saccos	*Algodão* Saccas
Barcaças	1 á 21	28.542	1.809
Vapores	1 á 21	. . .	2.754
Estrada de ferro de Caruarú	1 á 21	3.698	40
Animaes	1 á 23	2.436	5.327
Estrada de ferro de S. Francisco	1 á 20	31.340	2.069
Estrada de ferro de Limoeiro	1 á 20	1.597	1.264
		67.613	13.263

Vapor francez Ville de Ceará

Sáe hoje, ás 5 horas da tarde, para os portos do sul.

Vapores e navio despachados

Escuna nacional *Evora*, sahio antehontem para o Rio Grande do Sul, com a carga seguinte:

125 saccos com assucar branco.

650 barricas com dito dito.

250/2 ditas com dito dito.

50/3 ditas com dito dito.

50/4 ditas com dito dito.

79 pipas com aguardente.

Carregaram diversos.

Vapor americano *Finance*, sahido antehontem, levou a carga seguinte:

Para Maranhão:

50 barricas com assucar branco.

45/2 ditas com dito dito.

40 caixas com 1,120 kilos de oleo de ricino.

5 barricas com 300 kilos de cola.

Para o Pará:

1,056/2 barricas com assucar branco.

870/4 ditas com dito dito.

20/3 ditas com dito dito.

1,000 caixas com sabão.

100 fardos com xarque.

60 pipas com aguardente.

2 caixas com 60 kilos de doce

Para New-York:

130,678 courinhos.

16 barricas com 1,110 kilos de borracha.

Carregaram diversos.

O vapor inglez *Tagus*, sahio hontem para os portos do sul, recebendo aqui apenas 20 caixas com mangas (fructa) para o Rio de Janeiro e 10,000 côcos e 20 caixas com abacaxis para Buenos-Ayres.

Carregaram diversos.

Dividendos

Estão sendo pagos os seguintes:

O 1.º do BANCO DE CREDITO REAL, á razão de 4$ por acção ou 10 0/0 do valor realizado de cada uma.

O pagamento faz-se na séde do banco, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde dos dias uteis.

O 78.º da COMPANHIA DO BEBERIBE, na proporção de 5$000 por acção ou 10 0/0.

Os interessados devem ir ao escriptorio da companhia, das 10 horas da manhã á 1 da tarde, diariamente até o ultimo do corrente mez e ao depois aos sabbados

A 16.ª distribuição das cautellas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro do anno passado, da companhia GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY.

E' no escriptorio central da companhia, das 10 horas ás 3 da tarde, que se effectua o pagamento.

Memorial

A COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO está fazendo o recolhimento da 7.ª prestação de seu capital social, na razão de 10 0/0 do valor das respectivas acções, o qual deverá realizar-se até o dia 14 do mez vindouro.

Amanhã, 25 do corrente, ao meio dia, devem se reunir em assembléa geral extraordinaria os accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO para tratarem de assumpto de interesse social.

A assembléa geral funccionará com qualquer numero de accionistas que a ella comparecer.

No dia 6 de Junho vindouro termina o prazo para entrada da segunda prestação das acções ultimamente emittidas pela COMPANHIA DO BEBERIBE.

O recolhimento de NOTAS DILACERADAS do Thesouro, faz-se na THESOURARIA DE FAZENDA, nas terças e sextas-feiras, das 10 ás 12 horas da manhã.

As notas do Thesouro de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA até o fim do mez de Junho com o desconto de 2 0/0, o qual será elevado a 4 0/0 a contar do 1.º de Julho a 30 de Setembro do corrente anno.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE MAIO DE 1887

Assucar branco (kilo)	126
Assucar mascavado (kilo)	066
Alcool (litro)	218
Arroz com casca (kilo)	65
Algodão (kilo)	386
Assucar refinado (kilo)	145
Borracha (kilo)	1$26
Couros seccos salgados (kilo)	500
Couros verdes (kilo)	270
Cacáo (kilo)	400
Cachaça (litro)	077
Café bom (kilo)	460
Café restolho (kilo)	320
Carnaúba (kilo)	366
Caroços de algodão (kilo)	014
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Couros seccos espichados (kilo)	585
Farinha de mandioca (litro)	50
Fumo restolho em rolo (kilo)	400
Fumo restolho em lata (kilo)	500
Fumo bom (kilo)	720
Fumo em folha ordinario (kilo)	400
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	040
Milho (kilo)	040
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Importação

Vapor francez *Ville de Ceará*, entrado do Havre e Lisboa em 22 do corrente e consignado a Augusto Labille, manifestou:

Carga do Havre

Amostras 10 volumes a diversos.

Arame 1 caixa a Dr. José Pereira da Silva.

Agua mineral 11 caixas a Rouquayrol Freres.

Botões 1 caixa a Nunes Fonseca & C.

Batatas 150 caixas a Paiva Valente & C.

Conservas 27 caixas aos mesmos.

Cerveja 6 fardos com caixas a C. Ployn & C.

Camisas 1 caixa a J. Krause & C.

Cachimbos 1 caixa a Azevedo & C.

Chapéos 2 caixões a Antonio José Maia & C., 2 á ordem, 1 Adolpho & Ferrão, 1 a Carvalho Irmão.

Caixas de musica 1 caixa á ordem.

Crystaes 1 caixa a Augusto Rego & C.

Devoção de N. S. da Conceição

De ordem da mesa regedora, convido a todos os irmãos admittidos nesta devoção desde sua fundação até o anno de 1885, a apresentarem suas cartas patentes ao irmão thesoureiro, á rua de Santa Thereza n. 58, das 4 ás 6 horas da tarde, com todos os esclarecimentos de idade, estado, naturalidade e residencia, afim de serem lançados no livro de matricula geral dos irmãos, e para este fim está marcado o praso de 30 dias, contados da data da presente publicação.

Consistorio da devoção de N. S. da Conceição, erecta no convento de S. Francisco do Recife, em 18 de Maio de 1887.

O escrivão,
Octaviano Alves Monteiro.

A. F. C. P.

Associação dos Empregados do Commercio em Pernambuco

Communico aos senhores socios que a nossa séde acha-se mudada para a rua do Imperador n. 31, primeiro andar.

Recife, 21 de Maio de 1887.

Ildefonso de Freitas Pinheiro,
2· secretario.

Great Western of Brasil Railway

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta companhia a virem receber no escriptorio central, na estação do Brum, das 10 horas ás 3 da tarde, a decima-sexta distribuição das cautelas de juros correspondentes ao semestre findo em 31 de Dezembro de 1886

Recife, 20 de Maio de 1887

Jason Rigby,
Superintendente.

Companhia do Beberibe

Previne-se aos senhores subscriptores das acções da ultima emissão, que o praso para o pagamento da segunda prestação termina no dia 6 do mez proximo vindouro Recife, 21 de Maio de 1887.—O director secretario,
José Eustaquio Ferreira Jacobina.

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA

SOARES DE MEDEIROS

Quinta-feira, 26 do Maio

6.ª Recita

da companhia dramatica de que faz parte a 1.ª actriz ingenua brasileira

D. Isolina Monclar

—

Alta novidade!

Grande successo!

Unica representação nesta época, do drama de grande espectaculo, de grandes effeitos scenicos em 5 actos e 7 quadros accommodado ao theatro brasileiro por—ELIAS DA FONSECA, e que nos theatros francezes bem como nos theatros da côrte tem feito grande successo

OS ESTRANGULADORES DE PARIS

A acção passa-se em Paris.
Epoca—Dezembro de 1881.

Na imprensa franceza causou grande sensação e promoveu escandalo a apresentação em scena da MORGUE (necroterio de Paris).

Titulos dos actos

1.º Acto—O roubo dos brilhantes.
2.º Dito—A suspeita.
3.º Dito—O necroterio.
4.º Dito—O espião de policia.
5.º Dito—O collar da morta.
6.º Dito—Os Estranguladores.
7.º Dito—Justiça.

Todo o scenario é apropriado e inteiramente novo o do 1º acto e do 3º quadro que representa

A MORGUE

(NECROTERIO DE PARIS)

Enscenação a capricho pelo artista ensaiador Soares de Medeiros.

—

A companhia tendo de retirar se brevemente para a provincia do Ceará, vai realisar os seus ultimos espectaculos nesta capital.

—

Bonds para todas as linhas e trem até Apipucos.

Principiará ás 8 horas.

THEATRO SANTA ISABEL

Terça-feira, 24 de Maio de 1887

ESPECTACULO EM GRANDE GALA

em regosijo do 21.º anniversario da batalha campal de

TUYUTY

GANHA CONTRA OS PARAGUAYOS

pelo exercito brasileiro sob o commando do legendario

GENERAL OZORIO

Espectaculo honrado com a presença dos Exms. Srs. Dr. Presidente da Provincia, General Commandante das Armas e Dr. Chefe de Policia.

O Monte Pio dos Voluntarios da Patria com o auxilio dos illustres membros do corpo scenico do

CONGRESSO DRAMATICO

fará representar-se o drama militar, de grande apparato, em 1 prologo, *4* actos e 7 quadros, da composição do Sr. Dr. João B. Pinheiro Côrte Real, denominado

TRIBUTO DE SANGUE

composto expressamente para ser exhibido n'este dia.

DENOMINAÇÃO DOS QUADROS

1.º quadro—AO PARAGUAY! AO PARAGUAYO! (Em Goyanna)
2.º quadro—BRAÇO Á BRAÇO! ARCA Á ARCA! (Em Riachuelo.)
3.º quadro—A VICTORIA É NOSSA! (Em Tuytuy.)
4.º quadro—VIVA O ESTANDARTE BRASILEIRO! (Em Assumpção.)
5.º quadro—MORTE DO TYRANNO! (Em Aquidaban.)
6.º quadro—REGRESSO AOS PATRIOS LARES! (No Recife)
7.º quadro—APOTHEOSE A GUERRA

PERSONAGENS

General Ozorio
General Camara
Presidente de Pernambuco
Tenente-coronel Guimarães, commandante do 9.· batalhão.
Capitão-tenente Garcindo, commandante da corveta Parnahyba.
D. Solano Lopez, presidente do Paraguay.
Mme. Lynch, favorita de Lopez.
Capitão Pedro Affonso, official do 9.· batalhão.
1.· tenente Chaves, official da Parnahyba.
Delegado de policia de Goyanna.
Manoel da Silva (Paes de
Maria da Silva (
Pedro da Silva, voluntario da patria
João da Silva, cadete do 9.· batalhão.
José da Silva, guarda marinha.
Roberto de Gouveia, fidalgo de Goyanna, e irmão de
Lucinda de Gouveia, noiva do Pedro o voluntario.
D. B. Lopez, mãi de Lopez.
Nequinho, voluntario da Patria.
Tenente Instructor.
Correia da Silva, comissario da Parnahyba·
Rodrigues da Silva, alferes do 4.· batalhão de infantaria.
Bernardino Ferreira cabo do 1.· de infantaria.
Um capitão paraguayo.
Um official paraguayo.
Um medico.
Um homem do povo brasileiro.
Um homem do povo paraguayo.
Um poeta.
Ajudantes de ordens de Ozorio.
Ajudante de ordens de Lopez
Officiaes do 9.· batalhão de infantaria, do 11.· e 53 de voluntarios da patria.
Officiaes da corveta Parnahyba.
Soldados dos exercitos brazileiros, e paraguayos, e da marinha de ambas as nações, e bem assim de cavallaria.

Musicas, povos, etc

A scena passa se no Brasil, e Paraguyo. Os tres combates principaes daquella companha, e que foram Riachuelo, Tuyuty, e Aquidaban são exhibidos em scena, e bem assim a entrada do exercito vencedor em Assumpção.

As musicas do 2.· e 14 batalhão de infantaria, do corpo de policia, e do Arsenal de Guerra tocarão alternadamente durante os intervallos dos actos no salão do theatro, onde em rico trophéo de armas estarão em exposição as bandeiras, que na guerra do Paraguay foram sustentadas por entre chuvas de metralha pelos valerosos corpos de voluntarios pernambucanos.

O Monte Pio dos Voluntarios da Patria não tem se poupado a despesas, e nem os illustres membros do corpo scenico do Congresso Dramatico a esforços para que a festa esteja na altura do anniversario honroso, que tem de se commemorar. O producto liquido do espectaculo é em beneficio dos cofres do mesmo Monte Pio.

Principiará ás 8 1|2 horas da noite.

Trens, e bonds para todas as linhas findo o espectaculo.

Os bilhetes devem ser procurados em poder do Sr. Arantes, e no dia do espectaculo na bilheteria do theatro.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Na secretaria da Santa Casa arrendam se os seguintes predios:
Rua do Bom Jesus n. 12, loja e 1· andar.
Idem idem n. 13, 2· e 3· andares.
Idem do Vigario Thenorio n. 22, 1· andar.
Idem do Marquez de Olinda n. 53, 3· andar.
Idem do Apollo n. 24, 1· andar.
Idem da Madre de Deus n. 20.
Idem idem n. 10.
Idem da Moéda n. 45.
Idem idem n. 47.

Calçados 1 caixão á Nunes Fonseca & C, 1 a Angelo Raphael & C., 2 a Ferreira Barbosa & C., 1 a Albino Cruz & C., 1 a Parente Vianna & C, 1 a H. Nuesch & C., ditos de feltro 2 caixões a Paiva Oliveira & C,

Couros 1 caixão a Angelo Raphael & C., 1 a Albino Cruz & C., 1 a F. Ramos da Silva, 1 a W. Halliday, ditos e outras mercadorias 2 caixões A. D. Carneiro Vianna.

Drogas 13 volumes a Rouquayrol Freres, 3 a Hermes de Souza Pereira & C.

Espelhos 1 caixa a Maia Sobrinho & C., 1 a Nunes Fonseca & C.

Fumo 2 caixas a Ferreira & C.

Ferragens 3 volumes a Albino Silva & C., 1 a Ferreira Guimarães & C

Farinha 1 volume a H. Nuesch & C.

Gesso 8 barricas á ordem

Gravatas 1 caixa á ordem.

Instrumento de cirrurgia 1 caixa a Manoel & C.

Joias 1 caixa a Augusto Rego & C.

Lixa 1 caixa a Albino Silva & C.

Limalha 7 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Leques 2 caixas a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 1 caixa a L. de M. Pinheiro, 2 barricas a F. A. da Silva Freire.

Ladrilho 1 caixa a Laurindo de M. Pinheiro.

Livros 1 caixão a José Nogueira de Souza, 3 a João W. de Medeiros.

Manteiga 25 barris e 50 1/2 ditos a Soares de Amaral Irmãos 50 e 50 a Theodoro Christiansen, 110 e 19 á ordem, 86 e 125 ao consignatario, 30 e 40 a Paiva Valente & C, 10 e 20 a J. B. de Carvalho, 10 e 10 a J. F. da Costa, 15 e 15 a Domingos Ferreira da Silva & C., 28 caixas a Amorim Irmãos & C, 10 a Carvalho & C., 15 a Francisco Guedes de Araujo, 29 á ordem, 18 a Souza Basto Amorim & C.

Mercadorias diversas 2 volumes a João W. de Medeiros, 1 a Guimarães Irmãos & C, 3 a Francisco Lauria & C, 5 a Nunes Fonseca & C., 2 a João Basto, 1 a Azevedo & C, 2 a Eugenio Gonçalves Cascão, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 1 a Francisco G. do Amaral & Irmãos, 1 a José Ferreira & C., 1 a J. A. da Motta Guimarães, 8 a R. de Druzina & C, 3 a Parente Vianna & C, 1 á ordem, 4 Guimarães Cardoso & C.

Malas 1 caixão a João Basto.

Objectos para chapéos de sol 3 caixões a Leite Bastos & C.

Papel 1 caixa a Ferreira Guimarães & C., 2 á ordem 15 fardos a Costa Lima & C.

Perfumarias 1 caixa a Odilon Duarte Irmãos, 2 a Manoel Joaquim Ribeiro & C.

Pelles para luvas 1 volume a G. Lapert & C.

Pentes 1 caixa a Angelo Raphael & C.

Peças 1 caixão a Albino José da Silva.

Pregos 2 barricas a Gomes e Mattos Irmãos.

Queijo 20 caixas a Antonio José Soares & C, 11 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10 a Carvalho & C, 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 16 a Rodrigues de Faria & C., 20 a Souza Basto Amorim & C, 13 a Paulo José Alves & C., 10 a Fernandes da Costa & C., 7 á ordem, 22 a Saunders Brothres & C., 20 a José Joaquim Alves & C 10 tinas a R. de Druzina & C., 1 a Paulino d'Oliveira Maia, 1 á ordem, 5 caixas e 1 fardo a Guimarães Rocha & C.

Roupa 1 caixa a Bartholomeo & C., 1 a Gratuliano dos Santos Vital.

Tecidos diversos 2 volumes a Bernet & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 1 a Angelo Raphael & C, 1 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Gonçalves Irmão & C., 1 a Machado & Pereira, 1 a D. P. Wild & C., 2 a Andrade Lopes & C., 1 a Albino Cruz & C., 1 a Francisco Ramos da Silva 6 a Luiz Antonio de Sequeira, 1 a Joaquim Agostinho, 1 a J. Basto, 4 á ordem. 14 a A. Vieira, & C, 1 a Rodriges Lima & C, 1 a Cramer Frey & C.

Tinta 15 barricas a Farias Sobrinho & C., 2 a Ferreira Guimarães & C.

Vidros 1 caixão a Francisco Manoel da Silva & C.

Vellas 8 caixas a Ramos & C.

Carga de Lisboa

Azeite d'oliveira 50 caixas a Souza Basto Amarim & C., 50 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 4 á ordem, 6 a J. F. da Costa.

Agua de Vidago 5 caixas a Guimarães & Valente.

Alhos 40 canastras a Costa Lima & C.

Baga 1 barrica a J. B. de Carvalho, 1 á ordem, 4 a Pinto & C., 2 a Gomes a Maia & C., 1 a Martins Viegas & C.

Batatas 200/2 caixas ao consignatario, 20 á ordem, 20 a J. B. de Carvalho, 10 a Siqueira Ferraz & C, 25 a Carvalho & C, 25 a José F. Lima & C., 10 a José da Silva Pereira, 50 a João Fernandes de Almeida, 100 a Domingos Ferreira da Silva & C., 180 a Cunha Irmãos & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 30 a Paiva Valente.

Cebolas 20 caixas a Carlos Alves Barbosa, 25 a Carvalho & C, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C, 20 á ordem, 50 a Guimarães Rocha & C., 25 a Guimarães & Valente.

Conservas 4 caixas á ordem.

Carne de porco 1 caixa a José da Silva Salgueiral, 6 a Cunha Irmãos & C.

Cevada 5 barricas a Siqueira Ferraz & C.

Ervadoce 5 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Farello 150 saccos a Paiva Valente & C.

Grão de bico 1 sacco a Guimarães & Valente.

Livros 1 caixão a Joaquim da Silva Salgueiral,

Passas 4 caixas a Guimarães Rocha & C.

Rolhas 3 saccos de Amaral Irmãos, 1 a Joaquim Felippe & Aguiar.

Trigo 5 barricas á ordem.

Toucinho 25 barris ao consignatario, 5 a José Fernandes Lima & C.

Vinagre 2 pipas e 10/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C, 5 e 25/5 a Baltar Irmãos & C.

Vinho 3 pipas a J. F. da Costa, 10 e 10/5 a Francisco R. Guimarães & C., 2 e 15/5 a Baltar Irmãos & C, 30/5 e 10/10 a Cunha Irmãos & C., 30/5 a Souza Basto Amorim & C, 5/5 e 4/10 a Albino Cruz & C., 10/10 a Gomes de Mattos Irmãos, 2/10 a José Vaz de Gaiterres, 2/5 a Salazar & C., 5/10 a Custodio José Loureiro, 3/10 a Joaquim da Silva Salgueiral, 50/5 á ordem, 50 caixas á Alberto Rodrigues Branco.

—

Barca nacional *Maria Angelina*, entrada de Montevidéo em 22 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Farello 3,700 saccos aos consignatarios.

Exportação

RECIFE, 21 DE MAIO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Neto*, carregaram:

Para o Baltico, Borstelmann & C. 1,000 fardos com 195,685 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Baskena Bay*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 800 saccas com 61,772 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Cearense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 208 saccas com 17,658 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Fructera*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 600 saccas com 46,056 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *P. Arthur*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 1,200 saccas com 91,634 kilos de algodão; N. Cahu & C. 830 saccas com 72,407 kilos de algodão.

— Na barca norueguense *Nór*, carregou:

Para o Havre, A. de Araujo Santos 2,053 saccas com 171,201 kilos de algodão.

— No vapor americano *Finance*, carregaram:

Para New-York, H. Nuesch & C. 5,950 pelles de cabra; C. Rabello & C. 16 barricas com 1,120 kilos de borracha.

— Na barca portugueza *Alliança*, carregaram:

Para Lisboa, S. G. Brito 387 couros salgados com 4,644 kilos; J. S. Loyo & Filho 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Tagus*, carregou:

Para Buenos-Ayres, L. A. da Costa 10,000 cocos, frueta.

Para o interior

— No patacho allemão *Cato*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, J. S. Loyo & Filho 575 barricas com 50,948 kilos de assucar branco.

— Na escuna nacional *Evora*, carregaram:

Para o Rio Grande do Sul, Maia & Rezende 5,500 abanos de carnaúba; J. M. Dias 100 barricas com 7,625 kilos de assucar branco.

— No vapor francez *Ville de Ceará*, carregaram:

Para Santos, A. Labille 5 pipas com 2,400 litros de aguardente, 400 saccos com 24,000 kilos de assucar branco e 600 ditos com 36,000 ditos de dito mascavado; S. Guimarães & C. 400 saccos com 16,000 kilos de assucar mascavado e 600 ditos com 24,000 ditos de dito branco.

— No vapor americano *Finance*, carregou:

Para o Pará, J. S da Costa Moreira 20 barricas com 968 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Jaguaribe*, carregou:

Para o Ceará, F. A. de Azevedo 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Deus te Salve*, carregaram:

Para Aracaty, Maia & Rezende 100 barricas com 10,000 kilos de sebo.

— Na barcaça *Flor do Passo*, carregou:

Para Mamanguape, A. R. Branco 5 barricas com 250 kilos de assucar branco.

Navios á carga

Barca portugueza *Alliança*, Lisboa.
Barca norueguense *Nor*, Havre.

COMPANHIA LYRICA ITALIANA DE OPERA COMICA

EMPREZA—NAGHEL

Direcção—MILONE

Brevemente estréa

Repertorio

Viagem a Lua - Opereta burlesca em 3 actos e 12 quadros. Extrahida do romance do mesmo nome, de Julio Verne. Musica de Offenbach
Os Sobrinhos do Capitão Grant—Novela em 4 actos e 18 quadros.
D. Juanita—Opereta em 3 actos. Musica de Suppe.
Paride e Elena—Opereta mythologica em 3 actos e 5 quadros. Musica de Offenbach.
Boccacio—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Suppe.
Orpheo nos Infernos—Opereta phantastica em 4 actos e 7 quadros. Musica de Offenbach.
Mascotte—Opereta em 3 actos. Musica de Andran.
Os Dous Socios (ou os dous cavalheiros de industria)—Opereta burlesca em 3 actos e 6 quadros.
Girofle-Girofla—Opereta em 3 actos. Musica de C. Lecocq.
Madame Angot—Opereta em 3 actos. Musica de Lecocq.
Narenta—Melodrama romantico em 4 actos. Musica de Giorza.
Niniche—Comedia-opereta em 3 actos. Musica de Boullard.
Madame Boniface—Opereta em 3 actos. Musica de Lacome.
Educandas de Sorrento—Opera-buffa em 3 actos. Musica de Usighio.
Le Amazone—Opereta-burlesca em 2 actos. Musica de Suppe.
Sieba—Opera-ballo em 4 actos e 8 quadros. Musica de Marenco.
Sinos de Corneville—Opereta em 3 actos e 4 quadros. Musica de Planquet.
Loteria do Diabo—Opereta phantastica em tres actos.
Estrella de um Principe—Opereta em 3 actos. Musica de Petenghi.
O Seculo que vem—Opereta phantastica em 3 actos e 10 quadros. Musica de Amedei.
Vasco da Gama—Ode-symphonica. Musica de Georges Bizet.

As scenas para estas operetas foram pintadas expressamente pelos distinctos e notaveis scenographos:
Dr. Carneiro Villela.
Cezare Reccantine, do theatro Fenice de Veneza.
Giovanni Zucarelli, do theatro Scala de Milão.
Angelo Fontano, do theatro Real de Torino.
Allexandro Bazzani, do theatro Real Teatro Apollo de Roma.
Commendador Tito Giovanni, do theatro Pergola de Florença.

Fornecedores:
Vistiarista—Vicinelli, de Milão.
Attrezzis—Corbella e Birraghi, de Milão.
Maglierie—Berti, de Milão.
Perruchiere—Savio, de Milão.
Calzoleria—Mawveroffer; de Milão.

O secretario,
Carlos Repossi.

MARITIMOS

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Alliança

Espera-se de New-Port-News, até o dia 24 de Maio o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — 1.· andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Campinas

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Junho e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passagens, tracta-se com os CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 5
1º andar

Barca ingleza *Prince Arthur*, Liverpool.
Lúgar norueguense *Stabil*, Montevidéo.
Patacho nacional *Maria Augusta*, Montevidéo.
Patacho inglez *Kathleen*, Estados-Unidos.
Patacho allemão *Cato*, Rio Grande do Sul.
Vapor nacional *Mandahu*, Maceió e escala.
Vapor inglez *Frutera*, Baltico.
Vapor inglez *Neto*, Baltico.
Vapor inglez *Baskena Bay*, Liverpool.

Navios á descarga

Barca nacional *Maria Augelina*, farello.
Barca ingleza *Helene Isabel*, bacalháo.
Barca ingleza *J. B. D.*, carvão.
Barca nacional *Mimosa*, xarque.
Lúgar allemão *Gazelle*, trigo.
Lúgar inglez *Maggie*, Estados-Unidos.
Lúgar nacional *Marinho VII*, xarque.
Patacho nacional *S. Bartholomeu*, xarque.
Patacho norueguense *Sif*, varios generos.
Patacho nacional *Joven Correia*, xarque.
Patacho nacional *Rival*, xarque.
Patacho nacional *Andaluza*, xarque.
Vapor nacional *Ipojuca*, varios generos.

Dinheiro

O vapor nacional *Ipojuca* trouxe do norte para:

Rodrigues Lima & C.	7:100$431
Gomes de Mattos Irmãos	2:009$360
Maia & Rezende	2:000$000
Costa Lima & C.	1:100$000
Francisco Gonçalves Torres	500$000
— O vapor nacional *Jaguaribe* levou para:	
Mossoró	23:000$000
Parahyba	2:000$000
Macáo	500$000
— O vapor inglez *Tagus* trouxe para:	
English Bank of Rio de Janeiro	£ 1.000
— O mesmo vapor levou para:	
Bahia	54:798$460
Rio de Janeiro (em bilhetes de loteria)	2:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE MAIO

Alfandega

Renda geral:		
De 2 a 21	496:672$635	
Idem de 23	42.768$880	
		539:441$515
Renda provincial:		
De 2 a 21	65.870$643	
Idem de 22	7.595$976	
		73:466$619
		612·908$134

Recebedoria

De 2 a 21	27:219$945
Idem de 23	583$997
	27:803$942

Consulado Provincial

De 2 a 21	30.941$607
Idem de 22	1:884$172
	32:825$779

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

Espera-se dos portos do sul até o dia 2 de Junho seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA** havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9 - RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

O vapor Ceará

Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Maio e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul. (Inclusive o da Victoria).

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se na agencia

—

PORTOS DO NORTE

O vapor Manáos

Commandante 1· tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 de Maio, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Segue no dia 27 de Maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 27.

ESCRIPTORIO

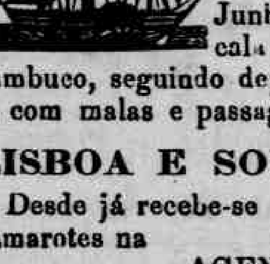
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

Vapor extraordinario

O vapor Nile

De 3,039 toneladas de registro



Sahirá do porto do Rio de Janeiro no dia 1 de Junho proximo com escala para Bahia e Pernambuco, seguindo depois de pouca demora com malas e passageiros para

LISBOA E SOUTHAMPTON

Desde já recebe-se encommendas para camarotes na

AGENCIA

Rua do Commercio n. 3

1º andar

Adamson Howie & C.

AGENTES

Recife Drainage

De 2 a 21	3:956$795
Idem de 22	784$410
	4:741$205

—

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 22 e 23 de Maio foi o seguinte:

Entraram:	
81 bois pesando 13,086 kilos, sendo de Oliveira Castro, 55 ditos de 1ª qualidade e 26 ditos particulares.	
685 kilos de peixe a 20 réis	13$700
68 cargas de farinha a 200 réis	13$600
13 ditas de fructas diversas a 300 rs.	3$900
13 taboleiros a 200 réis	2$600
29 Suinos a 200 réis	5$800
Foram occupados:	
49 columnas a 600 réis	29$400
44 compartimentos de farinha a 500 réis.	22$000
41 ditos de comida a 500 réis	20$500
168 1/2 ditos de legumes a 400 réis	67$400
34 ditos de suino a 700 réis	23$800
22 ditos de tressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
19 ditos a 1$	19$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	382$900
Rendimento dos dias 1 a 20	4:243$980
Foi arrecadado liquido até hoje	4:626$880

Preços do dia:
Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 95 rezes para o consumo do dia 24 de Maio.

Sendo: 67 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 28 a diversos.

Vapores e navios esperados

VAPORES

Gold Hill—do sul hoje.
Argentina—de Hamburgo hoje.
Bkameny—de Trieste hoje.
Merchant—de Liverpool hoje.
Ceará—do norte hoje.
Alliança—de New-Port-News hoje
Manáos—do sul a 27.
Arlindo—do Rio Grande do Sul a 27.

Junho

Ville de Maceió—do sul a 2.
Campinas—do sul a 2.
Pará—do norte a 3.
Gironde—da Europa a 4.
Pernambuco—do sul a 6.
Nile - do sul a 6.
Ville de Bahia—do Havre a 7.
Tamar—da Europa a 10.
Mondego—do sul a 14.
Neva—da Europa a 24.
Tagus—do sul a 29.

—

NAVIOS

Anne Marie—do Rio Grande do Sul.
Christian Elisabeth—de Cardiff.
Elysa—do Porto.
Erute—de Hamburgo.
Golden Fleece—de Terra Nova.
Guadiana—de Lisboa.
Katalina—de Terra Nova.
Leander—de Terra Nova.
Lewis Eberman - de Baltimore.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Osseo—de Cardiff.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Stanley—de Hamburgo.
Withelmine—de Hamburgo.

Aviso maritimo

W. Korff, capitão do lúgar allemão *Gazelle*, arribado a este porto com agua aberta, precisa contractar a descarga e armazenagem de seu carregamento, consistindo em 337 toneladas de trigo em grão, e para esse fim recebe propostas em cartas fechadas até ao meio dia do dia 24 do corrente mez, no consulado do Imperio Germanico nesta cidade.

Recife, 20 de Maio de 1887.

LEILÕES

— Hoje 24, deve ter lugar o leilão de uma mobilia de junco, moveis, louça, crystaes, espelhos, quadros e mais objectos no sobrado da rua 28 de Junho n. 4, entrada pela rua do major Agostinho Bezerra, freguezia de Santo-Antonio.

— O de moveis, tapetes, candieiros a gaz carbonico, louça, crystaes e mais objectos de casa de familia annunciado para quinta feira 26 deve ter lugar na casa do Caminho-Novo n. 90, para onde partirá ás 9.45 um trem que dará passagem gratis aos concurrentes.

— Sexta-feira 27, o de duas burras prova de fogo, carteiras, repartimento de escriptorio, moveis e mais objectos existentes no 1· andar do sobrado da rua do Bom-Jesus n. 43.

Leilão

Agente Brito

Mobilia, secretaria, estantes, commodas, guarda-comida, guarda-louças, fiteiros, lavatorios, cadeiras avulsas de amarello e jacarandá, 2 cadeiras de balanço de junco, 1 lustro de vidro para gaz carbonico, camas, marquesões, berços, aparadores, cabides, mesas, louças, vidros, fazendas, miudezas e muitos outros artigos.

No armazem á rua de Pedro Affonso n 43

Terça-feira, 24 do corrente

As 10 1|2 horas

Leilão

De uma mobilia de junco preto com 1 sofá 2 consolos, 2 cadeiras de braços, e 12 de guarnição, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa jardineira, 1 espelho oval, 4 quadros, 1 candieiro de gaz, 4 jarros, 1 tapete de sofá, 6 de porta e 4 escarradeiras.

Uma cama franceza, 1 guarda-vestidos, 1 cabide 1 toilet, 1 marquezão, 1 guarnição, 1 tapete de cama, 1 cabide de parede, 1 mesa com gaveta e 1 espelho.

Uma meza elastica, 2 aparadores torneados, 1 quartinheira, 6 cadeiras de junco, 1 cadeira espriguiçadeira, 1 apparelho para jantar, dito para chá, copos, calices compoteiras, quartinhas, trem de cosinha, 1 mesa de louro, 1 candieiro á gaz, 2 jarros e outros moveis.

Terça feira 24 do corrente

Agente Pinto

No sobrado da rua do coronel Agostinho Bezerra n. 14

(Oitão da matriz de S. Antonio)

PRINCIPIARA' A'S 10 1/2 HORAS

Leilão

De 160 saccos com feijão mulatinho, de Lisboa.

Quinta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

No trapiche do Sr. Annes, defronte da Alfandega.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Em continuação

De fazendas, miudezas, chapéos e chapellinas cadeiras de junco, cognac, resmas de papel almasso, 1 toilet, 1 machina de costura, 1 banheiro, calices, jarros, candieiros e muitos artigos diversos para liquidar.

Quarta feira 25 do corrente

A's 11 horas

Na rua Primeiro de Março n. 12.

Agente Modesto Baptista

Leilão

Quarta-feira 25 do corrente

A's 11 horas

Na rua 1· de Março n. 12

O agente Modesto Baptista por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes, a requerimento do testamenteiro e inventariante do espolio do finado Manoel de Moura Esteves, fará leilão de tres terrenos, 2 casas de taipa, sitas na estrada do Arraial, pertencentes ao mesmo espolio.

O mesmo agente dará as informações, precisas.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Havre e escala—20 dias, vapor francez *Ville de Ceará*, de 1699 toneladas, commandante J. Simonet, equipagem 42, carga varios generos; a Augusto Labille.

Montevidéo—35 dias, barca nacional *Maria Angelina*, de 225 toneladas, capitão Manoel J Moraes, equipagem 10, carga farello; a Loyo & Filhos.

Navios sahidos no mesmo dia

New-York e escala—Vapor americano *Finance*, commandante E. C. Baker, carga varios generos.

Rio Grande do Sul—Escuna nacional *Evora*, capitão Antonio Nunes de Campos, carga assucar.

Navios entrados no dia 23

Fernando de Noronha—50 horas, vapor nacional *Giquiá*, de 222 toneladas, commandante Joaquim José Esteves Junior, equipagem 24, em lastro; á Companhia Pernambucana.

Southampton e escala—14 dias, vapor inglez *Tagus*, de 1962 toneladas, commandante Wm Gellies, equipagem 107, carga varios generos; a Adamson Howie & C.

Navio sahido no mesmo dia

Buenos-Ayres e escala - Vapor inglez *Tagus*, commandante Wm. Gellies, carga varios generos.

Leilão

Da armação, generos e pertenças da taverna da rua do Marquez do Herval n. 73.

Espolio de Domingos Francisco Ferreira
Quarta-feira 25 *do corrente*
A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos e ausentes e com sua assistencia do estabelecimento de molhados pertencente ao espolio do subdito portuguez Domingos Francisco Ferreira.

Agente Burlamaqui
Leilão

De casa terrea sita á rua da Amisade sob n. 38 na Capunga, freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Quarta-feira 25 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente acima por alvará e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do civel, levará a leilão a casa acima a requerimento de Joaquina Martiniana Pereira de Azevedo Regis.

Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar.

Leilão

De moveis, 2 lustres de crystal, arandelas

Uma mobilia de jacarandá, 1 relogio, 2 escarradeiras, 4 pés para piano, 1 tapete aveludado, 3 tapetes de porta, 1 transparente, 1 tapete de lã, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros, 5 quadros, 3 etagers, 5 pannos de crochet, 2 almofadas, 1 album de madreperola, 1 tapete forro de sala e esteira forro de quartos, louça, vidro e crystaes.

Uma mesa elastica, apparadores, 2 fructeiras, cadeiras de balanço, 1 apparador, cadeiras de junco, mesas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 mesa de cama, 1 lavatorio, 1 colxão, 1 costureira, 1 cama de ferro, 1 marquezão, 3 quadros, 1 cama de jacarandá, 3 machinas de costura, 2 cadeiras de balanço, 1 cadeira de braço, 1 rewolver e muitos outros objectos de casa de familia.

Quinta-feira, 26 do corrente
Agente Pinto

Na casa do Caminho Novo n. 90, entre as estações da Solidade e Caminho Novo.

Os concorrentes que tomarem o trem das 9 e 45 terão passagem gratis.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Na Passagem da Magdalena, entrada para o Remedio, aluga se pelo tempo que se convencionar, um sitio com boa casa, muitas fructeiras, viveiro, baixa de capim, etc.: a tratar na rua do Imperador n. 14, 1º andar.

— Precisa-se alugar uma casa grande proxima da cidade com commodos para hotel, sendo preferida na rua do Paysandú (Chora Meninos). Para informações á rua do Imperador n. 26.

— Ignorando-se a morada dos senhores abaixo declarados se lhes roga de irem ao largo da Alfandega n. 7, armazem, á negocios de seus interesses:
André Avelino Pereira de Mello.
José Tavares Carneiro.
Leodegario de Souza Barbosa.
Manoel Rodrigues de Mattos.

— Precisa-se de criados para vender taboleiro; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 3.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3º andar.

= Aluga-se as casas terreas n. 4 á rua de Antonio Henrique, outr'ora Açouguinho, e n. 122 Coronel Suassuna, outr'ora Hortas; a tratar com Pinheiro á rua da Paz n. 42.

— Aluga-se uma escrava, que engomma perfeitamente, coze e cosinha; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 24.

— Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia, que durma em casa; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 39, loja.

= Vende-se o estabelecimento da rua de S. João n. 5, tem poucos fundos, e se vende por seu dono estar doente; a tratar no mesmo.

= ALUGA-SE a casa da rua do Marquez do Herval n. 150; trata-se na rua da Imperatriz n. 16, segundo andar.

= Traspassa-se a taverna da rua do Apollo n. 13; a tratar na mesma.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma que tenha bom e abundante leite; á tractar na rua Duque de Caxias n. 42, 3.º andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar em casa de familia: na rua do Riachuelo n. 13 se dirá.

Ama

Precisa-se de uma menina de 12 a 15 annos, para andar com uma criança; na Casa Forte, á rua Real n. 20.

Criados

Na rua da União n. 13, precisa-se de duas criadas e um criado.

Saudaval morada

Aluga-se uma boa casa por preço commodo, na estrada nova do Caxangá, ficando entre as estações do Zumbi e a dos bonds; a tratar no sitio da viuva do Sr. Valença, na mesma estrada, ou no escriptorio deste Diario.

Terreno no Arrayal

Tendo sido annunciada a venda de um terreno á rua da Harmonia, no Arrayal, pertencente a Rofino Cruz Couceiro, previne se a quem interessar que a cerca ultimamente feita nos fundos do mesmo terreno invadio os dos vizinhos.

ESTUDO O VERDADEIRO NOME GRAVADO NAS LAGEAS
CHOCOLAT MENIER
de PARIS
PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

Engenho

Arrenda-se o engenho Mussabiba, uma legoa distante da cidade de Jaboatão, e outra da estação de S. Lourenço, com extensas terras e matas. Tambem se vende ou retalha-se em sitios á vontade dos compradores, todos com agua corrente na frente; a tratar na rua Primeiro de Março, loja n. 17.

As Pilulas Catharticas
Do Dr. Ayer.

A experiencia do tempo, applicado ás **Pilulas do Dr. Ayer**, tem dado approvação com os resultados obtidos com as mesmas. Ha mais de quarenta annos que estas **Pilulas** obtiverám uma popularidade universal, que nenhuma outra medecina purgativa tem podido rivalisar.

As PILULAS DO DR. AYER, purgam completamente o ventre com suavidade, e estimulam e fortificam os orgãos digestivos e assimilativos.

As Pilulas do Dr. Ayer

curam indigestão e impedimento, e evitam muitas serias e a miudo fataes, enfermidades, motivadas por aquellas desordens.

Para as doenças do Estomago, Figado e Rins,—cujos symptomas são as **Enfermidades da Pelle, Ardor e Peso no Estomago, Nausea, Males, Dôres de Cabeça, Halito Fetido, Febre Biliosa e Colica, Dôres** do estomago costas e espaduas, **Inchações Hydropicas**, etc.,—nada as allivia com segurança e promptidão como as PILULAS DO DR. AYER; as quaes são de grande utilidade no curativo das **Hemorrhoidas**.

Como remedio domestico não tem egual.

PREPARADAS PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Ao commercio

Os abaixo assignados scientificam ao commercio ou a quem interessar possa que amigavelmente, em 19 do corrente, dissolveram a sociedade que tinham no estabelecimento de seccos e molhados á rua do Conselheiro Perette n. 48, sob a razão de Paulo Ribeiro & C., retirando-se o socio Antonio de Souza Duarte Ferreira pago e satisfeito de seu capital e lucros ficando o activo e passivo a cargo de Paulo Luiz Alves Ribeiro, de conformidade com o balanço que procederam para a dissolução.

Recife, 23 de Maio de 1887.
Antonio de Souza Duarte Ferreira.
Paulo Luiz Alves Ribeiro.

AVISO

Concertam-se machinas de costura de qualquer fabricante, bombas e toda e qualquer qualidade de machinas movidas a vapor, ou gaz, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA
39-Rua do Bom-Jesus-39

Animal furtado

Furtaram do cercado do engenho Santa Luzia ou Contra-açude, termo de Gamelleira, estação de Ribeirão, uma égoa mellada, sem ferro, boa de passo e baixeira, está prenhe e ainda dá leite, pois deixou a cria; quem a apprehender e leval-a ou der noticias certas no referido engenho, será bem recompensado. O furto deu-se na noite de 11 para 12 do corrente. Engenho Santa Luzia, 14 de Maio de 1887.

Vinho da Mourisca
A delicia da época

Acaba de chegar nova remessa deste excellente vinho de mesa, que se torna recommendavel por ser com sante a vide o deu; vendem Justo Teixeira & C. Successores, á rua da Penha n. 8.

Silhão montaria ingleza

Vende-se um silhão de montaria ingleza com pouco uso e com todos os arreios, por metade de seu valor: a tractar na rua da Madre de Deus n. 5.

Vinho da Mourisca
Proprio para mesa
A' rua de Pedro Ivo n. 22
Romano & C.

Pharmacia central
Rua do Imperador n. 38

José Francisco Bittencourt, antigo pharmaceutico da pharmacia franceza á rua do Barão da Victoria n. 25, avisa a seus amigos e freguezes, que se acha na pharmacia acima, onde espera continuar a merecer a confiança que felizmente depositaram em seus trabalhos professionaes.

Attenção
Grandes Pechinchas

Cazacos bordados finissimos para senhoras a	5$500
Camisas bordadas para senhoras a	4$500
Saias bordadas o que ha de bom a	4$500

Lans finas para vestidos modernas a 360 réis o covado na rua do Duque de Caxias n. 49.

Loja do Triumpho
Bastos & C.

Engenho Dous Irmãos

A companhia do Beberibe arrenda a parte agricola do engenho Dous Irmãos, por praso de seis annos, sob as condições para esse fim estabelecida, e que os pretendentes podem examinar neste escriptorio.

As propostas serão apresentadas em carta fechada no dia 30 ao meio dia, e abertas na presença dos pretendentes, em seguida ao recebimento das mesmas.

Recife, 17 de Maio de 1887.
José Eustaquio Ferreira Jacobina,
Secretario.

Escola economico-musical

Na travessa da rua das Flores n. 3, acha-se aberta uma aula de musica com o titulo acima, constando de rudimentos musicaes e instrumentos de qualquer natureza; trata-se na mesma aula, das 4 ás 9 da noite. Tambem no mesmo estabelecimento ensina-se a ler, escrever e contar; portuguez, latim, francez, geographia e rhetorica: trata-se ás mesmas horas ácima.

Criada

Precisa-se de uma criada que saiba engommar e ensabear bem, dando fiador de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7, na Soledade.

Caixeiro

Na rua da Palma n. 37, precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados e que dê fiador á sua conducta.

Bom negocio

O propritario da taverna na Magdalena, defronte da estação dos bonds, obrigado por molestia, vende ou permuta por outra nesta cidade, a mesma taverna; a tratar na mesma.

Tonico Oriental.
—PARA— Augmentar, Suavizar e Aformosear
O CABELLO
DELICIOSAMENTE PERFUMADO.

Engenho Conceição Velha de Ipojuca

Tavares de Mello, Genro & C., repetindo o procedimento que tiveram o anno passado por este *Diario*, protestam contra toda e qualquer transacção que o Sr. tenente-coronel Francisco Manoel de Siqueira Cavalcante, faça re ativamente, ás partes que possue no engenho Cnceição Velha de Ipojuca, ou de uma hypotheca, celebrada quando já estava vencido o seu debito para com os protestantes, que ha mais de anno o estão demandando judicialmente.

Repetimos este annuncio para que ninguem se chame á ignorancia.

Recife, 18 de Maio de 1887

Tavars de Mello Genro, & C.

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz

O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.

ROQUAYROL FRERES

Vende-se na Botica Franceza

Fabrico de assucar

Apparelhos economicos para o cozimento e cura. Proprio para engenhos pequenos, sendo **modico em preço e effectivo em operação**.

Pode-se ajuntar aos engenhos existentes do systema velho, melhorando muito a qualidade do assucar e augmentando a quantidade.

OPERAÇÃO MUITO SIMPLES

Uzinas grandes ou engenhos centraes, machinismo aperfeiçoado, systema moderno. Plantas completas ou machinismo separado.

Especificações e informações com
Browns C.
5—RUA DO COMMERCIO—5

Jatrophá
Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia r conhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que somente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

Unico deposito
Na pharmacia Conceição, á rua do Marquez de Olinda n. 61.
Bezerra de Mello

Sementes de carrapato

Compra-se grandes e pequenas quantidades: na drogaria de Francisco M. da Silva & C., rua do Marques de Olinda n. 23

TRASPASSA-SE

um importante estabelecimento de molhados no melhor local que ha na freguezia de Santo Antonio, boa armação, offerece todas as vantagens: quem pretender, na fabrica Tigre informa.

CONTRA
Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.
Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de Tosse ou Coqueluche.
PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Jacintho Duarte de Oliveira

Manoel de Oliveira Amorim, Lauriano José de Oliveira (ausentes), Aurelio dos Santos Coimbra e sua mulher Maria de Oliveira Coimbra e seus filhos, agradecem ás pessoas que se dignaram de acompanhar ao cemiterio de Santo Amaro os restos mortaes de seu irmão, cunhado e tio, Jacintho Duarte de Oliveira, e de novo convidam aos seus parentes e amigos, e do finado, para assistirem as missas do setimo dia, que por sua alma mandam celebrar na igreja da veneravel ordem terceira de S. Francisco, na terça-feira 24 do corrente, ás 8 horas da manhã; e por esse acto de caridade e religião, desde já se confessam gratos.

Dr. Symphronio Cesar Coutinho

O tenente-coronel Antonio Aureliano Lopes Coutinho, Dr. Ermirio Coutinho e seus irmãos, dolorosamente sorprendidos pela infausta noticia do fallecimento de seu presadissimo filho, irmão e verdadeiro amigo, Dr. Symphronio Coutinho, na côrte do imperio, rogam aos seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem as missas que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam resar nas matrizes da Boa-Vista desta cidade e de N. S. da Conceição de Nazareth, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, setimo do seu passamento.

Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos Drumond
1º anniversario

Rosa Emilia da Fonseca Oliveira manda resar uma missa por alma do seu sempre lembrado compadre Dr. Gaspar de Menezes Vasconcellos Drumond, no dia 24 do corrente, ás 8 horas da manhã, no convento do Carmo desta cidade, 1º anniversario de seu fallecimento, para o que convida os parentes do finado e os seus amigos a assistirem a este acto de religião.

Tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto

Maria de Castro Sá Barreto, seus filhos, noras, genros e netos, convidam aos seus parentes e amigos do seu finado esposo, pai, sogro e avô, o tenente-coronel Austriclino de Castro Sá Barreto, para assistirem uma missa que mandam resar pelo descanço de sua alma no dia 24 do corrente, terça-feira, na igreja do convento de N. S. do Carmo, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e desde já antecipam seus agradecimentos.

Manoel de Almeida Magalhães
2º anniversario

Anna Varejão Magalhães tendo de mandar resar uma missa por alma de seu sempre lembrado esposo, Manoel de Almeida Magalhães, no dia 25 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã na matriz da Graça, 2º anniversario, convida aos seus parentes e amigos para assistirem esse acto religioso, para que se confessa agradecida.

Dr. Gaspar de Drummond

Gaspar de Drmmond e seus irmãos mandam celebrar missas por alma de seu presado pai o Dr. Gaspar de Drummond, na igreja do Carmo, ás 8 horas da manhã do dia 24 do corrente, 1.º anniversario do passamento; e para assistil-as são convidados os parentes e amigos do finado.

Tenente-coronel Austriclino de Castro de Sá Barreto

Ernesto Arcelino de Barros Franco, Marcionilla de Castro Sá Barreto e Marcionillo de Barros Franco convidam a seus parentes e amigos ao caridoso obsequio de assistirem na matriz da Boa-Vista uma missa no trigesimo dia do fallecimento de seu cunhado, irmão e tio, o tenente-coronel Austriclino de Castro de Sá Barreto, ás 8 horas do dia 24 do corrente.

Anna da Conceição Bastos de Carvalho

José Augusto Alvares de Carvalho e seus filhos menores, ainda mal despertados do terrivel choque que os submergio na mais profunda dor, roubando-lhes tão inopinadamente a preciosa existencia de sua carinhosa esposa e mãi, veem por este meio dar publico testemunho de sua gratidão a todos os amigos e parentes que acompanharam os restos mortaes da finada ao lugar de seu repouso, e pedir-lhes tambem que se dignem assistir as missas do setimo dia, que se realisam na igreja matriz de Santo Antonio, no dia 25 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Manoel Tavares de Aquino

Gercino Tavares de Aquino e sua irmã Maria Felismina, convidam a seus parentes e amigos e aos de seu fallecido pai, Manoel Tavares de Aquino, para ouvirem uma missa que mandam resar pela alma do mesmo, na matriz da Boa-Vista, ás 7 horas da manhã do dia 24 do corrente, 1º anniversario de seu passamento, pelo que se confessarão eternamente agradecidos.

Fernando Thomaz da Silva

Antonio Thomaz da Silva Junior, tendo recebido a infausta noticia da morte de seu presado irmão Fernando Thomaz da Silva, na povoação de Bebedouro, pede a todos os seus amigos e conhecidos, assim como do finado, á assistirem as missas que por sua tenção manda resar na igreja do Divino Espirito Santo, no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, trigesimo de seu passamento; pelo que antecipa sua eterna gratidão a todos os que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.
Dôres do Estómago, Dyspepsias, Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

Premio de 16,600 fr. em LAROCHE Pharmaceutico — Medalhas de OURO PARIS, VIENNE, NICE, etc.

O Quina-Laroche *não é um qualquer preparado, porém o resultado de trabalhos que grangeárão ao seu autor as mais altas recompensas do Estado. O mesmo* **ferruginoso.**

Paris, 22 & 19, rua Drouot, e nas Pharmacias.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ
DE
ALBERTO HENSCHELL & C.
52--Rua do Barão da Victoria--52

Este acreditado estabelecimento photographico participa ao respeitavel publico, que continúa a executar os mais aperfeiçoados trabalhos pelo systema mais moderno e mais apreciado. Acha-se habilitado a satisfazer as mais difficeis exigencias, quer em trabalhos photogrophicos, quer em pintura a oleo.

Além de seus trabalhos photographicos que são por demais conhecidos encarrega-se tambem de retratos a oleo para o que já se acha entre nós de volta de sua viagem a Vienna d'Austria, onde visitou as principaes galerias, o eximio pintor Ferdinand Pierck, bastante conhecido pela perfeição de seus trabalhos, desde 1877, quando aqui esteve em nossa casa e ultimamente o anno passado.

Para satisfazer em geral a todos que honrarem o nosso estabelecimento com suas encommendas participa que além dos retratos, seja qual fôr o systema, tambem recebe encommendas para qualquer vista ou paysagem, quer photographicas, quer pintadas a oleo, sendo o encarregado destas ultimas o mui conhecido paysagista o Sr. Telles Junior.

Roga-se ás Exmas. familias e mais pessoas o obsequio de honrarem com suas visitas nosso estabelecimento, onde sempre existe uma magnifica exposição dos trabalhos que executamos e onde tambem os senhores visitantes encontrarão lhaneza no tracto, perfeição nos trabalhos e modicidade nos preços.

C. Barza,
GERENTE.

PHARMACIA CENTRAL
38---Rua do Imperador---38

Tendo passado por uma completa reforma acha-se montada a satisfazer com promptidão as indicações medicas, tendo para esse fim medicamentos de primeira qualidade e especialidades pharmaceuticas dos primeiros fabricantes.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte de Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corrector Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Canella

Compra-se em grande ou pequena porção; na rua larga do Rosario n. 1.

Superior cognac

Marca Georges Seguin & C, garantido legitimo, de vinhos sem mistura alguma: á venda nos principaes estabelecimentos de molhados de

G. Laporte & C.

Rua do Imperador n. 46, primeiro andar.

Perdeu-se

uma cautella pertencente a Fernando Magalhães da Silva, do Monte Soccorro n 13,128; pede-se as pessoas que a achar, de levar á rua larga do Rosario n. 8.

SEMPRE VIVA
Capunga

Aluga-se a casa terrea n. 40, á rua da Amizade, está concertada e caiada; a tratar na rua velha de Santa Rita, sobrado n. 14, das 8 horas ao meio dia, e das 4 ás 6 horas da tarde.

Alcides Falcão

Guilhermina Falcão, Alfredo Falcão, Carlos Falcão, Argemiro Falcão e sua senhora, Annibal Falcão (ausente) Euclides Falcão, Alberto Falcão, Sylvia Falcão Cassal e João de Barros Cassal, mãi, irmãos e cunhado de Alcides Falcão, fallecido a 21 do corrente n'esta cidade, manifestam-se profundamente agradecidos aos parentes e amigos que os acompanharam no doloroso transe porque acabam de passar, e lhes solicitam o caridoso obsequio de assistir aos suffragios de 7º dia que mandam celebrar na matriz de Santo Antonio, ás 7 1[2 horas da manhã do dia 27 do corrente.

Camillo Pinto de Lemos

Commendador João Pinto de Lemos, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, mandam resar missas por alma de seu irmão, tio e cunhado Camillo Pinto de Lemos, na matriz da Boa-Vista, pelos 8 horas da manhã de quarta-feira 25 do corrente, trigesimo dia do seu fallecimento e convidam aos parentes e amigos para assistirem este acto de religião e caridade, pelo que ficam summamente gratos.

Club Castello d'Ouro

Convida aos parentes e amigos do nosso querido e sempre lembrado consocio Rogerio Alexandre da Fonseca Marques, para assistirem as missas que mandam celebrar na igreja de Pilar, ás 5 horas da manhã do dia 25 do corrente, setimo dia de seu passamento, e desde já se confessam gratos a aquelles que assistirem a esse acto de religião.

O secretario,
Almeida Mattos.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, que tenha alguma pratica de molhados: a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 23.

250$000

Uma pessoa que tinha 250$000 em seu poder depositados, perdeu-os, e roga a quem os achou a restituição, pois o prejudicado é pobre e não póde prestar contas, são duas sedulas de 100$ e uma de 50$000; pede este grande favor de consciencia, e gratifica generosamente na rua de Hortas numero 36.

Freguezia do Recife

Aluga-se por preço muito commodo a um pequena familia o sotão do 1º andar da rua do Visconde de Itaparica, antiga do Apollo n. 53. No mesmo precisa-se de um menino para fazer compras e uma preta para cosinhar para duas pessoas dá-se roupa e bom ordenado.

CASA

Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 27 á rua do Imperador, pintado de novo e com agua; a tratar na rua do Duque de Caxias n. 47.

MAPPA MURAL
DO
Imperio do Brazil
E DOS
Estados limitrophes
POR LEVASSEUR

Acaba de chegar a esta capital e acha-se exposto á venda na

Livraria G. Laporte & C.

O esplendido e novissimo Mappa do Imperio, medindo 2m30X2m20, dando além de muitas outras claras e preciosas informações, os limites das provincias, os estados visinhos e seus respectivas limites, tudo em caracteres muito apparentes e visiveis a longa distancia, o que o torna indispensavel ás casas de educação.

PREÇOS
Montado em panno com fortes guarnições de madeira
25$000
(Vale a pena ser apreciado e para isto ha um exposto na livraria acima.)

Grande reducção de preço

Vende-se no escriptorio da Empreza do Gaz latas com tres canadas de Tar (alcatrão) a 1$600 rs., promptas e soldadas.

Faz-se grande reducção no preço do mesmo para as encommendas de quantidades maiores, a tratar á rua do Imperador n. 29.

Vende-se ahi tambem coke (carvão) em saccos avulsos.

ILEGÍVEL

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
e gaz.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Advogado

O bacharel Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão tem sua banca de advocacia na praça de Pedro 2º n. 75, no mesmo escriptorio do Dr. Manoel Netto Bandeira.

Manteiga ingleza

Tem para vender em latas com meio kilo cada uma a 700 rs. Antonio Duarte, á rua da União n. 54 e Arthur Gonçalves Maçães, á rua da Aurora n. 85, confrontando-se com a estação de Olinda.

Boa casa

Aluga-se o sobrado n. 67 á rua do Bartholomeu, confronte a estação de Caruarú, com bastantes commodos e boa vista; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, pharmacia.

Xarope de cambará guaco e balsamo de Tolú

preparado pelo pharmaceutico José Francisco Bittencourt

E' um poderoso preparado para todas as affecções dos orgãos respiratorios, como catarrho pulmonar, asthma, coqueluche, bronchite, pneumonia, tisica, etc., etc.

Cada frasco 1$000

Deposito na Pharmacia Central, rua do Imperador n. 38 Pernambuco.

Attendite

José Samuel Botelho, o bem conhecido fabricante de bouquets para casamentos e outros actos, e capellas mortuarias de perpetuas, tanto de flores naturaes como artificiaes, offerece-se ao respeitavel publico para ser procurado na rua Nova, loja de mindezas n. 20, e na rua da Cadeia do Recife, loja de selleiro n. 43, promettendo todo o asseio e promptidão no seu trabalho.

Aviso

Francisco Gonçalves Netto embarca para o Rio de Janeiro. Procuradores os Srs. Oscar Falkeisen e José Duarte da Silva Papoula. Recife, 20 de Maio de 1887.

Sementes e carrapato

Compra-se na fabrica Apollo á rua do Hospicio numero 79.

Ama

Precisa-se de uma ama na fabrica Phenix á rua de João do Rego n. 15; a tratar na mesma.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia; na rua Nova n. 14, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Primeiro de Março n. 16.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para marido e mulher sem filhos, e que durma em casa: a tratar na rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

AMA

Precisa-se de uma ama de boa conducta para casa de pouca familia, que compre, saiba cosinhar e durma em casa; na rua do Marquez de Olinda n. 48, 2· andar.

Ama para cosinhar

No largo do Corpo Santo n. 19 2º andar precisa-se de uma boa cosinheira que durma em casa.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite com urgencia; a tratar na rua da Soledade n. 14.

Ama de leite

Precisa-se de uma na rua de Hortas n. 118.

Criado

Precisa-se de um criado: a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3· andar.

Criado

Precisa-se de um que saiba ler e durma em casa: a tratar a rua da Madre de Deus n. 5 armazem ou Corpo Santo n. 19 2º andar.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

LOTERIA DO ESPIRITO-SANTO

60:000$000

Em beneficio da Instrucção Publica da provincia

Esta loteria é dividida em 5 partes

Extracção da 1.ª parte da 1.ª loteria

Sabbado, 21 do corrente

Bilhetes á venda na Casa Feliz praça da Independencia ns. 36 e 37; Casa da Fortuna, rua 1.º de Março n. 23; Roda da Fortuna, rua Larga do Rosario n. 36.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgaõs respiratorios.

Vende-se em casa de J. ESPIC, 20, rua St-Lazare, em Paris. Depositarios em Pernambuco: FRANCº M. DA SILVA & Cº.

A MELHOR PERFUMARIA INGLEZA

PREMIADA COM SETE MEDALHAS

TANGLEWOOD, MATHIOLA, WHITE-ROSE, OPOPONAX, WHITE-HÉLIOTROPE, Ess. BOUQUET, CRAB-APPLE-BLOSSOMS, o mais novo Perfume.

Esses Perfumes são os melhores que existão, e são vendidos em vidros com tapa patentada.

FINEST ENGLISH, EAU DE COLOGNE. — A mais refrigerante em vidros de 2, 4 e 8 onças.
AGUA DE FLORIDA. — Para o banho, qualidade extra.
OPALINE PÓ DE TOILETTE. — Inócua e invisivel.
CHERRY TOOTH PASTE (Pasta para os dentes). — Conserva os dentes e torna os perfeitamente brancos.
O MELHOR SABÃO INGLEZ TRANSPARENTE. — Sem ser perfumado, ou com delicioso perfume, em lageas, bolas ou pão para a barba.
O MELHOR SABÃO INGLEZ. — Com alfazema ou opala, em pão.
OPÁLINA SOAP. — Sabão para a téz e a côr do rosto.
COAL TAR SOAP. — Sabão de alcatrão. — Carbolic Soap, Sabões superiores para a toilette. Deliciosamente perfumados, qualidade non plus-ultra. — Old Brown Windsor, Honey, Elder Flower, Rose, Glycerina e Amendao. — Escovas de dentes afamadas da Corôa.

Todos os artigos acima levão a nossa marca de fabrica aqui junta, e pódem ser procurados á casa dos principaes negociantes da America do Sul e da America central, e tambem pelo intermedio de qualquer negociante Inglez.

O Catálogo illustrado envia-se gratuitamente á quem pedir

DESENHO DOS FRASQUINHOS DE 2 ONÇAS, COM A TAPA DA CORÔA.

THE CROWN PERFUMERY Cº

177, New-Bond Street, 177 — LONDRES

Unico agente para o Brazil: F. M. Brandon no Rio de Janeiro.

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO IMPERIO DO BRAZIL. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos. Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens, as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.

Desconfiar as falsificações. — Exigir o rotulo junto imprimido em francez e com letras de 4 côres, sendo cada uma letra de uma côr differente e O Sello da União dos Fabricantes.

Em PARIS, Pharmacia LEROY. — Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezas mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sengue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Approvados e autorisados pela inspectoria geral de hygienne do Rio de Janeiro. Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tonico de mutamba

Composto com quina e glycerina

CONTRA AS CASPAS
22 = Rua Larga do Rosario = 22

Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1[2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub agencias: frasco 2$800, 1[2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia — Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 22.

Tonturas de cabeça ou enchaquecas

Esse terrivel soffrimento cura se fazendo-se uso diariamente, ao deitar-se, de uma a duas pilulas anti dyspepticas e reguladoras do ventre, preparadas por

Bartholomeu & C. Successores
34 — Rua larga do Rosario — 34
Pernambuco

Prisão de ventre

A cura dessa molestia que tantos incommodos causa, obtem-se muito simplesmente tomando-se por algumas noites uma ou duas pilulas andi-dispepticas e reguladoras do ventre, preparadas por

Bartholomeu & C. Successores
34—Rua larga do Rosario—34
Pernambuco.

VENDAS

Tamancos do porto

para homem e senhora, o que se póde desejar de mais aperfeiçoado.

Sementes muito novas

de hortaliças e flores
Selins
Amores perfeitos
Poças Mendes & C.
Rua estreita do Rosario n. 9, juuto a igreja

Livramento & C.

vendem cimento port'and, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Chocolate homeopathico

Vende-se na pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Cofres de ferro

Carlos Sinden recebeu, em consignação, cofres de ferro prova de fogo. Assim como chá preto de superior qualidade, e vende por preços mais barato que outro qualquer.

48--Rua do Barão da Victoria--48

Grande sortimento DE Fogos e sortes

para os festejos das noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

Ultima novidade

Vende-se por preços muito rasoaveis e faz-se grande differença em porção.

61, Rua do Barão da Victoria 61

Loja do Souza

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez e ... ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil. BROWNS & C., agentes

Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$800 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

Estojos para crochet a 1$000 rs.

Bico de cores 2, 3, e 4 dedos

de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça
Leques transparentes a 3$000
Idem preto a 2$000
Lindos Broxes a 3$000 1$000 e 500 réis
Leques para menina a 200 réis.
Linha para machina a 800 réis a duzia, (CBK)
Bordados com dois dedos de largura 600 réis, 3 dedos 800 réis, 4 dedos 1$200.
Garrafa d'agua Florida 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs.
Bicos brancos para setinêta, cretone e chita para correr babados a 1$000, a 1$500 a peça com 10 varas, é barato.!
Albuns de chagrem, veludo e verbotina para 50 e 60 retratos a 6$, 7$ e 8$000.
Meias de Escossia para senhoras, a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas,
Bico das Ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem japonez proprio para alvas e requets e toalhas de altar.
Idem brancos com 5 dedos de largura, a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão, a 5$000.
Sabonetes de deversas qualidades.
Bolsas de coure para menina de escola.
Collarinho de linho a 300 réis um.

Grande pechincha em espartilhos de linho a 3$000, um.

BARBOSA & SAONTS

NOVIDADES

Na loja das Listras Azues

A' rua Duque de Caxias n. 61

Telephone 211

LEQUES TRANSPARENTES «Aza de Mosca» ultima moda, o que ha de mais lindo a 2$000 2$500 e 3$000.
LÃS de quadrinhos fazenda escura lindas côres a 360 rs.
SETINETAS de listras e quadrinhos de côres a 320 rs.
FUSTÃO branco a 360 e 400 rs.
CORTES de vestidos brancos fazenda de quadrinhos como organdy a 5$000.
CAMBRAIA de salpico e bordada a 800 rs., em peça 6$000.
SETINETA japoneza fazenda de listras largas com lindas côres a 400 rs.
MADAPOLÃO americano igual ao camiseiro a 6$000.
BRAMANTE de quatro larguras a 900 rs.
CHITAS finas percales côres seguras a 240 rs.
CRETONES francezes ultima novidade côres seguras a 320 e 360 rs.
SARGELIM francez qualquer côr a 240 rs.
MERINÓS enfestados todas as côres a 800 rs.
RENDA hespanhola preta uma guarnição para vestido a 3$000 e 4$000.
BICCO de côres e matizados a 4$500 a peça.
LUVAS de seda pretas e de todas as côres a 2$0 0 e 2$500.
RENDA DA CHINA fazenda branca aberta a 200 réis.
CORTES DE VESTIDOS BORDADOS côr de creme com matiz a 9$000.
LEQUES DE FANTAZIA de côres e para meio luto a 500 réis.
BALEIAS PARA VESTIDOS melhor qualidade a 300 réis a duzia.
ESPARTILHOS couraça a 4$000, 5$0 00 6$000.
LENÇOS brancos finos a 1$500 e 2$000 a duzia.
BORDADOS e entremeios tapados, tranparentes, e de fustão, todo o preço.
MEIAS para senhora, para homem e meninos, todo o preço.
FICHUS de seda côr de creme e pretos a 2$500.
MANTILHAS hespanholas ultima novidade a 4$000
E outras muitas fazendas novas que as Exmas. Sras. poderão ver na loja ou mandar ver as amostras que se dão sem penhor na — **Loja das Listras Azues** — de

José Augusto Dias

Cocheira á venda

Vende-se uma cocheira bem localisada e afreguezada, ou admitte-se um socio que entre com capital e que possa administral-a, faz-se qualquer negocio nas condições expostas, em razão de o dono precisar fazer uma viagem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 47.

Invisiveis grandes

Recebeu á Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38.

Vende-se

o bem afreguezado hotel, sito á travessa do Arsenal de Guerra n. 13, com pequeno capital; a tratar no mesmo.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação do Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Cimento patente Portland, marca Robins London & Northfeeld Kent

Vendem Livramento & C, no caes do Apollo numero 45.

Farinha barata

A 1$600 o sacco

Vende-se sacco de farinha de mandioca a .... 1$600; no caes da Companhia Pernambucana n. 4, trapiche Barbosa.

Vende-se

na rua de Hortas n. 17, copos finos a 3$000 a dusia.

Belleza da Pelle — Hygiene da Pelle

Creme Simon

POS DE ARROZ SIMON

Sabonete Creme Simon

preparados com glycerina, para a toilette diaria, contra as influencias perniciosas da atmosphera e para dar ao rostro: Frescura, Mocidade e Macieza.

FRUSTRAL AS NUMEROSAS IMITAÇOES.

J. SIMON, 36, Rue de Provence, PARIS

PRINCIPAES PHARMACIAS, PERFUMERIAS ET LOJAS DE CABALLEREIROS.

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por CH. FAY, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

A REVOLUÇAO

O 48 a Rua Duque de Caxias

Tendo recebido directamente um completo sortimento de fazendas que vendem por preços que admiram

Lindas cachemiras bordadas a sêda, a 700 rs., covado.
Linon com salpicos, fazenda muito larga, a 600 rs., covado.
Lãs com listrinhas, novidade, a 560 rs., covado.
Ditas com quadrinhos, a 400 rs., covado.
Lindas alpacas de côres, a 320 rs., covado.
Ricas peças de etamine, modernissimo, a 10$000, peça.
Cambraia bordada, a 5$500 e 6$500, peça.
Ricas guarnições de viludilho, bordadas a vedrilho, a 6$500, uma.
Lindos dama sê, 320 rs., covado.
Gorgorinas de listrinhas, a 320 rs., covado.
Fustões de côres, a 320 e 400 rs., covado.
Dito branco, a 400, 440, 500 e 640 rs., covado.
Linhos escocezes, a 200 e 240 rs., covado.
Lãs escocezas, a 120 rs., covado.
Setinetas finas, a 320 rs., covado.
Veludilhos, lisos e lavrados, a 1$000 e 1$200, covado.
Ditos bordados a retroz de sêda, a 1$800, covado.
Cortes de cachemira para vestido, gosto escocez, a 20$000.
Toilets para baptisados, a 9$000 e 12$000, um.
Renda do Japão, novidade, a 200 rs., covado.
Cortes de fustão para collete, a 1$000, um.
Camisas para senhora, a 30$000 e 48$000, duzia.
Cortinados bordados, a 6$500, 7$000 e 9$000, par.
Espartilhos de couraça, finos, a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500, um
Colchas de côres, a 2$000, 4$800, 5$500 e 6$000, uma.
Lenços de esguião, a 2$000, 2$400, 2$800 e 4$000, duzia.
Fichús de retroz com palmas de sêda, a 1$000 e 1$500, um.
Meias para senhora, a 3$000, 4$000, 5$500, 6$000 até 15$000, a duzia.
Ditas para homem, a 2$400, 2$500, 3$000, 4$000, 5$500 e 7$000, duzia.
Grande sortimento de madapolões e algodões, brins de côres e brancos, casemiras pretas e de côres, cheviote e muitos outros artigos de phantasia.

SÓ NA REVOLUÇAO

48---RUA DUQUE DE CAXIAS---48

Henrique da Silva Moreira

VINHO E GRAGEAS do DOUTOR VIVIEN

Extracto natural de Figado de Bacalhão

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO E PRATA pela Academia Nacional

Ordenados nos Hospitaes de França, America, Inglaterra, Russia, etc., etc.

Administrar sob forma mui facile agradavel todos os elementos curativos do oleo evitando assim o cheiro e sabor nauseosos d'este; alem d'isso esta preciosa preparação tem uma superioridade incontestavel sobre o *Oleo* porque pode ser usada durante os grandes calores em quanto o uso daquelle é impossivel, tal é o eminente serviço prestado pelo **Doutor VIVIEN**; a experiencia tem confirmado o bom exito d'este producto.

Exigir a firma do inventor **H. VIVIEN** em duas côres ao redor do gargalo de cada garrafa com o Sello da União dos Fabricantes.

PARIS — 50, Boulevard de Strasbourg, 50 — PARIS

Loteria da Provincia

Será brevemente annunciado o dia que deve ser extrahida a 4.ª parte da loteria em beneficio da matriz de Itambé, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

ELIXIR & VINHO Digestivos TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

A venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, *boulevard Voltaire*, 264

Deve-se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRANCº M. da SILVA e Cº e nas principaes pharmacias.

VERDADEIRO

ELIXIR do Dr GUILLIÉ

Tonico Anti-Catarrhal e Anti-Bilioso

Preparado por **PAUL GAGE**, pharmaceutico de 1ª classe, doutor em medicina PELA FACULDADE DE PARIS

UNICO PROPRIETARIO DE ESTE MEDICAMENTO
PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS

MOLESTIAS DO FIGADO — DIGESTÕES difficeis — RHEUMATISMA — GOTTA

FEBRES CONTAGIÓSAS — Fluxões DO PEITO — MOLESTIAS das Mulheres e das Crianças

Mais de sessenta annos de successo tem provado a efficacia incontestavel do Elixir de Guillié; é este medicamento o mais economico e o mais commodo para ser empregado quer como Purgante ou Depurativo.

Desconfiar as falsificações

Exigir o legitimo Elixir de Guillié com a firma Paul GAGE. *Cada garrafa deve ser accompanhada com o* TRATADO SOBRE A ORIGEM DO CATARRHO (PITUITA)

Depositarios em Pernambuco: Frº M. da Silva & Cº.

ASSEMBLEA GERAL

SENADO

SESSAÕ EM 12 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CRUZ MACHADO, 2º VICE-PRESIDENTE

(Conclusão)

O Sr. Correia (commovido): – Sr. presidente, a morte que ultimamente tanto nos tem ferido o coração, separando-nos para sempre de companheiros que tão fundas saudades deixaram, acaba de arrebatar aquelle que, pela respeitabilidade, pela imparcialidade, pela moderação de seu caracter, mereceu ser collocado na eminente cadeira de presidente desta augusta camara, onde dignamente representava os representantes vitalicios da nação, o Conde de Baependy, illustre senador pela provincia do Rio de Janeiro, a qual agora se cobre de luto.

Como se uma longa carreira qual a que V. Exc. tão eloquentemente recordou, assignalada por serviços memoraveis na administração municipal, na administração de provincias, e, em mais largos horizontes, na representação nacional, na elevada posição de presidente da Camara dos Deputados e do Senado; como se uma longa carreira, nobilitada por serviços, que além de se estenderem sobre o paiz, aproveitavam a prestimosa classe dos lavradores, da qual o Sr. conde era um dos membros mais conspicuos, e a que se dedicou como presidente do Instituto Fluminense de Agricultura; como se tão invejavel carreira devesse ter remate condigno, o nosso saudoso collega retirou-se pela derradeira vez desta casa logo depois de o terem amigos e adversarios politicos recollocado na cadeira presidencial, cercado da estima e da confiança geral. (Apoiados geraes)

O Sr. Castro Carreira: – Muito merecidamente.

O Sr. Correia: – Tendo em consideração os relevantes serviços prestados em mais de meio seculo pelo benemerito cidadão, o Senado, creio, deve lhe solemne manifestação de apreço.

Como consequencia das sentidas palavras de V. Exc., tenho a honra de propôr que, em testemunho de viva magua pelo fallecimento do nosso pranteado collega, se lance na acta um voto de profundo pezar, se levante a sessão de hoje, e se nomeie uma commissão para acompanhar ao ultimo jazigo os seus restos mortaes.

Accrescentarei, pois, que se trata do fallecimento do presidente do Senado, que V. Exc. convide os nossos collegas para tomar luto por oito dias. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Presidente: – Vou pôr a votos as tres primeiras partes do requerimento do nobre senador; quanto á ultima (a que diz respeito ao luto) os nobres senadores ouviram o pedido e estou certo que o attenderão.

São nomeados para a deputação os Srs. Paulino de Souza, Candido de Oliveira, Barros Barreto, Leão Velloso e Meira de Vasconcellos.

SESSÃO EM 14 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. CANSANSÃO DE SINIMBU' (1.º VICE-PRESIDENTE

Entra em discussão o parecer da commissão de constituição concedendo licença ao Sr. senador Junqueira.

O Sr. Franco de Sá (pela ordem) observa que tem sido costume invariavel, por occasião das recomposições ministeriaes, serem dadas, por parte do governo, ao senado e á camara dos deputados, explicações sobre facto tão importante. Hontem foram dadas essas explicações na camara dos Srs. deputados, e todos esperavam que o mesmo se fizesse hoje no senado. Entretanto o nobre presidente do conselho não compareceu, e seus collegas de ministerio que estão presentes ficam mudos e quedos, indo-se já passar á ordem do dia. E' facto anormal, sobretudo nas graves circumstancias em que nos achamos, e parece até desconsideração para com o senado. (Apoiados).

Levanta-se, portanto, para pedir ao Sr. presidente que consinta que interrogue o nobre ministro do imperio que, tratando-se de assumpto politico, deve fazer as vezes do presidente do conselho, para que dê explicações sobre tão importante ponto.

Espera que se lhe relevará que interrompa a ordem do dia, para que não passe o precedente, e possa o nobre ministro cumprir este dever.

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio) acredita que o senado fará a justiça de convencer-se que, o nobre presidente do conselho não está presente, é que motivo grave o inhibio de comparecer.

O Sr. Ignacio Martins: – Mas mandou alguma participação?

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): Ainda não sei qual a razão da ausencia do nobre presidente do conselho; mas estou prompto para dar explicações que foram pedidas.

O Sr. Franco de Sá: – Não seria melhor requerer a suspensão da sessão?

O Sr. Barão de Mamoré (ministro do imperio): – O Sr. presidente decidirá se se deve attender ao requerimento do nobre senador pelo Maranhão, para suspender-se a sessão.

O Sr. Presidente: – Não é dos estylos suspender-se a sessão nestes casos; entretanto, peço ao nobre senador que precise os termos de adiamento.

O Sr. Franco de Sá: – Até a chegada do Sr. presidente do conselho.

Vozes: – E' preciso requerimento escripto.

O Sr. Franco de Sá: – Pelo regimento basta requerimento verbal; já temos um precedente nesta sessão.

Uma Voz: E se o nobre presidente do conselho não vier?

O Sr. Barão de Mamoré: – Se o Sr. presidente do conselho não puder vir, eu darei as explicações. O ministerio não foge ao cumprimento do seu dever.

O Sr. Ignacio Martins: – E' preciso fixar o prazo do adiamento.

O Sr. Franco de Sá: – Por uma hora.

O Sr. Presidente: – Os senhores que approvam o requerimento verbal do nobre senador pelo Maranhão, para se interromper a sessão por uma hora, ou até a chegada do Sr. presidente do conselho, queiram levantar-se.

E' approvado o requerimento do Sr Franco de Sá, e suspende-se a sessão até 11 horas e 45 minutos.

Quarenta e cinco minutos depois do meio dia continua a sessão.

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra): – O Sr. presidente do conselho havia hontem combinado com os seus collegas do ministerio que viria hoje dar a razão por que se tinha retirado do ministerio o illustre Sr. conselheiro Alfredo Chaves. Era este dever determinadado pela longa pratica do nosso parlamento, ao qual S. Exc. não desejava eximir-se. Occorreu, porem, um incommodo ligeiro que o nobre presidente do conselho soffreu, e communicou em carta que o orador tem em seu poder.

Nestas circumstancias, pede ao illustre senador pelo Maranhão e ao senado que concorde no adiamento desta discussão para despois d'amanhã (segunda feira); ou para quando o nobre presidente do conselho puder comparecer ao senado; não enxergando nisto o illustre senador, nem qualquer membro da casa, menospreso nos direitos e prerogativas do senado, que o ministerio sabe zelar e respeitar como lhe cumpre.

O Sr. Franco de Sá sómente estranhou que o nobre presidente do conselho não tivesse desde logo feito ao senado communicação que fez depois de ter sido suspensa a sessão. Mas em vista do incommodo de S. Ex., facto que todos lamentam, está de pleno accordo e crê que todo o senado (apoiados geraes), com o pedido que fez o nobre ministro da guerra: o proprio orador o faria se S. Exc. não tivesse prevenido

O Sr. Ribeiro da Luz (ministro da guerra) diz que das palavras proferidas pelo nobre senador poder-se-ha inferir que o nobre presidente do conselho foi descuidoso em não fazer desde logo communicação ao senado. Pondera a S. Exc. que, segundo segundo está informado o nobre presidente do conselho sahio de casa com destino ao nado, e em caminho sobreveio o incommodo que o obrigou a voltar para casa; foi este o motivo que o privou de enviar ha mais tempo esta participação.

O Sr. Presidente: – Passa-se á ordem do dia.

O Sr. Franco de Sá crê que o Sr. presidente não interpretou exactamente o pensamento do nobre ministro da guerra; o orador, pelo menos, entendeu que S. Exc. desejava que se levantasse a sessão afim de que depois de amanhã comparecesse o honrado presidente do conselho para dar explicações que são necessarias, sem as quaes entende que o senado não pode passar á discussão de materias secundarias.

A situação é grave, não só pela recomposição ministerial, mas ainda por outros factos que se têm dado e são notorios. Entende, portanto, que o senado não póde deixar de exigir, antes de tudo, que se faça ouvir a palavra de S. Exc. o honrado presidente do conselho, sobre a organisação do ministerio e sobre a nova crise, que parece incontestavel. (Apoiados.)

O Sr. Presidente não pensa como o nobre senador. (Apoiados.) Crê que o adiamento foi até que comparecesse o honrado presidente do conselho para dar as explicações que o nobre senador julga indispensaveis; ora, como ha outras materias na ordem do dia, que não tem a importancia do assumpto de que pretendia occupar-se o nobre senador, crê que o senado podia adiantar esses trabalhos.

O Sr. Franco de Sá (pela ordem) vê-se forçado a requer que se levante a sessão até que se possa ouvir o nobre presidente do conselho, que naturalmente depois de amanhã estará restabelecido, visto declarar o nobre ministro da guerra que o incommodo de S. Exc. é ligeiro.

O Sr. Presidente: – Então tenha o nobre senador a bondade de apresentar o seu requerimento.

O Sr. Franco de Sá, o faz verbalmente, como o regimento permitte e se fez em uma das ultimas sessões.

Posto a votos o requerimento do nobre senador, é approvado.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 12 DE MAIO DE 1887.

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

O Sr. Affonso Celso Junior diz que na sessão de 6 de Maio dirigio algumas perguntas ao governo relativamente a recomposição ministerial, as quaes ficaram sem resposta, tendo se allegado a ausencia dos nobres ministros. Entretanto, da acta desse dia vê ter comparecido á sessão o Sr. Mac-Dowell, então ministro da marinha.

Não crê que, achando se presente o nobre ministro, S. Exc. se retirasse para deixar de responder á interpellação que sabia o orador tinha de dirigir-lhe. Por esta razão julga haver equivoco na acta dando como presente o nobre ministro da marinha.

Julga tambem ter havido um erro typographico na inserção de um requerimento seu no *Diario Official*. Exige, portanto, que a acta seja rectificada nestes dous pontos.

O Sr. Coelho Rodrigues (1.º secretario), observa que no dia 6 compareceu o nobre ex-ministro da marinha á hora regimental, mas tendo de apresentar uma proposta do poder executivo á 1 hora da tarde, communicou á mesa, depois de aberta a sessão, que se retirava para voltar mais tarde a cumprir o seu dever. Foi neste intervallo que o nobre deputado fez a sua reclamação, o que explica a ausencia do nobre ministro nessa occasião.

Quanto ao erro a que allude o nobre deputado na transcripção de um requerimento de S. Exc. vai dar as providencias para que seja corrigido.

Vão á mesa e são lidas as seguintes interpellações:

« Requeiro que se marque dia e hora para dirigir ao Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas as seguintes interpellações:

1.ª Tem conhecimento o governo de que as relações para a nova matricula de escravos, encerrada a 30 de Março ultimo, foram assignadas, no municipio de Campos, por pessoas incompetentes.

2.ª Qual a situação juridica dos individuos assim illegalmente dados á matricula, em face da lei em vigor.

« Sala das sessões, 12 de Maio de 1887. — *Affonso Celso Junior.* »

O Sr. Presidente declara que não se achando presente o Sr. ministro da agricultura será opportunamente marcado dia e hora.

E' lido, apoiado e approvado sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro se solicite do governo pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas a seguinte informação:

« Qual a despeza que se faz actualmente com o pessoal encarregado da guarda e conservação do material da extincta commissão de desobstrucção do Parnahyba, na provincia do Piauhy.

« Sala das sessões, 12 de Maio de 1887. *Affonso Penna.* »

O Sr. Gomes de Castro dá á camara a triste noticia de haver fallecido hoje o Conde de Baependy, senador pela provincia do Rio de Janeiro e presidente do senado; e acredita traduzir fielmente os sentimentos da camara dos Srs. deputados affirmando que esta noticia despertou em todos o mais profundo pezar. (Apoiados geraes.)

Reconhecia naquelle distincto servidor do Estado um homem de bem (muitos apoiados), que consagrou sua longa vida á honra e ao dever. (Apoiados.)

O orador folga em dar testemunho da maneira nobre e elevada por que aquelle distincto cidadão dirigio em tempo os trabalhos da camara, direcção em que se revelou, a par de perfeito conhecedor das praxes constitucionaes representativas, um homem da mais fina educação, um cavalheiro distincto, que angariava as sympathias de todos quantos o conheciam. (Muitos apoiados.)

Julga que a camara paga um tributo de saudade á memoria daquelle venerando ancião levantando a sessão de hoje (apoiados geraes), dando assim uma prova de que a morte não apaga da sua memoria os bons serviços por elle prestados á patria. (Apoiados, muito bem).

O Sr. Pereira da Silva em nome da deputação do côrte e da provincia do Rio de Janeiro agradece ao Sr. presidente a maneira solemne porque S. Exc. communicou á camara a dolorosa noticia do fallecimento de um dos representantes desta provincia.

Associando se á dôr que S. Exc. acaba de manifestar, dôr que necessariamente deve ser partilhada por toda a camara (apoiados geraes), pela perda do illustrado senador e presidente do senado Conde de Baependy, que tambem foi por muito tempo presidente da camara dos deputados, tendo-se mostrado, durante toda a sua longa vida politica, cidadão distincto e patriota desinteressado, ao mesmo tempo que como particular era o illustre finado o symbolo de todas as virtudes (apoiados); o orador, em additamento á proposta da mesa, julga do seu dever pedir tambem que a camara para mais accentuar o seu pezar por este infausto acontecimento, delegue de seu seio uma commissão para acompanhar o cadaver do finado á ultima morada. (Muito bem.)

Sendo submettida á votação a proposta do Sr. presidente, para que se levante a sessão, é unanimemente approvada.

E' igualmente approvada a proposta do Sr. Pereira da Silva, e o Sr. presidente nomeia para a commissão que tem de acompanhar o sahimento os Srs. Lacerda Werneck, Ferreira Vianna, Coelho de Almeida, Pereira da Silva e Fernandes de Oliveira.

SESSÃO EM 13 DE MAIO DE 1887

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO

São lidos, apoiados e sem debate approvados os seguintes requerimentos do Sr. Marcondes Figueira:

« Requeiro que por intermedio do ministerio da justiça peçam-se ao governo as seguintes informações:

« 1.º Quantos juizes de direito existem em disponibilidade por não lhes haver sido designada comarca? Desde quando deixaram de ter comarcas?

« 2.º Desde quando acha-se com licença o juiz de direito da comarca de Cavalcanti, em Goyaz? O ministro da justiça quantas vezes e porquantos mezes tem dado licença a esse juiz. »

« Requeiro que se requisite do ministerio do imperio um exemplar do relatorio lido pelo presidente de Goyaz, Dr. Luiz Silverio Alves Cruz, no acto da installação da assembléa provincial de Goyaz, no anno proximo passado. »

« Requeiro que por intermedio do ministro e secretario dos negocios da agricultura se peçam ao governo as seguintes informações:

« 1.º Recebeu do presidente de Goyaz informações officiaes sobre as correrias e depredações dos selvagens das fazendas situadas nas proximidades da villa do Rio Verde e da cidade de Goyaz?

« 2.º Se recebeu, que providencias tomou para acautelar as vidas e propriedades dos habitantes dessa parte da provincia?

São lidos e apoiados os seguintes requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior:

« Requeiro que por intermedio do ministerio da agricultura se solicitem informações do governo sobre as graves irregularidades occorridas na construcção do ramal de Ouro-Preto e denunciadas no orgão do governo provincial de Minas-Geraes. »

A discussão fica adiada por ter pedido a palavra o Sr. Almeida Nogueira.

« Requeiro que por intermedio do ministerio da justiça se solicitem do governo informações ácerca do conflicto occorrido na mina de D. Abbade, municipio de Mei Ponte, provincia de Goyaz. »

A discussão fica adiada por ter pedido a palavra o Sr. Tarquinio de Souza.

São lidos apoiados e approvados sem debate os seguintes requerimentos do mesmo deputado:

« Requeiro que por intermedio do ministerio da guerra se solicite do governo uma lista completa das transferencias dos officiaes do exercito effetuadas desde Julho de 1886 até a presente data, bem como informação dos motivos que a determinaram. »

« Requeiro por intermedio do ministerio da fazenda se solicite do governo copia do contrato e de quaesquer outros documentos mediante os quaes foi aceita a proposta do Banco Internacional como representante de varios banqueiros estrangeiros, de abrir na Europa ao nosso governo um credito de dous milhões de libras. »

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario) requer a invenção da ordem do dia de amanhã, para que depois da primeira hora continue a eleição das commissões da camara.

Consultada a camara, resolve affirmativamente.

O Sr. Vieira da Silva julga interpretar os sentimentos da camara, propondo que se lance na acta um voto de pezar pelo passamento do desembargador Francisco de Serra Carneiro, que foi membro da camara nas legislaturas de 1857 e 1864.

Posta a votos a proposta do nobre deputado. é unanimemente approvada.

O Sr. Affonso Celso Junior lê a nota n. 16 do regimento da camara, bem como o art. 107, que dizem que até o dia 6 de Maio deverão ser apresentadas as propostas para a fixação das forças de terra e de mar e até o dia 8 a proposta para a fixação da despeza geral do imperio e orçamento da receita; do contrario, o Sr. presidente annunciará que se vai officiar ao governo exigindo a sua remessa.

Não lhe consta que na secretaria da camara se achem essas propostas; apenas sabe que ha um officio do Sr. ministro da fazenda, de 30 do corrente, pedindo dia e hora para apresentar a sua proposta; mas hoje é 18 e nada ha a respeito, o que prova a illegalidade do procedimento do nobre ministro da fazenda e a inadvertencia da mesa.

Sabe que não cabe ao Sr. presidente da camara reponsabilidade alguma no facto, porque posteriormente é que S. Exc. occupou a sua cadeira.

O Sr. Presidente responde que o 1º secretario vai tomar a palavra e explicar o procedimento da mesa.

O Sr. Coelho Rodrigues (1º secretario) diz que o dia 8 de Maio foi domingo e que a camara não funccionou no dia 9.

Leram-se em tempo os officios dos nobres ministros pedindo dia e hora para apresentarem suas propostas, o que foi marcado pela mesa; se não poderam cumprir esse dever, a culpa é da camara e não dos ministros

O Sr. João Penido pede a palavra para apresentar um requerimento, que lê, para que por intermedio do ministerio do imperio se peça ao governo copia dos documentos que motivaram a demissão do collector de Juiz de Fora, major Antonio Caetano Rodrigues Horta.

Julgava que, decorrido mais de um anno depois da ascenção do partido conservador, estava passada a época das reacções brutaes que têm assombrado todo o paiz e na provincia de Minas, mais do que em outra provincia do imperio. (Contestações do Sr. Soares.)

Desenvolve a sua proposição, apresentando varias considerações sobre a perseguição que têm soffrido diversos empregados liberaes da provincia de Minas, bem como o professorado publico, sendo contestado pelo Sr. Carlos Peixoto.

Tratando do funccionario a que se refere o seu requerimento, o orador affirma que o Sr ministro da fazenda demittio aquelle collector, que servia ha 20 annos a aprazimento de todos os seus superiores, por falsas informações e sem mandar ouvil-o.

Advertido de que se acha esgotada a hora do expediente, o orador consegue da camara dez minutos de urgencia para ler um topico do relatorio do nobre deputado o Sr. conselheiro Theodoro Machado, a respeito da probidade do collector Rodrigues Horta.

O Sr. Theodoro Machado: – E' tão honrado, como ninguem mais o póde ser.

O Sr. João Penido depois de outras observações, manda á mesa o seu requerimento, que é lido e apoiado ficando adiada a discussão por ter pedido a palavra o Sr. Carlos Peixoto.

O Sr. Lacerda Werneck (pela ordem) partecipa que a commissão nomeada pela mesa para sahimento do Sr. Conde de Baependy cumprio sua dolorosa missão, e deu os pezames a familia do finado.

O Sr. Presidente: – A camara fica inteirada.

O Sr. Affonso Penna reclama o cumprimento do regimento, em relação ao parecer da commissão que não tomou conhecimento da denuncia dada contra o Sr. Carneiro da Rocha, ex-ministro da agricultura, e que devia ser votada na sessão seguinte áquella em que a discussão ficara encerrada em Outubro do anno findo; a votação desse parecer não póde ser adiada, para que não continue debaixo da pressão de uma denuncia o cidadão que occupou a alta posição de ministro de Estado.

O Sr. Presidente: A reclamação do nobre deputado ha de ser tomada em consideração, logo que a camara esteja constituida.

Achando-se na sala immediata o Sr. ministro da marinha, que vem ler o respectivo relatorio, é introduzido no salão com as formalidades do estylo e colloca-se ao lado esquerdo do Sr. presidente.

Terminada a leitura, retira-se S. Exc. com as mesmas formalidades.

A' 1 hora e 10 minutos compareceu o ministerio.

O Sr. Barão de Cotegipe (presidente do conselho) observa que em consequencia da retirada do Sr. conselheiro Alfredo Chaves, então ministro da guerra, e de terem tomado assento no senado os Srs. ministro da fazenda e da agricultura, tornou-se necessario completar-se e reorganisar-se o ministerio; pelas communicações feitas ás camaras, conhecem os nobres deputados os novos membros que se dignaram prestar a sua coadjuvação ao governo.

Está certo de que, não sendo desconhecidos os novos collegas, não deixarão de corresponder ao conceito de que geralmente gozam; aos collegas que se retiraram acompanha a estima do governo e a mais leal amizade e particularmente a gratidão do orador pelos serviços que prestaram ao Estado e pela harmonia em que sempre viveram.

Parece-lhe escusado declarar que a politica do governo não soffreu a menor alteração, e confia que a augusta camara continuará a prestar-lhe o mesmo apoio com que sempre o tem distinguido.

(Continua).

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

TERCEIRA PARTE

O ABYSMO

(Continuação do n. 114)

VII

Uma suspeita terrivel passou pela mente do joven advogado.

Teria lhe acontecido alguma desgraça? pensou elle.

E, cheio de impaciencia, não esperou mais nada, entrou em um coupé e mandou que o levasse immediatamente á prefeitura de policia.

Já lá encontrou uma queixa partida da casa de Jacob.

As pesquizas começaram sem demora.

Dous dias depois, Juliano foi avisado de que um cadaver, que parecia corresponder aos signaes indicados por elle, tinha sido tirado do Sena, depois de ficar tres ou quatro dias na agua.

O moço foi á Morgue.

Alli dissiparam-se todas as suas duvidas.

Nesse corpo tumefacto, de rosto desconhecivel, esmagado e desfigurado como estava por ferimentos horriveis, Juliano Darmailly não hesitou um momento em reconhecer os despojos do infeliz Jacob. Seria um crime ou um suicidio? A justiça não ousou pronunciar-se.

Os ferimentos no rosto, podiam ser explicados como provenientes da quéda sobre algum pilar de ponte, ou como devidas aos peixes.

Os medicos legistas não poderam basear-se em nenhum indicio preciso.

Quanto a Juliano, o seu pensamento foi logo ao fundo desse acontecimento inexplicado.

Vio distinctamente o crime, a mão de um culpado, interessado no desapparecimento dessa testemunha incommoda, que amanhã podia converter se em accusador.

— Com effeito, disse o moço de si para si, se elles agora começam a assassinar, preciso acautelar-me.

Retirou se com o espirito confuso por essa audacia aterradora dos criminosos. Dessa data em diante, Darmailly ficou convencido de que a grande casa Rouval & C., era um antro de bandidos. Agora era necessario proceder com muita cautela e sobretudo não descobrir o seu jogo. Com effeito, na pessoa de Jacob acabava de perder o auxiliar mais precioso com que podia contar.

O judeu desapparecia levando para o tumulo, com a melhor parte do segredo que conhecia, a prova da culpabilidade dos seus inimigos, essas letras de cambio, que só por si constituiam um libello, Juliano, assustado, bem o comprehendeu.

Entretanto, o moço estava demasiadamente adiantado na carreira de descobertas que queria percorrer, para renunciar á luta.

Em presença do cadaver do pobre adelo, o seu orgulho revoltou-se, e elle como exortando-se tacitamente apersevérar, murmurou:

— Não, não deixarei esse crime impune.

Este assassinato vai, sem duvida, juntar-se á lista de delictos, que devem ser innumeros, na historia dos bandidos que procuro. De hoje em diante estou só; entretanto devo poder concluir a tarefa que me impuz.

E, para crear animo, evocou a imagem adorada de Bertha, de Bertha que tinha visto na vespera e que pela primeira vez, na adoravel candura dos seus dezasete annos, tinha corado, quando apertou-lhe a mão, acompanhando este aperto encantador de um longo olhar e de um sorriso radiante. Então firmou a sua resolução. Ainda quando tivesse de succumbir, combateria até á morte o seu odioso rival.

VIII

Entretanto, o tempo corria. A segunda reforma concedida pela casa Rouval ao Sr. d'Isaac tinha-se vencido e elle devia ter feito face a ella porque escreveu á filha, dizendo que não tivesse mais receio porque todo o motivo de preoccupação tinha desapparecido. Por um momento Renata duvidou dessa brusca libertação. Mas como as cartas do barão chegavam sempre alegres e calmas, com Rouval não lheo tinha escripto, como não tinha recebido nenhuma visita do hespanhol Celanos, a menina acabou rendendo se á evidencia. Era certo que nada ameaçava, immediatamente, nem a honra nem a segurança do Sr. d'Isaac. O tempo corroborou essa certeza. Passou outro trimestre, durante o qual o funccionario, que se tinha tornado exemplar, foi a Pariz só tres vezes, limitando-se a uma visita de algumas horas ás suas filhas e aos seus amigos.

A Sra. Francés foi do numero desses privilegiados, na ultima passagem do Sr. d'Isaac.

Justamente, nesse momento, a casa da rua de Boulainvilliers estava alegre.

Nessa mesma manhã, a bella viuva e a sua pupilla Bertha tinham recebido uma longa carta de Maximiliano.

Essa carta annunciava a volta do joven medico proximamente. Tinha, com effeito, dizia elle, realisado a maior parte dessa fortuna phantastica, obtendo ganho de causa nos tribunaes inglezes contra as pretenções muito suspeitas do seu competidor Lewis Jubb. Quatro milhões ainda estavam em jogo e o irmão de Bertha não occultava que representavam a parte mais difficil de realisar, tendo o riquissimo inglez complicado a sua reclamação á herança Roch tomando posse das propriedades que constituiam esse remanescente. O que havia de mais curioso nesse pleito singular era que os dous rivaes nunca se tinham visto.

Dizia Maximiliano, terminando a sua missiva:

« Quanto mais me adianto menos comprehendo o papel singular que esse personagem mysterioso representa em todo este negocio. Não posso conseguir vêl-o, entretanto, encontro-o em os tribunaes, perante todas as jurisdicções a que recorro, sob a fórma de papel sellado, de opposição, de apresentação de titulos. Este é como o bandido Laronza, cuja presença ninguem póde pôr em duvida. Ainda hontem encontrei uma pessoa em quem já lhe fallei demais, e que parece destinada a representar para commigo o papel de demonio familiar. Eu, porém, não ouso queixar-me, porque esse encontro sempre me tem sido vantajoso».

Ao ouvir esse nome, Laronza, alguem estremeceu, uma testemunha que, entretanto não parecia prestar muita attenção a essa leitura. Juliano Darmailly, com effeito, assistia muito fortuitamente, sem duvida, á scena de alegria provocada pelas cartas de Maximiliano.

O moço encontrava a dez mil leguas de de distancia o personagem que durante os ultimos tempos elle tinha cansado de procurar em Pariz, desejando explicar a si mesmo essa morte subita.

E' claro que a familia de Issac teve o seu quinhão das confidencias e das esperanças.

Bertha tomou Renata e Alice á parte e expôz-lhe com singeleza, os seus projectos de futuro e de felicidade.

Finalmente a Sra. Francés, não sem certo embaraço, annunciou que o Sr. Stephan Rouval tinha-lhe escripto do Havre annunciando que estaria em Pariz dentro em dous dias.

Dessa vez Juliano teve de confessar que tinha seguido caminho errado. Se Laronza estava na Australia, se Rouval ainda não estava em Pariz, era preciso attribuir a morte do adélo a outra causa que não aquella que suppunha até então.

Entretanto o moço continuou a suspeitar, resolvido a examinar rigorosa e imparcialmente as suas desconfianças. Um facto importante, posto que de apparencia normal, corroborou as suas suspeitas e ao mesmo tempo a sua resolução de proseguir na luta.

Quando a familia d'Isaac retirou-se, Julianou ficou inopinadamente a sós com Bertha.

Até esse momento elle tinha-se abstido de qualquer indicio exterior que podesse revelar á menina a affeição profunda e inabalavel que lhe tinha votado. Mas nessa noite, foi de algum modo sorprendido pelas circumstancias e não pôde evitar que o olhar limpido e puro daquella a quem amava o sondasse até o fundo do coração.

Bertha, com effeito, não podia enganar-se quanto ao sentido desse mutismo respeitoso, mais eloquente do que as declarações mais ardentes.

Havia muito que ella sentia-se amada por esse rapagão alegre, que a todas as objurgatorias da Sra. Francés só oppunha ditos espontaneos e cheios de gracejos maliciosos.

Demais, nessa materia, o coração antes adivinha do que comprehende. Sem saber porque, Bertha tambem sentia por Juliano alguma cousa cuja natureza indefinivel fazia-lhe subir o sangue ás faces, agitando impetuosamente o peito.

Ficaram, pois, os dous a sós e sem que nada lhes fizesse prever uma confidencia mutua, acharam-se, naturalmente, na via das confissões reciprocas.

Bertha, foi a primeira a fallar, de cabeça baixa, não ousando levantar os olhos.

— Realmente, Sr. Juliano, disse ella, começo a acreditar que a minha presença o aborrece.

— A sua presença! exclamou o moço. Que lhe faz pensar assim?

Ella sorrio e voltando-se com um pouco de coquetismo:

— E' que quando eu estou presente, toda a sua alegria dissipa-se, evapora-se como um perfume precioso que mão profana tocou.

Elle murmurou em voz baixa, voz que sahia do intimo da alma:

— Não se engana, minha senhora. Quando a senhora está presente eu não acho nada que dizer.

— Ah! Então, por que?

— Por que? Oh! é muito simples. Com os outros eu só tenho que despender aquillo que um homem que está um pouco satisfeito comsigo, póde gastar, como eu. Ao passo que, quando a senhora está presente...

— Quando eu estou presente?...

Elle passou a mão pelos olhos.

— Quando a senhora está presente, é o coração que toma a palavra por sua vez e como eu lhe ordeno que se cale, elle vinga-se sobre o espirito que tambem fica mudo.

Bertha sentio-se deliciosamente commovida, ao ouvir pela primeira vez essa linguagem desconhecida.

— Ah! E por que impõe silencio a esse pobre coração?

Juliano não ousou encaral-a. Murmurou:

— Porque elle diria tolices. E, olhe, minha senhora! Quer que elle seja prudente? Não o interrogue.

Muito corada, muito confusa, a menina não quiz ficar ahi. Insistio com um riso bonito:

— Ah! pelo contrario, quero interrogal-o, quero fazer esse coração silencioso dizer tolices. Vamos lá, por que se cala?

E, com a maior innocencia, poz a mãosinha no hombro de Darmolly, apoiando o gesto e as palavras com um olhar de interrogação.

Juliano estremeceu. Tomou a mão que Bertha não retirou e, respondendo ao olhar e á caricia:

— Calo-me, porque a amo, minha senhora. Perdôe-me.

Bertha nem por um momento lembrou-se de perdoar. Inclinou a cabeça e em tom cheio de ternura e com lagrimas nos olhos disse:

— Oh! eu sei que me amas, Juliano, sei ha muito tempo. Mas, não me diz tudo. Sei tambem que, se não m'o diz, é porque é pobre e eu sou rica, ou pelo menos hei de sêl-o. Não é assim?

Elle cobrio de beijos a mão delicada.

— Oh! Bertha! Bertha! minha querida!

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 12.